

RELATÓRIO ANUAL

2023



Índice

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	03
2. INTRODUÇÃO	09
3. ÓRGÃOS SOCIAIS E ORGANIZAÇÃO INTERNA	10
4. ÁREAS DE NEGÓCIO	11
5. ÁREAS DE SUPORTE	41
6. INDICADORES DE GESTÃO	65
7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	66

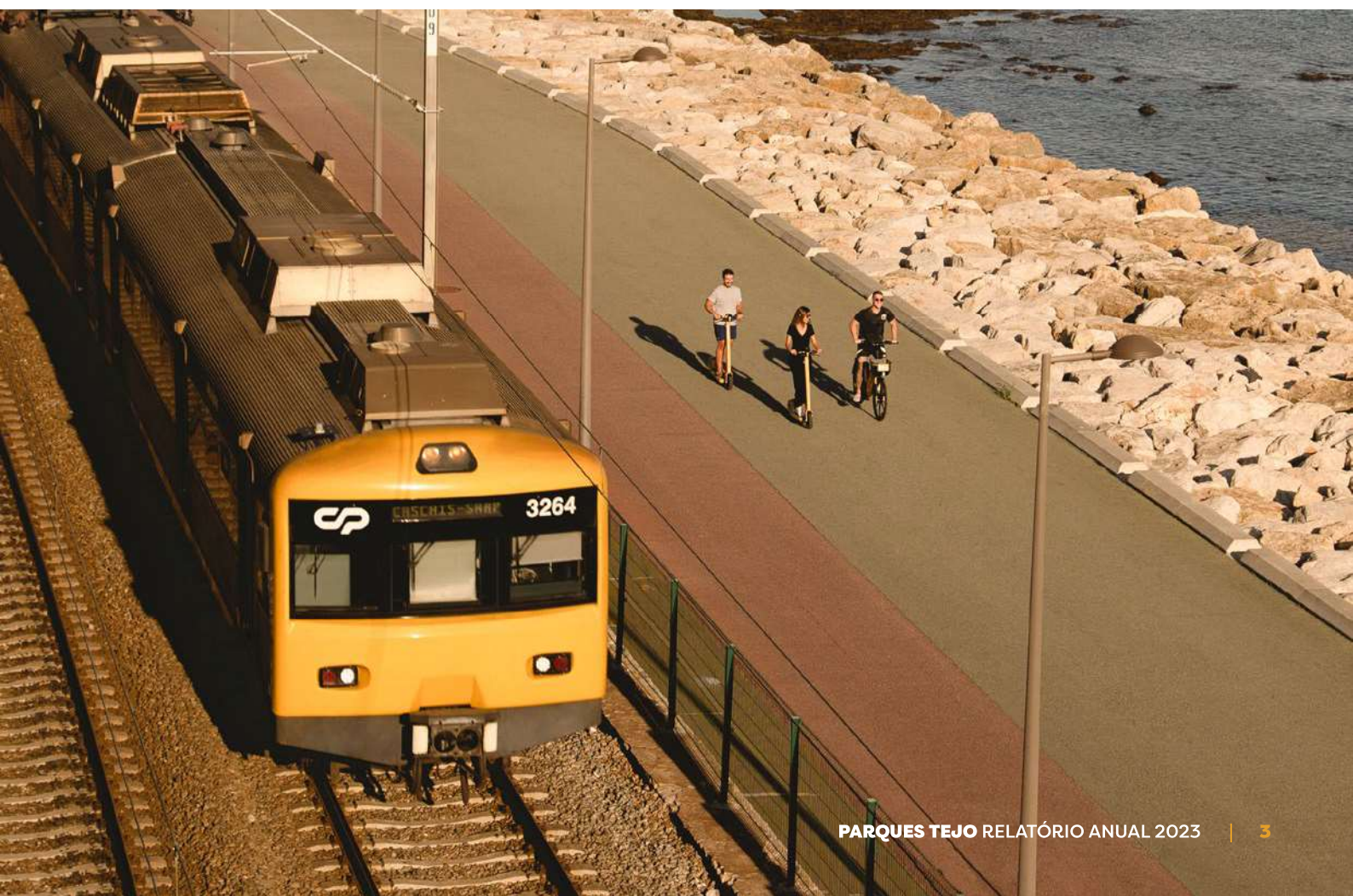
1 | SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2023 moldou-se em torno de desafios, nas mais variadas áreas, que afetaram a nossa vida coletiva e, do mesmo modo, o trabalho que é desenvolvido pela Parques Tejo, E.M.

Em termos globais, permaneceram desafios estruturantes, com o conflito bélico da agressão da Federação Russa à Ucrânia; e já no mês de outubro, com o retomar de fortes tensões no Médio Oriente, com impactos ainda desconhecidos nas cadeias de abastecimento, nomeadamente de combustíveis. Já na esfera nacional, a estabilidade que se afigurava existir, fruto de uma maioria absoluta monopartidária, acabaria por se desfazer com a demissão do Primeiro-Ministro e o anúncio de eleições antecipadas para 2024, trazendo novas questões sobre

quais serão as políticas de fundo que resultarão de um novo Governo.

Perante tudo o descrito, **o quadro autárquico de Oeiras permaneceu constante, permitindo ao Município enfrentar desafios amplos e multifacetados.** Num século XXI marcado por um recrudescer das tensões globais, e por desafios de largo alcance, como as transições digital, energética e climática, as autarquias recuperam preponderância, não apenas como gestoras de um território específico, mas como atores políticos capazes de combinar a proximidade e especificidade das suas abordagens com a necessidade de se abordarem problemas complexos em parceria com as suas semelhantes de todo o mundo.



Este tem sido o caminho prosseguido por Oeiras, com um trabalho concertado de décadas que permitiu que o concelho se afirmasse como a referência nacional em termos de atração de investimento estrangeiro, com a criação de um ecossistema baseado na economia do conhecimento e inovação. Evidentemente, **a mobilidade constitui uma componente central desta estratégia.**

Assim, a Administração da Parques Tejo, contando com a confiança do Executivo Municipal, e também dos trabalhadores da empresa, prosseguiu com o seu mandato de implementar novas soluções, válidas tanto para os problemas do presente como, sobretudo, para a mudança que se antevê para o longo-prazo. E, ao fim de um intenso ano de trabalho, podemos afirmar que a mobilidade em Oeiras está, definitivamente, em mudança.

A transformação, mais que teórica, é palpável no dia-a-dia dos munícipes de Oeiras, bem como de todos os que estudam, trabalham ou visitam o concelho, desde logo pela panóplia mais alargada de serviços de mobilidade ao dispor dos cidadãos.

Se em novembro de 2022 decorreu o arranque das operações de mobilidade suave *dockless* no concelho, com a participação de três empresas do setor e mais de 200 *ponto.move* dispersos pelo território, destinados a viabilizar a necessária capilaridade nas deslocações; foi ao longo de 2023 que pudemos perceber o real impacto desta forma de mobilidade. Os dados são claros: de janeiro **a dezembro, foram mais de 100 mil as viagens iniciadas em Oeiras** pelos utilizadores destes serviços, as quais **evitaram a emissão de perto de 39 toneladas de CO2** quando comparadas com deslocações em automóvel.

É, sem dúvida, um contributo para uma maior sustentabilidade da forma como nos deslocamos, que justifica o aprofundamento da nossa estratégia, materializado com o **lançamento da rede municipal de bikesharing**, inaugurada em finais de setembro, com uma quota inicial de **11 estações e 50 bicicletas**. Ao invés de constituir uma redundância, esta rede adequa-se à realização de deslocações mais longas em bicicleta, ao longo dos eixos estruturais do nosso concelho, **numa estratégia que se irá ampliar de forma progressiva, acompanhando a expansão da rede de vias cicláveis do nosso concelho.**



Também os transportes públicos foram objeto de transformação, iniciada logo em janeiro, com a **entrada em funcionamento da Carris Metropolitana**, marca comercial dos Transportes Metropolitanos de Lisboa, que permitiram agregar a gestão das operações de transporte rodoviário de passageiros à escala metropolitana sobre uma única entidade, proporcionando uma maior eficiência e a melhoria da resposta que é prestada aos cidadãos.

Não foi um processo sem falhas, mas passado um ano pode-se afirmar que existe uma melhoria de serviço prestado, para o qual contribuiu a ação do Município e da Parques Tejo em pugnar pela resposta às necessidades da população. Em todo o momento, **estamos comprometidos em cooperar à escala metropolitana, para resolver aqueles que são os problemas comuns.**



Todavia, estamos simultaneamente a trabalhar na **criação de carreiras rodoviárias próprias**, internas do Município, as quais irão operar como necessário complemento aos serviços dos TML, assegurando as ligações de proximidade entre os centros urbanos, os pólos empresariais e as interfaces de transportes públicos, que esperamos implementar em 2024; do mesmo modo que estamos a **desenvolver os estudos e projetos necessários à reativação do SATUO**, concretizando essa ambição antiga do Executivo Municipal.

Para além da aposta em mais e melhores soluções de mobilidade, a Parques Tejo empenhou-se também na **criação de uma maior oferta de estacionamento**, numa abordagem assente em dois eixos complementares.

Por um lado, manteve-se a política de regulação do estacionamento na via pública, através de uma **ação de fiscalização atenta e baseada na sensibilização dos condutores**. Neste contexto, realizaram-se alguns alargamentos de ZEDL do concelho, com o

intuito de fomentar maior rotatividade na ocupação dos lugares de estacionamento, mas também a combater infrações, como o estacionamento sobre passeios ou passadeiras, que prejudicam o direito de todos – automobilistas, peões e ciclistas – a usufruírem do espaço público com qualidade; ao mesmo tempo que se protegem as necessidades dos residentes e empresas aí situadas, através da emissão de dísticos.

A definição desta estratégia manifestou-se no **processo de revisão do Regulamento das ZEDL** do Município de Oeiras, que entrou em vigor a 04 de dezembro, e que permitiu adequar as suas disposições às necessidades que hoje se verificam; ao mesmo tempo que os serviços técnicos da Parques Tejo desenvolveram um Plano de Expansão das ZEDL com o intuito de coordenar os alargamentos previstos para 2024, tendo por base tanto as dinâmicas de oferta e procura como os pedidos que, ao longo do tempo, nos foram endereçados pelos munícipes, e também pelas Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia.

Em paralelo, a Parques Tejo manteve um **paradigma de forte investimento na construção de novos parques de estacionamento**, contribuindo para a meta estabelecida pelo Município de, nos próximos anos, disponibilizar 14 novas infraestruturas dedicadas a este propósito. Neste âmbito, foram quatro os parques construídos pela empresa, a par de intervenções realizadas também no Estacionamento 07 de Junho, em Porto Salvo.



No seu agregado, são **mais de mil novos lugares**, essenciais para **responder à escassez de estacionamento** que afeta residentes e comerciantes, mas também para **cumprir com um desígnio de retirar veículos da via pública**, libertando esse espaço para atividades de lazer e para a mobilidade pedonal e ciclável.



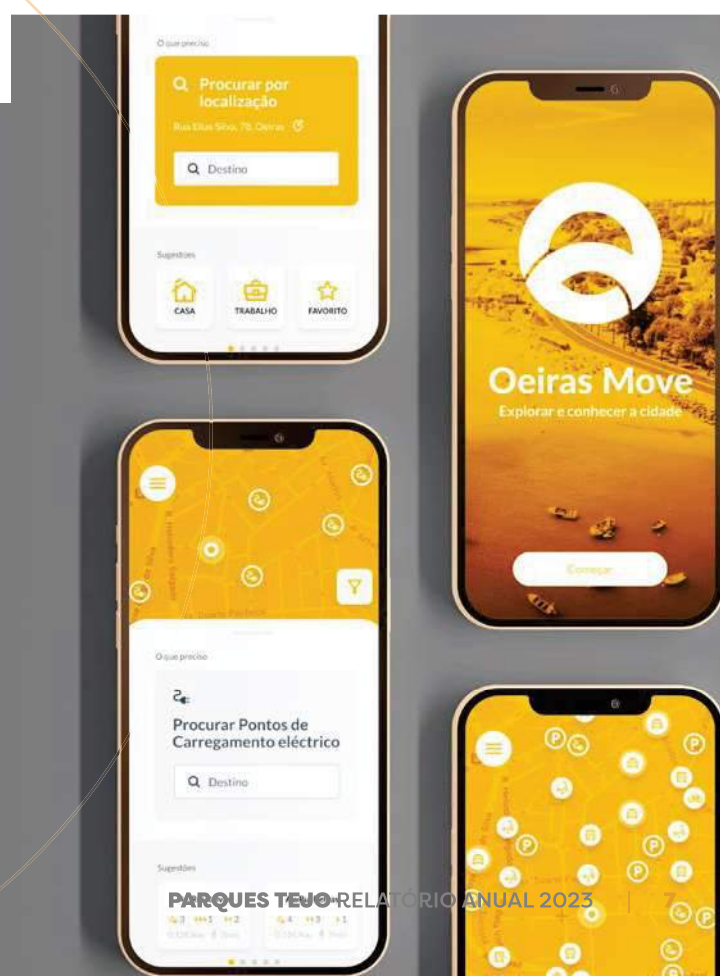
Oeiras tem assim uma estratégia abrangente e concertada, onde a **transição energética desempenha um papel central**. Ao longo de 2023, a Parques Tejo manteve a renovação da sua frota para uma maioria de viaturas elétricas, num contributo direcionado à descarbonização da atividade empresarial; ao mesmo tempo que estamos a **preparar uma nova fase de expansão da rede de postos de carregamento de viaturas elétricas** – os nossos *ponto.e*.

Novamente, o concelho marca aquele que é o caminho do futuro: se em abril Oeiras se posicionou no top 5 mundial das cidades com mais postos de carregamento elétrico por cada mil quilómetros de estradas, é nossa ambição **aumentar largamente essa oferta**, criando os incentivos para que um cada vez maior número de pessoas possa aderir à mobilidade elétrica.

O nosso ímpeto transformador revela-se de forma clara na vontade de melhorar a oferta de mobilidade que existe no território. **Uma ação crucial para responder às necessidades do dia-a-dia dos cidadãos de Oeiras**, mas que nos coloca também num **patamar de prestígio elevado**, capaz de responder a todos os desafios, como bem o demonstra a **excelência com que Oeiras acolheu parte das iniciativas da Jornada Mundial da Juventude**, em pleno período e verão.

Das várias dimensões da transição que pautam o nosso século, resta ainda a transição digital. E também aqui a Parques Tejo está a realizar um caminho sustentado, com o **desenvolvimento e a disponibilização ao público da aplicação Oeiras Move**, a qual será verdadeiramente transformadora da forma como os cidadãos poderão aceder aos serviços de mobilidade no Município, abrangendo não só o estacionamento automóvel, mas também os transportes públicos e as soluções de mobilidade suave, a par de outras funcionalidades relacionadas, como acesso à rede de carregamento elétrico ou a gestão dos pedidos de emissão de dísticos.

Todos estes aspetos traduzem, de forma indubitável, uma **estratégia de desenvolvimento abrangente, voltada para a construção de melhores infraestruturas e disponibilização de novos serviços à população**. E todo este extenso processo de renovação apenas é possível com uma aposta coerente no capital humano intrínseco da Parques Tejo. Assim, ao longo de 2023, a empresa apostou na contratação de novos profissionais, necessários ao reforço das diversas áreas de atividade, e que com o seu empenho e espírito criativo contribuem para a prossecução da nossa ação.





Hoje, a Parques Tejo é uma empresa mais jovem, dinâmica e preparada para enfrentar os desafios do futuro coletivo. E tal apenas é compaginável com um **cenário pautado pelo necessário equilíbrio financeiro**, que não comprometendo a necessidade de investimento, garante a capacidade de a em-

presa respeitar os seus compromissos. Neste sentido, no final de 2023, o Resultado Líquido do Exercício fixou-se no montante de **€297.546**. Os resultados financeiros da Parques Tejo refletem-se ainda nos seguintes indicadores:



Volume de negócios
€3.885.253



Cash Flow Líquido
€737.226



EBITDA
€839.135



Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida
0,46



EBIT
€399.455



Autonomia Financeira
74,2%



Margem do EBITDA
21,6%



Solvabilidade
2,88

Estamos certos de que este relatório exprime o trabalho realizado para aumentar a qualidade de vida de todas as pessoas; bem como para conseguir-se o pleno cumprimento dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, sobretudo o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**; colocando Oeiras na linha da frente da inovação científica e tecnológica, da proteção social e da preservação do meio ambiente.

**Juntos
movemos
Oeiras.**

2 | INTRODUÇÃO

No cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente a Lei n.º 5072/2012, de 31 de agosto, no seu Artigo 42.º; e do Código das Sociedades Comerciais, no seu Artigo 65.º; bem como nas disposições presentes nos Estatutos da Parques Tejo, E.M., elaborou-se o presente Relatório e Contas do ano de 2023, o qual, após aprovação pelo Conselho de Administração da Parques Tejo, E.M., será submetido à apreciação do Acionista único, a Câmara Municipal de Oeiras, acompanhado com o parecer do Fiscal Único – ROC.

De acordo com o legalmente estipulado, o presente documento integra uma descrição sumária da atividade conduzida pela empresa nas suas várias áreas de negócio, apresentando os dados quantitativos e qualitativos necessários à sua apreciação; informação sobre os projetos de inovação que se encontram perspectivados para implementação futura; bem como informação sobre os quadros de funcionários da empresa.

Mais se acrescenta que as informações apresentadas são acompanhadas pelos quadros, gráficos e figuras considerados necessários a uma correta e intuitiva apresentação das informações disponibilizadas; bem como dos seguintes documentos anexos ao Relatório:

- **Balanco;**
- **Demonstração de Resultados;**
- **Anexo;**
- **Demonstração das Alterações no Capital Próprio;**
- **Demonstração de Fluxos de Caixa.**





3 | ÓRGÃOS SOCIAIS E ORGANIZAÇÃO INTERNA

A composição dos órgãos Sociais da Parques Tejo, E.M., apresenta a seguinte estrutura:

ASSEMBLEIA-GERAL

- **Acionista Único** - Município de Oeiras

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- **Presidente (Executivo)**
Rui Ribeiro Rei
- **Vogais (Não-executivos)**
Mara Filipa Ribeiro Duarte
Nuno Miguel Rodrigues Duarte Patrão

FISCAL ÚNICO

- **Kreston & Associados – SROC, Lda. (SROC nº 104)**, representada por Maria do Céu Ferreira Godinho (ROC n.º 1420).

Ao nível da sua estrutura orgânica, a Parques Tejo organiza-se conforme se apresenta:



4 | ÁREAS DE NEGÓCIO

4.1. Gestão do estacionamento na via pública

A gestão e regulação do estacionamento na via pública, nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL), constitui-se como uma das funções essenciais da Parques Tejo, direcionada para executar aquela que é a política de mobilidade do Município de Oeiras, numa ação abrangente, que passa por **ordenar e qualificar o espaço público, salvaguardando a todo o momento as necessidades dos residentes e comerciantes das nossas zonas urbanas.**

Neste sentido, no 1º Trimestre de 2023, a empresa executou um relevante **alargamento da ZEDL de Oeiras à envolvente do Parque dos Poetas**, iniciado a 1 de março, e que considerou os seguintes arruamentos, regulados pela aplicação da Taxa Vermelha:

- Rua Carlos Vieira Ramos, abarcando **21 lugares**;
- Rua A Gazeta d'Oeiras, integrando **103 lugares**;
- Rua Salette Tavares, com **96 lugares**;
- Rua Coro de Santo Amaro de Oeiras, incluindo **272 lugares**;
- Rua Ruy Belo, abrangendo **22 lugares**.

Para além desses arruamentos, o referido alargamento integrou também a Rua São Salvador da Baía, com 175 lugares; e a bolsa de estacionamento junto ao Estádio Municipal Mário Wilson, com 201 lugares. A estes arruamentos foi aplicada a Taxa Verde. Dada a proximidade geográfica, também a Rua Actor António Sacramento (pertencente à ZEDL de Paço de Arcos) foi abarcada nesse mesmo alargamento, com os seus 40 lugares a serem regulados pela aplicação da Taxa Vermelha.

Ainda durante o mês de março foi implementado um **alargamento da ZEDL de Paço de Arcos à Rua Calvet de Magalhães**, integrando um total de 105 lugares, regulados com a aplicação da Taxa Verde, juntamente com 8 lugares, situados num troço da Rua Segundo Galarza, e com uma bolsa de estacionamento com 9 lugares na Praça do Parque das Cidades.

Já a partir do 2º Trimestre, a Parques Tejo empreendeu uma **avaliação dos impactos dos alargamentos** efetuados nos meses anteriores, sobretudo à zona envolvente ao Parque dos Poetas, o qual foi encomendado à Figueira de Sousa, consultora especializada nas áreas da mobilidade e transportes.

Esse estudo de impacto teve a **análise das dinâmicas de procura e oferta** como um dos seus vetores, tendo possibilitado observar, de forma clara, que **as medidas de regulação aplicadas foram eficazes em assegurar a rotatividade no estacionamento** nos arruamentos abrangidos, com taxas de ocupação de lugares na ordem dos 41,8%; ao passo que nos arruamentos adjacentes, em relação aos quais se verificam pedidos de regulação da parte de moradores, a taxa de ocupação se cifrava nos 76,9%; e em vários casos superior.

Em conjugação, o segundo vetor de análise, assente em inquéritos de opinião junto da população, permitiu apurar que **existe uma apreciação maioritariamente positiva das medidas de regulação aplicadas**, numa avaliação que é transversal a residentes, comerciantes, trabalhadores e visitantes do local. Na opinião dos inquiridos, essas medidas tiveram impactos positivos no **aumento da disponibilidade de estacionamento**, na **redução das infrações as-**

sociadas, e na **melhoria da qualidade do espaço público**, incluindo as condições para mobilidade pedonal e ciclável.

Do mesmo modo, a partir do 2º Trimestre, a Parques Tejo empreendeu, em articulação com os serviços municipais, o **processo de revisão do Regulamento das ZEDL do Município de Oeiras**, destinado a adequar as suas disposições à estratégia de mobilidade sustentável delineada pela Câmara Municipal.

Este processo, que findou no mês de novembro, com a publicação do novo Regulamento em Diário da República, permitiu integrar medidas de gestão do estacionamento capazes de introduzir maior capilaridade, acompanhado de uma revisão das taxas em vigor, adequando-as à maior ou menor pressão do estacionamento verificadas em vários pontos do concelho; e ainda da criação de soluções direcionadas a promover os meios digitais de pagamento.

Ao mesmo tempo, **as equipas da Parques Tejo analisaram várias solicitações enviadas à empresa relativas ao alargamento de ZEDL** a vários arruamentos, **algumas das quais estruturadas na forma de abaixo-assinado**, de acordo com uma **estratégia concertada de ordenamento do território**. Neste sentido, a partir do 1º Trimestre, apenas foram realizados dois pequenos ajustes, a saber:

- Um alargamento da ZEDL de Linda-a-Velha à Rua Afonso Duarte (anexa à Rua Rodrigues Lobo), com um total de 13 lugares;
- A criação da Bolsa EN 249-3, na ZEDL de Paço de Arcos (subzona da Quinta da Fonte) com um total de 11 lugares, exclusivos para pagamentos por via eletrónica.

Decorrente desse aspeto, no final de 2023, a distribuição total de lugares por ZEDL apresentava-se do seguinte modo:

Zona		Dez. 2022		Dez. 2023		Variação	
		Qt.	%	Qt.	%	Qt.	%
Algés	1	2 719	19,9	2 719	18	0	0
Dafundo	2	112	0,8	112	0,7	0	0
Miraflores	3	2 054	15,1	1 955	12,9	-99	-4,8
Linda-a-Velha	4	1 879	13,8	2 257	14,9	378	20,1
Carnaxide	5	2 540	18,6	2 540	16,8	0	0
Queijas	6	65	0,5	65	0,4	0	0
Caxias	7	105	0,8	105	0,7	0	0
Paço de Arcos	8	1 407	10,3	1 600	10,6	193	13,7
Porto Salvo	9	83	0,6	83	0,5	0	0
Oeiras	10	1 985	14,5	3 009	19,9	1 024	51,6
Orla Ribeirinha	11	700	5,1	700	4,6	0	0
TOTAL		13 649	100	15 145	100	1 397	10,24

Constata-se que a **ZEDL de Oeiras é a que verifica um crescimento mais acentuado do número de lugares sujeitos a regulação**, decorrente do alargamento realizado aos arruamentos envolventes ao Parque dos Poetas; enquanto que o **aumento de lugares da ZEDL de Linda-a-Velha decorre, em larga medida, da integração na mesma do Estacionamento dos Lusíadas**, com 360 lugares, cuja construção decorreu entre os meses de janeiro e junho.

No caso da ZEDL de Miraflares, existe uma diminuição de 99 lugares, os quais se encontram indisponíveis (sujeitos a ocupação excecional), derivado dos trabalhos de construção do empreendimento Parque dos Cisnes.

Deve ainda ser considerada a existência de **244 lugares reservados para pessoas com deficiência** em todas as ZEDL do concelho, sendo que destes, 129 encontram-se reservados para os detentores do cartão emitido pelo IMT.

A par das alterações regulamentares e do planeamento relativo ao alargamento das ZEDL do concelho de Oeiras, a Parques Tejo manteve a sua **ação vigilante a nível da regulação e fiscalização apeada**, sempre baseada numa **postura de sensibilização dos automobilistas** para o cumprimento das normas de regulação que se encontram em vigor, e para a pertinência de as mesmas se encontrarem implementadas.

Esta é uma atividade fundamental para a boa gestão do espaço público, por vários motivos. Antes de mais, **é através do trabalho dos nossos Agentes de Fiscalização de Estacionamento que se torna possível combater situações de estacionamento abusivo**, promovendo desse modo uma **maior rotatividade na ocupação dos lugares** por vários veículos.

Todavia, a atividade de fiscalização desempenha também um papel crucial em **combater eficazmente um conjunto de infrações frequentes**, tais como o estacionamento sobre passeios ou passadeiras, as paragens em segunda fila, ou o estacionamento indevido em lugares reservados a pessoas com deficiência; contribuindo por essa via para uma maior segurança e qualidade do espaço público, abrangendo automobilistas, peões e ciclistas.

Outro dos serviços prestados pela Parques Tejo ao nível da gestão do estacionamento na via pública prende-se com a **ocupação excecional de lugares tarifados**. Estas podem ser requeridas pelos municípios, sendo que os motivos mais frequentes são a realização de obras ou de mudanças, a par de um número mais restrito de pedidos para efeitos de filmagens ou sessões fotográficas.

Ocupação Lugares Tarifados Ano 2023

Numero de Pedidos	Numero de Lugares	Número de Dias
290	2 072	2 974,50

Para além destes dados, a Parques Tejo assumiu sempre a **cedência gratuita de lugares** na sequência de pedidos endereçados pela Câmara Municipal de Oeiras, por associações do concelho ou pelas Juntas de Freguesia, para desenvolvimento das suas várias iniciativas.

Entre as principais iniciativas em que os mesmos foram requeridos, mencionam-se a realização do *Há Prova em Paço de Arcos* (14 a 16 de julho), com ce-

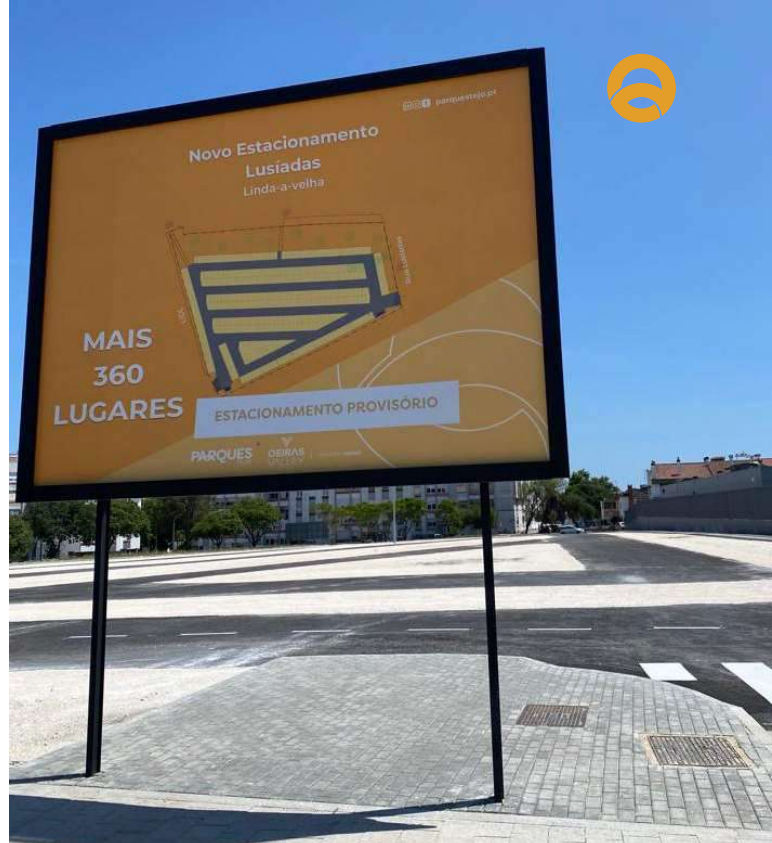
dência dos lugares de estacionamento na Rua Costa Pinto; as festas em honra de N. Sra. do Cabo, em Linda-a-Velha, as quais decorreram no Estacionamento dos Lusíadas, entre 06 e 10 de setembro; e também as Festas em honra do Senhor Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos (25 de agosto a 03 de setembro), ou as Festas de S. Romão de Carnaxide, entre 06 e 15 de outubro. Do mesmo modo, foram também cedidos 4 lugares em Algés, para apoio às obras das instalações de atendimento dos SIMAS.

Ainda no âmbito da atividade regular da Parques Tejo deve ser referido o seu **compromisso reiterado com a transição energética e a sustentabilidade ambiental**, tendo em vista conseguir uma descarbonização da atividade empresarial.

Neste sentido, ao longo de 2023, a empresa iniciou uma **renovação da sua frota empresarial para uma maioria de viaturas 100% elétricas**, com a receção, ao longo do ano, de oito viaturas ligeiras, afetas sobretudo à atividade de fiscalização.

Do mesmo modo, a empresa submeteu uma candidatura ao Fundo Ambiental para viaturas de tipologia 2 – Veículos ligeiros de mercadorias, nos termos do Despacho n.º 5126/2023, do Ministro do Ambiente e Ação Climática, a qual foi aprovada a 28 de junho de 2023, tendo o montante máximo permitido, no valor de €12.000, sido transferido para a empresa no 3º Trimestre.

Esta forte aposta na sustentabilidade **traduz o empenho da Parques Tejo com os objetivos expressos no PMUS de Oeiras**, destinados a **reduzir as emissões de CO2 em 8,5% nos próximos cinco anos**, e elevar essa meta aos 20% no espaço de uma década; numa ação concertada em direção aos compromissos internacionais assumidos pelo Estado Português, entre os quais o *European Green Deal*, com a meta de se alcançar a neutralidade carbónica



até 2050, e também a Agenda 2030 das Nações Unidas, com o seu ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Não obstante, o foco na transição energética traduz-se também em indicadores materiais, com uma **clara diminuição ao nível do consumo de combustível** por parte da frota da Parques Tejo, mesmo considerando a intensificação da atividade da empresa, com a diminuição de consumos patente no quadro abaixo:

	Consumo Combustível			
	2022	2023	Variação Lts	Variação %
Consumo (Lts)	17 177,63	14 321,29	-2 856,34	-16,6%



4.2. Dísticos e Contraordenações

Para além dos aspetos apresentados, uma outra componente fundamental da regulação do estacionamento urbano em Oeiras prende-se com a **política de emissão de Dísticos de Estacionamento**, adequados a diferentes propósitos e necessidades.

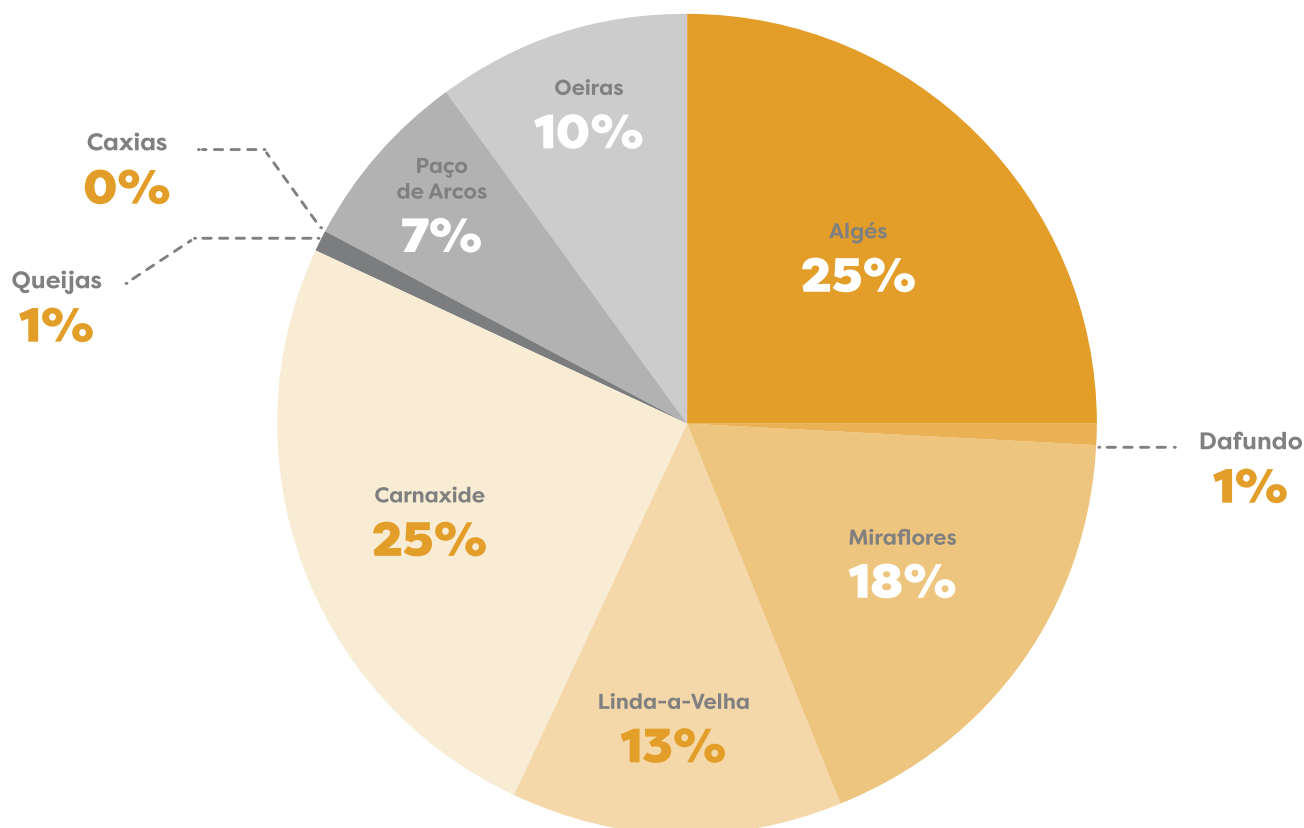
A este respeito, possuem particular destaque os **Dísticos de Residente**, os quais podem ser requeridos por todos aqueles que possuam comprovativo de morada fiscal em arruamentos integrados em ZEDL.

Neste sentido, ao longo de 2023, foi **atribuído um total de 9.331 Dísticos de Residente** para as várias ZEDL do concelho de Oeiras, com particular destaque para as ZEDL de Carnaxide e de Algés, seguidas por Miraflares e Linda-a-Velha. De forma geral, estes dados refletem o facto de as freguesias da zona oriental do concelho, onde se localizam estas ZEDL, registarem uma maior densidade populacional.

Dísticos de Residente - Atribuídos - 2023

Algés	Dafundo	Miraflares	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	TOTAL
2,299	90	1,664	1,269	2,320	71	2	624	992	9,331

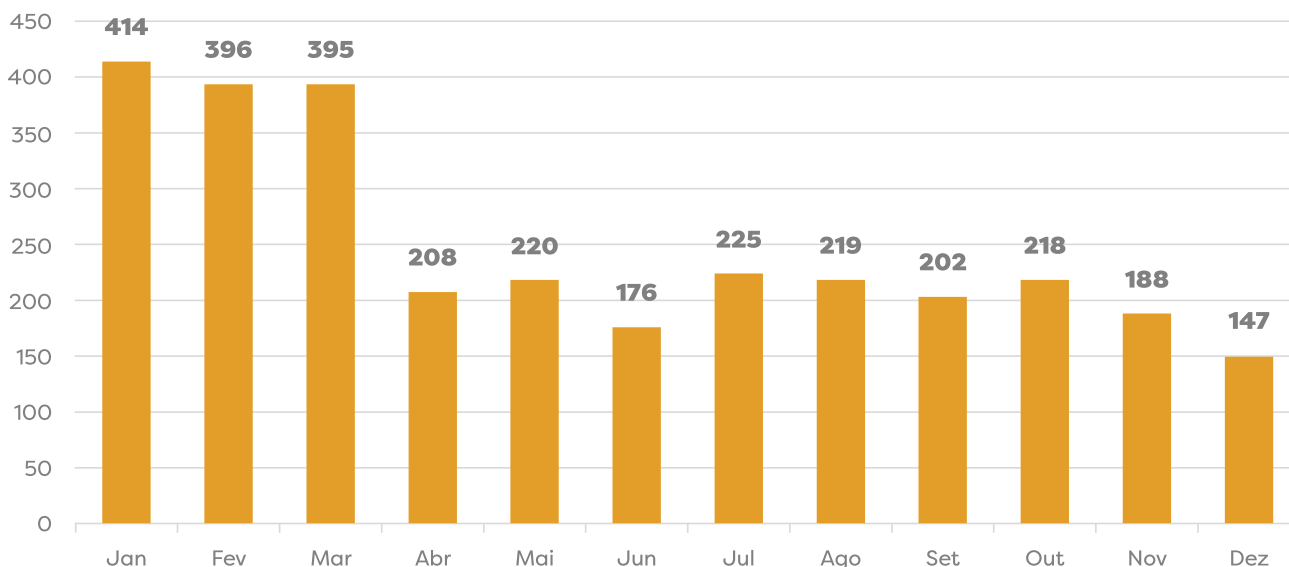
Dísticos de Residente - Atribuídos - 2023



De um modo geral, o número de dísticos atribuídos registou algumas oscilações ao longo do ano, com valores mais elevados entre os meses de janeiro e março, o que se deve tanto ao facto de vários re-

sidentes renovarem o seu dístico no início do ano, como ao facto de ter sido neste período que se verificaram os dois alargamentos de ZEDL efetuados em 2023.

Dísticos de Residente - Atribuídos - 2023



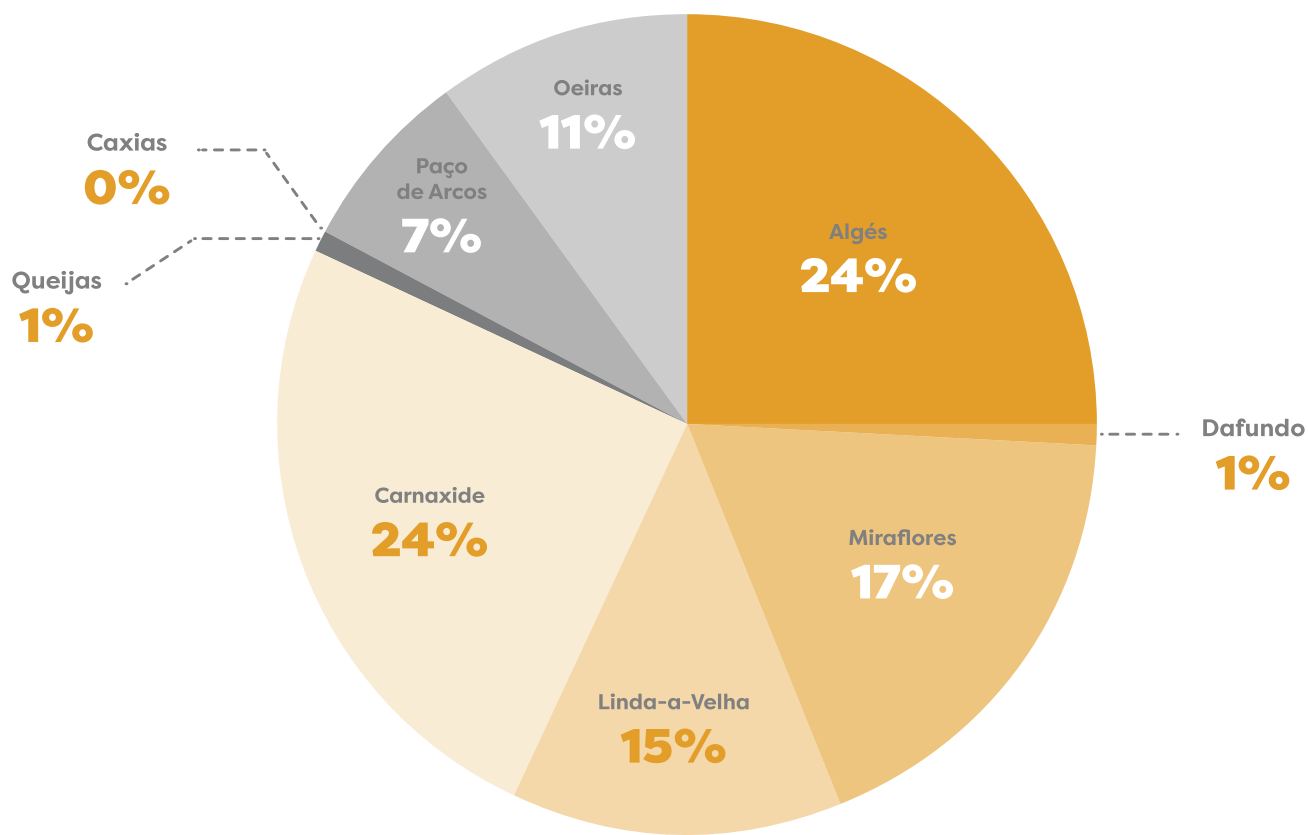
Decorrente destes aspetos, no final de dezembro de 2023, encontravam-se **ativos 17.104 Dísticos de Residente**. Novamente, as ZEDL situadas na zona oriental do concelho concentram a larga maioria dos Dísticos ativos.

Dísticos de Residente - Ativos - 2023

Algés	Dafundo	Mirafleres	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	TOTAL
4,140	165	2,972	2,574	4,113	103	17	1,110	1,910	17,104



Dísticos de Residente - Ativos - 2023



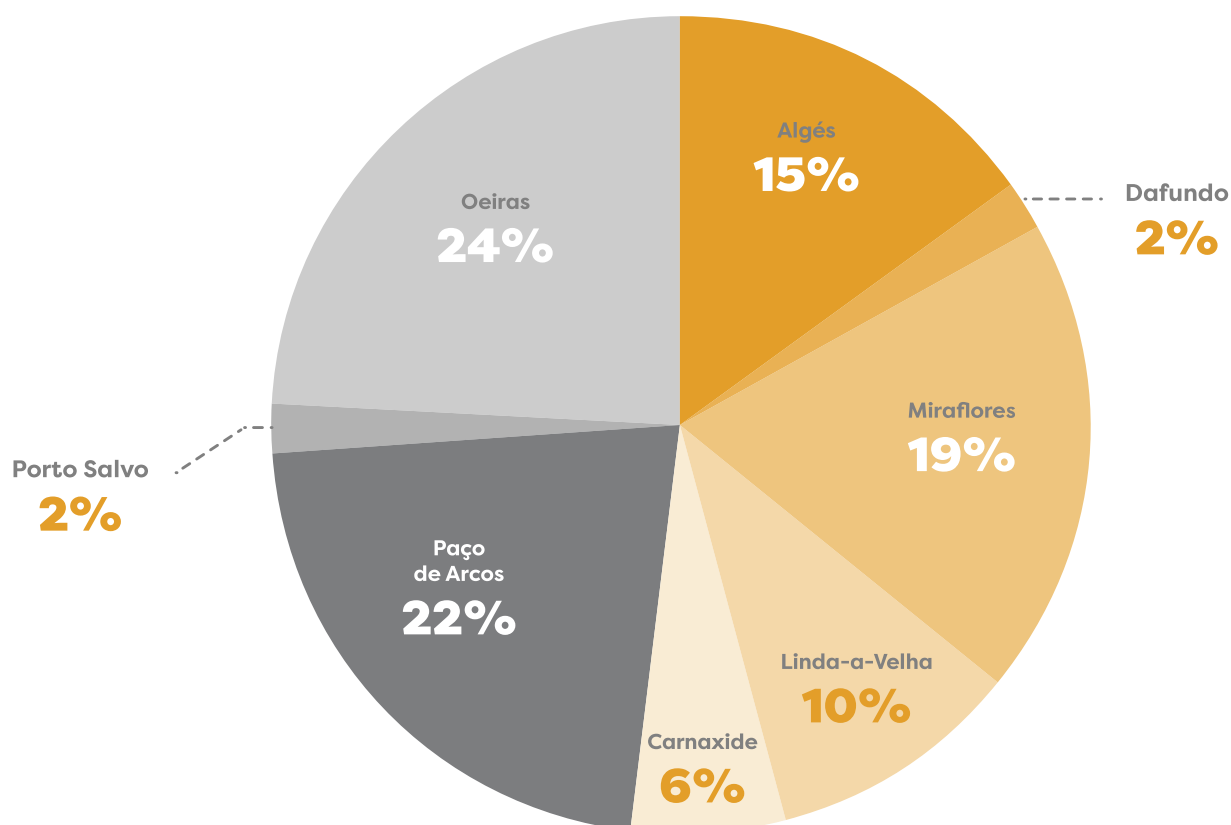
Para além dos Dísticos de Residente, a Parques Tejo tem também a seu cargo a emissão de **Dísticos de Empresa/Trabalhador**, os quais podem ser atribuídos com validade anual ou mensal. Neste âmbito, ao longo de 2023 foram **atribuídos 1.227 Dísticos de Empresa/Trabalhador**, alguns dos quais enqua-

drados em protocolos firmados entre a Parques Tejo e os estabelecimentos empresariais e de serviços públicos. A emissão de Dísticos de Empresa/Trabalhador foi mais expressiva para as ZEDL de Oeiras, Paço de Arcos e Miraflores.

Dísticos Empresa / Trabalhador - Atribuídos - 2023

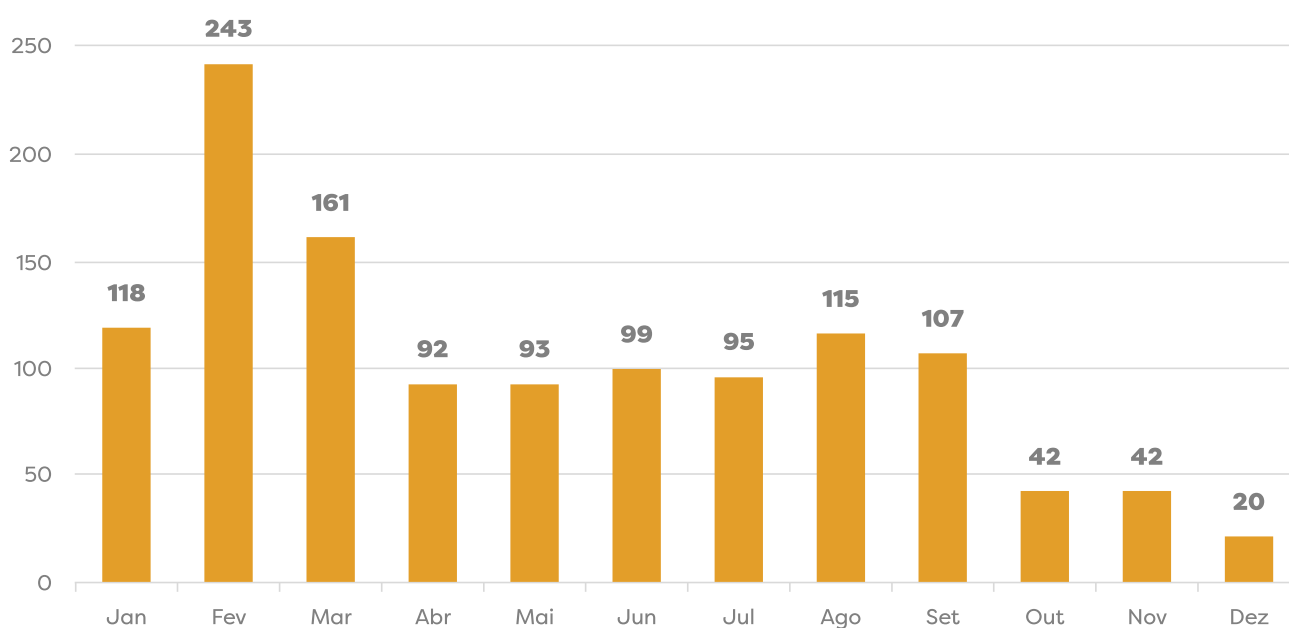
Algés	Dafundo	Miraflores	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Porto Salvo	Oeiras	TOTAL
187	25	230	117	70	1	0	276	28	293	1,227

Dísticos Empresa/Trabalhador - Atribuídos - 2023



Observando o número de Dísticos de Empresa/Trabalhador registados por mês, verifica-se que foi em fevereiro que este número foi mais elevado, coincidindo com o período que antecedeu à implementa-

ção de ZEDL nos arruamentos envolventes ao Parque dos Poetas, numa zona com grande concentração empresarial, e em relação à qual foram firmados vários protocolos.



Para além dos Dísticos de Empresa/Trabalhador, a Parques Tejo disponibiliza também a possibilidade de subscrição dos **Dísticos de Múltipla Utilização**, os quais permitem o estacionamento em todas as ZEDL do concelho, sem limite de tempo. Pelas suas especificidades bem como pelo seu custo mais elevado, estes dísticos possuem uma procura muito reduzida, sendo que, a 31 de dezembro, **apenas existiam 12 dísticos ativos desta modalidade.**

Além destes, ao longo de 2023, foram também atribuídos um total de **1.604 Dísticos Verdes**, exclusivos para viaturas 100% elétricas, com validade para todo o concelho. Esta modalidade de dístico de estacionamento foi descontinuada, com a sua eliminação aquando da revisão do Regulamento das ZEDL do concelho de Oeiras.

Importante destacar também que, além da emissão de diversas modalidades de dísticos, são também várias as **autorizações especiais atribuídas a viaturas de entidades que desempenham importantes fins sociais.** Neste sentido, no final de 2023, registavam-se autorizações de estacionamento atribuídas a **142 viaturas ao serviço da CMO**, a par das viaturas de trabalho de todos os Presidentes de Junta de Freguesia e União de Freguesia, a 4 viaturas do CCD-CMO, e ainda a **85 viaturas dos SIMAS, incluindo toda a frota caracterizada.**

Além destas, beneficiam ainda de autorizações especiais de estacionamento as viaturas de diversas associações e IPSS do concelho, a saber:

Associação/entidade	nº Viaturas
Agrupamento de Escolas de Miraflares	1
ACECOA	1
ACES Lisboa Ocidental e Oeiras	2
Apoio - Associação de Solidariedade Social	8
ARIA - Associação de Reabilitação e Integração Ajuda	2
Associação de Gerontologia Social	1
Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril	6
Associação Popular de Paço de Arcos	1
Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa – Centro Nuno Belmar da Costa	1
Banco Local de Voluntariado de Oeiras	2
Bombeiros Voluntários de Algés	1
Campintegra IPSS	7
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental	6
Centro Paroquial de S. Romão de Carnaxide	5
Centro Paroquial de Cristo Rei de Algés	8
Centro Social Paroquial de Nova Oeiras	6
Centro Social Paroquial de Oeiras	5
Centro Social Paroquial de N. Sra. do Cabo	1
Centro Solidariedade Social de Oeiras	3

Clube de Voleibol de Oeiras	2
EMDIIP - Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e intervenção precoce	2
Instituto S. João de Deus	4
IPSS Novo Futuro	1
Jardim de Infância N. Sra. das Graças	1
Projeto Família Global	2
Santa Casa da Misericórdia de Oeiras	18

Também decorrente da aplicação de medidas de regulação do estacionamento encontra-se o papel da Parques Tejo enquanto entidade autuante, com competências delegadas pelo Município no âmbito da **instrução de processos de contraordenação**.

Assim, ao longo de 2023, a Parques Tejo procedeu ao **levantamento de 32.094 autos de contraordenação**, num valor superior ao registado em 2022, ao mesmo tempo que foram avisadas **6.394 viaturas por falta de pagamento e estacionamento proibido**. Na sequência de levantamento dos processos contraordenacionais, foram enviados 8.238 pedidos de identificação de condutor, bem como 35.202 notificações nos termos de auto de contraordenação

por correio registado, num aumento substancial em relação a 2022, decorrente de uma intensificação da atividade da fiscalização apeada.

Do mesmo modo, foram também enviadas **8.780 notificações por correio normal**, em virtude de não terem sido levantadas aquando do primeiro envio por correio registado. A este nível, refira-se ainda que, a 31 de dezembro de 2023, existiam 1.261 autos de denúncia a aguardar identificação de condutor. Igualmente, nos valores relativos aos bloqueios e reboques, verifica-se uma diminuição em relação aos valores registados no ano de 2022, decorrente da aplicação da postura de sensibilização adotada pelas nossas equipas.

	2022	2023	Variação 22-23
Autos de Denúncia a Aguardar Identificação Voluntária	2,942	1,261	-57%
Notificações de Autos de Contraordenação	8,146	35,202	332%
Avisos	34,372	6,394	516%
Contraordenações	21,474	32,094	49%
Bloqueios	6,344	5,206	-18%
Reboques	1,227	928	-24%

Ainda no âmbito da atividade da Parques Tejo ao nível da gestão de contraordenações, há que referir que, em 2023, foram **registados 15.637 pagamentos de autos de contraordenação**, ao passo que foram enviados 41 originais de autos de contraordenação à ANSR. Em comparação, em 2022 foram enviados a essa entidade 16 originais de autos.



Importa também referir que foram apreendidos um total de 14 documentos de identificação, um valor bastante diminuto, ainda assim metade do registado em 2023. A par disso, a empresa efetuou 54 processos de gestão de viaturas abandonadas,

numa diminuição substancial face ao ano anterior, enquanto que os acessos à Base de Dados do Registo Automóvel praticamente duplicaram, num esforço mais intenso de garantir a eficaz tramitação dos processos.

	2022	2023	Variação 22-23
Documentação Apreendida	31	14	-55%
Gestão de Viaturas Abandonadas	82	54	-34%
Acesso à Base de Dados do Registo Automóvel (ITIJ)	9,039	17,615	95%

Por fim, de mencionar que foram enviadas para abate 15 viaturas que se encontravam em condições de serem desmanteladas, nos termos do Artº 165º do Código da Estrada e do Artº 42 do Regulamento das

ZEDL do Município de Oeiras. Este é um valor que apresenta estabilidade com o registado em 2022, quando foram enviadas para desmantelamento um total de 17 viaturas.

4.3. Atendimento ao cliente

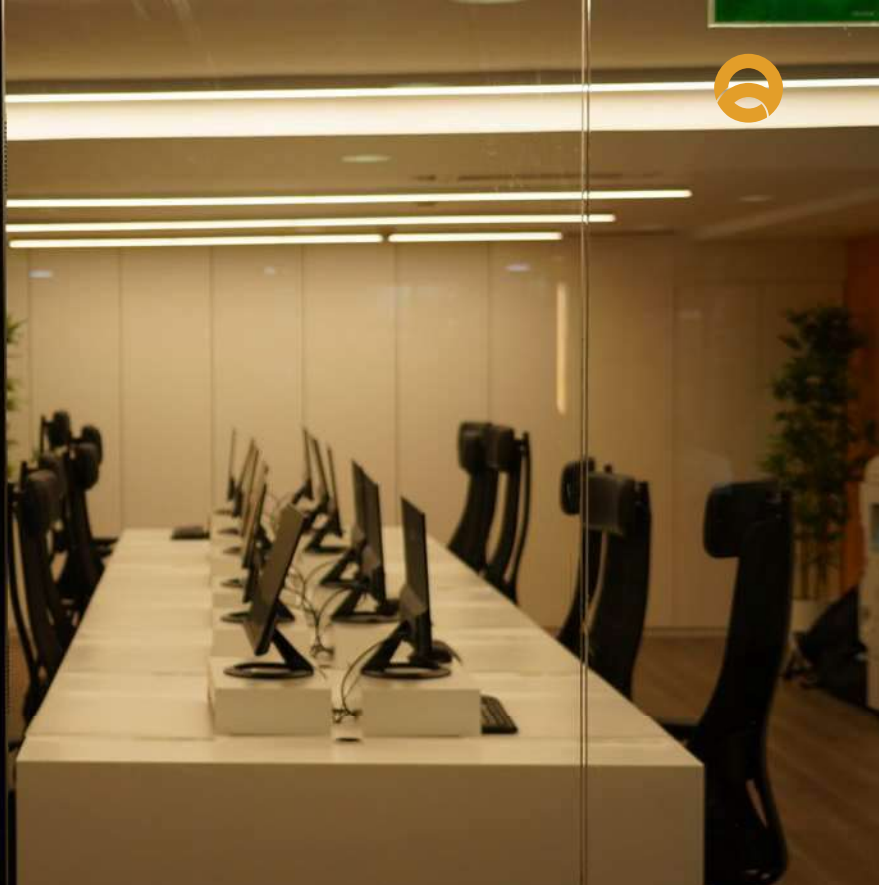
Outro aspeto essencial da atividade da Parques Tejo prende-se com a relação estabelecida entre a empresa e os seus clientes. Neste sentido, uma das nossas preocupações é a de **assegurar serviços de atendimento capazes de responder às solicitações dos utentes em tempo útil**, bem como com a clareza necessária.

Neste sentido, destaca-se o volume de reclamações recebido pela Parques Tejo, que se cifrou num total de **5.153 exposições recebidas**, representando um aumento considerável em relação ao ano anterior, algo que decorre de uma atividade atenta por parte da empresa às suas funções de regulação do estacionamento urbano.

	2022	2023	Variação 22-23
Reclamações - Dísticos	81	30	-63%
Reclamações - infrações ao Código da Estrada	2,775	5,055	82%
Reclamações ASAE	58	68	17%
TOTAL	2,914	5,153	77%

À semelhança dos anos anteriores, a larga maioria das infrações referem-se a infrações ao Código da Estrada, considerando as coimas aplicadas por estacionamento indevido ou por falta de pagamento, mas também outras infrações, tais como o estacionamento sobre passeios, passadeiras, ou em segun-

da fila. Verificou-se também um número diminuto de exposições relativas a dísticos de estacionamento, bem como algumas reclamações endereçadas à ASAE, as quais refletem as áreas de atividade da empresa.



Para além da gestão das exposições recebidas via email ou através de folhas de reclamação, o atendimento ao cliente integra também do **atendimento telefónico e presencial**. Neste âmbito, a Parques Tejo apresentou, em 2023, melhorias significativas, sobretudo ao nível do atendimento telefónico, resultante da **introdução de um novo sistema de call center**, que além de centralizar as chamadas recebidas, permite registar os contactos que ficaram por atender.

Neste sentido, no ano de 2023, os serviços de atendimento da Parques Tejo receberam um total de **18.094 chamadas telefónicas**, das quais 12.793 (71 %) foram atendidas de imediato. Assim, a percentagem de chamadas não-atendidas cifra-se nos 29% (5.301 chamadas). Todavia, deve destacar-se que mais de metade das mesmas – 2.966 chamadas não-atendidas – foram registadas no 1º Trimestre, numa situação resolvida com a integração de uma colaboradora dedicada ao atendimento telefónico. Deve ainda realçar-se que todas as chamadas não-atendidas são retornadas pelos nossos serviços, de modo a garantir que os clientes recebem resposta às suas questões.

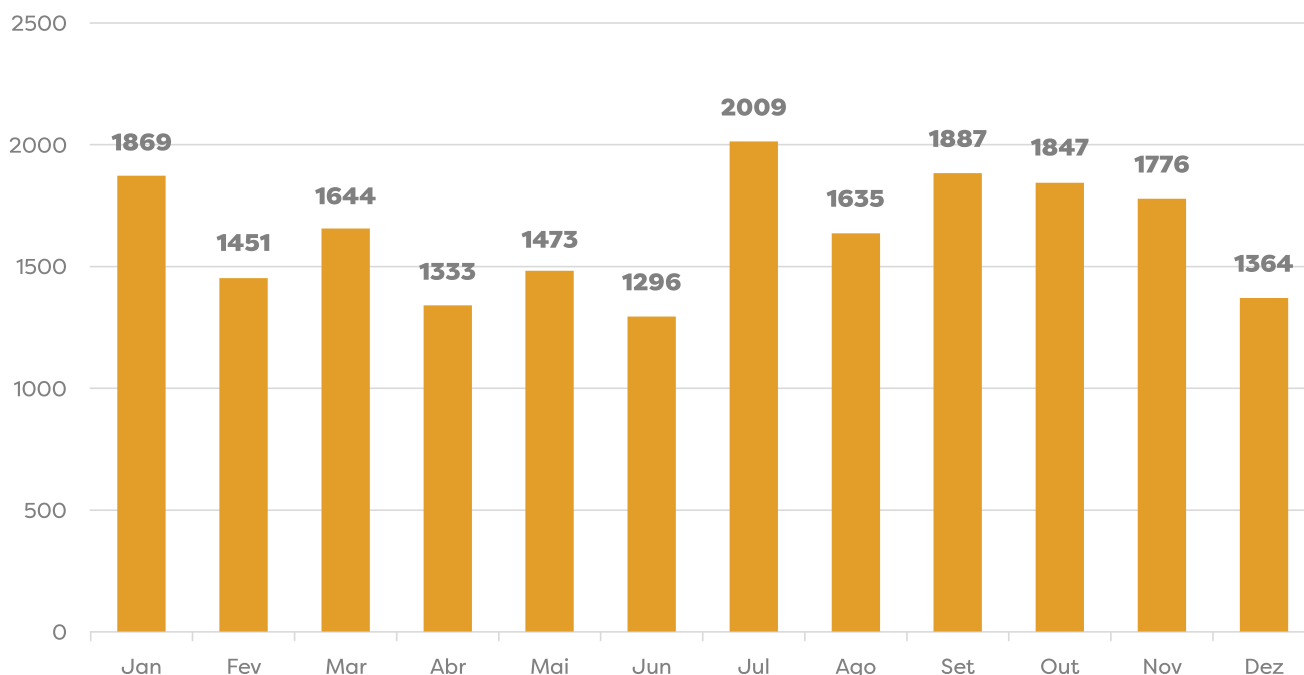
Além dos meios telefónicos e online de contacto, existe ainda uma componente muito relevante de **contactos pessoais desenvolvidos no nosso Centro de Atendimento ao Cliente**, em Miraflres, onde os utilizadores dos nossos serviços se dirigem para tratar de uma multiplicidade de assuntos.

Neste sentido, ao longo de 2023, registou-se um **total de 19.584 atendimentos presenciais**. De entre os principais motivos que levam a que os utentes se dirijam aos nossos contam-se a emissão e renovação de dísticos, com cerca de 45% do total de atendimentos; e também a identificação voluntária e pagamentos de coimas associados a processos de contraordenação, com 32% do total de atendimentos.

Os restantes atendimentos referem-se, sobretudo, a pedidos de informações ou à receção de exposições acerca dos serviços da empresa. De considerar ainda um total de 901 atendimentos (cerca de 4,5% do total), relativos aos serviços de Ponto Navegante.

De forma geral, não se verificam grandes variações mensais ao nível dos atendimentos presenciais realizados pela empresa, sendo que, em média, **são atendidas cerca de 1.600 por mês** no nosso espaço de atendimento.

Atendimento Presencial 2023 - Distribuição Mensal



4.3. Estacionamento fechado

Para além de fiscalizar o estacionamento na via pública, a Parques Tejo tem também a seu cargo a **gestão de vários parques de estacionamento fechado**. Desta forma, no início de 2023, a empresa geria os seguintes parques:

- Parque do Mercado Municipal de Queijas;
- Parque do Centro Cívico de Carnaxide;
- Parque de Nossa Senhora das Graças;
- Parque de Estacionamento do Parque dos Poetas.

Este número seria reforçado logo no dia 5 de janeiro, aquando da **inauguração do Parque dos Navegantes**, em Paço de Arcos, o qual passou a disponibilizar 56 novos lugares junto da Estação da CP e do centro histórico dessa localidade.

Já a partir do dia 27 de maio, a Parques Tejo assumiu, através de acordo firmado com a Oeiras Viva, E.M., a **gestão do Parque de Estacionamento da Piscina Oceânica**, destinado ao estacionamento de rotação daqueles que se dirigem sobretudo ao

complexo de lazer da Piscina Oceânica e Porto de Recreio.

Seria, contudo, no 3º Trimestre de 2023 que a oferta de estacionamento fechado disponibilizada iria aumentar mais significativamente. Primeiro, no início do mês de julho, com a entrada em funcionamento do **Parque de Estacionamento Avenida**, o qual disponibilizou 188 novos lugares junto à Av. dos Bombeiros Voluntários de Algés; e já em setembro, com a abertura do **Parque do Passeio Marítimo**, o qual criou uma importante oferta de 350 novos lugares junto da Estação da CP de Algés.

Do mesmo modo, mais particularmente no 4º Trimestre, os parques cobertos sob gestão da Parques Tejo foram beneficiados com a introdução de postos para o carregamento de viaturas elétricas. Neste sentido, foram instalados 5 carregadores elétricos no Parque dos Navegantes, 4 carregadores no Parque do Centro Cívico de Carnaxide, e 2 carregadores cada nos Parques do Mercado de Queijas e do Parque dos Poetas.

Os vários parques possuem **regimes de utilização distintos**. Enquanto que os Parques de N. Sra. Das Graças e do Mercado de Queijas apenas consideram regimes de utilização personalizada (vulgo avenças), os restantes parques conjugam tanto esse regime como a utilização em rotatividade com pagamento por fração de tempo. O Parque da Piscina está exclusivamente dedicado ao estacionamento de rotação.

Considerando apenas os regimes de avença, é possível observar que a generalidade dos parques apresenta taxas de ocupação próximas da sua capacidade máxima,

Note-se também que, a respeito dos parques inaugurados em 2023, não é possível apresentar variações homólogas em comparação com o ano transacto. Neste sentido, as suas taxas de ocupação reportam apenas aos trimestres em que estes parques se encontraram em funcionamento.

Ocupação Média - 2023			
	2022	2023	Variação
Parque do Centro Cívico de Carnaxide	99,6%	99,9%	0,3%
Parque N. Sra. das Graças	96,7%	98,9%	2,3%
Parque dos Poetas	78,0%	96,4%	23,5%
Parque do Mercado de Queijas	99,9%	100,0%	0,1%
Parque dos Navegantes	---	60,1%	---
Parque Avenida	---	48,4%	---
Parque do Passeio Marítimo	---	11,4%	---

Nessa mesma linha, quando se analisam os diferentes perfis de avenças subscritos nos vários parques, constata-se que **as avenças de 24 horas são, de forma clara, predominantes em todos os parques**, quer seja para automóveis ou para motociclos. No Parque de N. Sra. das Graças, as avenças diurnas são também objeto de elevada procura, visto responderem às necessidades de empresas situadas nas imediações.

No caso do Parque do Mercado de Queijas, é importante ainda destacar que, de entre as avenças de 24 horas, 30 referem-se a lugares duplos. Já no caso do Parque Avenida, das 91 avenças existentes, 77 correspondem a veículos de detentores de Dístico de Residente, tendo por isso o custo mais reduzido de 15€.

Modalidades Avenças - 4.º Trimestre 2023 (31/12/2023)						
	Carro 24H	Carro Diurna	Carro Noturna	Moto 24H	Moto diurna	Moto noturna
Parque de Carnaxide	138	1	1	48	0	0
Parque N. Sra. Graças	67	56	2	26	0	1
Parque dos Poetas	240	1	4	51	0	1
Parque do Mercado de Queijas	70	0	1	14	0	1
Parque dos Navegantes	32	0	0	7	0	0
Parque Avenida	91	0	0	0	0	0
Parque do Passeio Marítimo	40	0	0	0	0	0
TOTAL	678	58	8	146		3

Importa também referir que as várias **cedências de lugares realizadas a várias entidades**. Neste sentido, no Parque do Centro Cívico de Carnaxide, 7 lugares encontram-se cedidos à Junta de Freguesia da UF, a qual possui também um total de 5 lugares reservados no Parque do Mercado de Queijas, no qual existe também a cedência de um lugar à Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Paróquia de Queijas. Já no Parque da Piscina, existem ainda quatro lugares reservados para viaturas da Oeiras Viva, E.M..

Além destas cedências, de carácter contínuo, é também de referir a **disponibilização, com carácter gratuito, do Parque de Estacionamento Avenida**, entre os dias 03 e 07 de agosto, com o intuito de disponibilizar aos residentes em Algés uma **solução de estacionamento que minorasse os constrangimentos advindos do ponto alto da JMJ** que constituiu a passagem de Sua Santidade, o Papa Francisco, ao longo da Av. dos Bombeiros Voluntários.

Também ao nível do estacionamento de rotatividade os vários parques registam níveis de ocupação satisfatórios. A este respeito, destaca-se a política adotada pela Parques Tejo de, através dos seus parques, criar condições para uma maior utilização dos seus parques fechados.

Neste sentido, a partir do mês de maio, a Parques Tejo inaugurou uma **campanha promocional no Parque dos Navegantes**, com uma tarifa de 40 cêntimos por hora, de forma a estimular a procura deste equipamento para todos os que pretendem deslocar-se ao centro histórico da vila de Paço de Arcos. Esta campanha mostrou-se adequada à utilização do parque em rotatividade, motivando assim o seu prolongamento em 2024.

Da mesma forma, no final do mês de outubro, a Parques Tejo lançou, em articulação com a ACECOA, uma **campanha direcionada para o Parque Avenida**, através da qual os comerciantes com estabelecimento na Baixa de Algés podem adquirir **tickets pré-pagos a um custo reduzido**, numa solução que permite não apenas retirar veículos a via pública, como dá aos comerciantes um fator de competitividade, visto ser-lhes possível “oferecer” o estacionamento aos seus clientes.

Assim, ao longo dos meses de novembro e dezembro (nos quais a campanha esteve plenamente ativa), a **Parques Tejo emitiu um total de 1805 tickets de estacionamento**, dos quais 965 possuíam a validade de uma hora de estacionamento, e os restantes 840 a validade de duas horas. Do mesmo modo, a campanha recolheu a **adesão de 13 estabelecimentos comerciais e de restauração**, a saber:

Estabelecimento	Área de Atividade
Mercado de Algés	Restauração
Foto Artebela	Fotografia
O Telheiro	Restauração
Despensa R	Comércio alimentar a retalho
Sé da Guarda	Restauração
O Carvoeiro	Restauração
Barbearia Pinto	Estética e bem estar
Vana Estética	Estética e bem estar
Óptica Atual	Oculista
Confeções Ruisil	Pronto a vestir
O Tom Certo	Decoração, belas artes e bricolage
Monceau Fleurs	Florista
Oliveira do Cerro	Comércio alimentar a retalho

O facto de a campanha ter revelado, desde logo, uma boa adesão por parte de comerciantes e de clientes, sobretudo da parte de restaurantes – responsáveis pela aquisição de 78% dos tickets adquiridos – motivou a que a mesma tenha sido replicada

no Parque dos Navegantes, com a disponibilização dos tickets aos restaurantes que manifestaram essa intenção, no caso, os restaurantes “Astrolábio” e “Patio Antico”.

4.5. Espaço Público

Ao nível da gestão e ordenamento do espaço público, a Parques Tejo executou, ao longo do ano de 2023, um conjunto de grandes projetos, tanto ao nível da criação de maior oferta de estacionamento, como na implementação das soluções de mobilidade suave, destacando-se.



1. PARQUE DE ESTACIONAMENTO AVENIDA

Algés (provisório)

Investimento: €371.932 | Nº de Lugares: 188

A construção do Parque de Estacionamento Avenida, no início da Av. dos Bombeiros Voluntários de Algés, iniciou-se a 11 de janeiro, sendo concluída nos finais do mês de junho. Este é um **parque com cancela, destinado a criar oferta tanto para o estacionamento de rotação desta importante zona comercial, como a responder às necessidades dos residentes da zona.**

Este é um parque provisório, construído no local onde será implementado o projeto “**Portas de Algés**”, que criará uma nova centralidade nesta zona do concelho. Não obstante, a construção do parque deu prioridade à **integração de materiais e metodologias**



construtivas que valorizam a vertente ambiental, através da pavimentação com betuminoso drenante, bem como da instalação de iluminação LED *Omni-flow*, baseada na microgeração de energia eólica e solar.

Do mesmo modo, foi também realizada uma **intervenção paisagística nas áreas verdes adjacentes,** com a plantação de arbustos, vegetação rasteira e de jacarandás e oliveiras (incluindo em floreiras de aço corten), numa área total de 1150 m², de modo a criar uma área apazível, com zonas de sombra, ao dispor da população.

2. ESTACIONAMENTO DOS LUSÍADAS

Linda-a-Velha (provisório)

Investimento: **€146.950**

Nº de Lugares: **360**



A construção do Estacionamento dos Lusíadas, junto à rua com o mesmo nome, iniciou-se a 09 de janeiro e ficou concluída em finais do mês de junho, tendo como intuito criar um parque com parquímetro (integrado na ZEDL de Linda-a-Velha), respondendo não apenas às necessidades dos residentes da zona, mas também das várias empresas localizadas nas imediações.

Este é um parque provisório, no local onde, futuramente, será criada a **Praça dos Lusíadas**, um projeto municipal destinado a criar um espaço para atividades cívicas e de lazer, complementado com um edifício de habitação e valências de estacionamento público. À semelhança das várias obras realizadas pela Parques Tejo, também no Estacionamento dos Lusíadas foi dedicada atenção às áreas verdes envolventes, com a plantação de loureiros e de vários arbustos e vegetação rasteira.



3. PARQUE DO PASSEIO MARÍTIMO

Algés (incluindo intervenção na zona envolvente)

Investimento: €649.510 | **Nº de Lugares: 350**

O Parque do Passeio Marítimo, em Algés, foi construído durante o mês de julho, com o **intuito inicial de criar uma zona de repouso e sombra para os peregrinos que se deslocaram às iniciativas da Jornada Mundial da Juventude.**

Nesse âmbito, formalizou-se protocolo entre o Município, a Parques Tejo e a Administração do Porto de Lisboa (APL) com o intuito de, após essa intervenção, ser criado no local um **parque de estacionamento destinado, sobretudo, aos utilizadores da interface de transportes públicos** de Algés, sobretudo a estação da CP. O mesmo entrou em funcionamento no mês de outubro.

Além de promover a construção do Parque, a intervenção realizada no local integrou também a **colocação de um grande número de espécies arbóreas entre elas palmeiras e coqueiros**, colocados em toda a área envolvente, integrando assim um **programa de reabilitação da Praia de Algés**, destinado a convertê-la numa zona mais aprazível para atividades de desporto e lazer. Do mesmo modo, procurou-se valorizar a **dimensão da sustentabilidade ambiental**, através da colocação de iluminação *Omniflow*, semelhante à existente no Parque Avenida.



INSTALAÇÃO DAS DOCAS DA REDE MUNICIPAL DE BIKESHARING

Investimento: €202.276

A instalação das estações de carregamento da rede municipal de *bikesharing* decorreu ao longo de 2023, tendo sido concluída no 3º Trimestre, envolvendo tanto a **instalação dos ramais de eletricidade**, as obras necessárias para a **colocação das estruturas de carregamento na via pública**, e também os circuitos de CCTV das estações.

Na sua fase inicial, o sistema de partilha de bicicletas de Oeiras é constituído por 11 estações, das quais cinco se encontram ao longo da Ciclovía Empresarial, quatro na Ciclovía da Medrosa, bem como junto à praia de Santo Amaro; e duas entre o Mercado de Algés e o Parque Urbano de Miraflores. As estações são servidas por um total de 50 bicicletas, numa quota que será progressivamente reforçada.



RENOVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES-SEDE

Miraflores

Investimento: €460.000

As obras de renovação das instalações-sede da Parques Tejo iniciaram-se no mês de janeiro de 2023, e prolongaram-se até ao mês de junho. Este foi um projeto abrangente, que abrangeu tanto a **realização de alterações estruturais nos espaços como a substituição de mobiliário e de equipamentos**.

A renovação dos espaços da sede teve como intuito **criar espaços de trabalho mais confortáveis e com**

maior componente tecnológica, considerando a colocação de jardins verticais, à semelhança do que foi realizado em 2022, com a abertura do Centro de Atendimento ao Cliente, num programa de renovação de espaços que será concluído em 2024, com uma intervenção da Base Operacional, em Carnaxide.



Para além dos projetos descritos, cujo planeamento e execução ficaram, na sua totalidade, a cargo da Parques Tejo, a empresa também executou outras **intervenções de manutenção nas várias ZEDL**, bem como colaborou em parte dos **trabalhos relativos à construção do Estacionamento 7 de Junho**, um parque provisório localizado no Bairro de Autoconstrução, em Porto Salvo, com **110 lugares de acesso gratuito**. Esta obra ficou a cargo de vários serviços municipais, situando-se no local da antiga Escola Custódia Marques, onde futuramente virá a existir um novo Centro Escolar, integrando valências de estacionamento.

Do mesmo modo, a empresa assumiu, ao longo do ano, o **trabalho preparatório necessário à ampliação da rede municipal de postos de carregamento de viaturas elétricas** – os nossos “*ponto.e*” – desenvolvendo uma extensa análise, acompanhada de diligências com empresas do setor, com o objetivo de se estabelecer um modelo de negócio que permita **disponibilizar serviços de carregamento com condições mais vantajosas para os munícipes de Oeiras**, não apenas nos nossos parques cobertos, como mencionado anteriormente, mas também nos demais parques fechados e em algumas bolsas de estacionamento na via pública.

A grande maioria das intervenções no espaço público realizadas pela Parques Tejo decorreram até ao 3º Trimestre. Neste sentido, nos últimos meses do ano, a atenção das equipas responsáveis por esta área

de atividade centrou-se sobretudo na **conceção e planeamento de vários projetos, antecipando o trabalho que será executado ao longo de 2024**, de entre os quais se destacam:

1. PARQUE DOS NAVEGANTES

2ª FASE (Paço de Arcos)

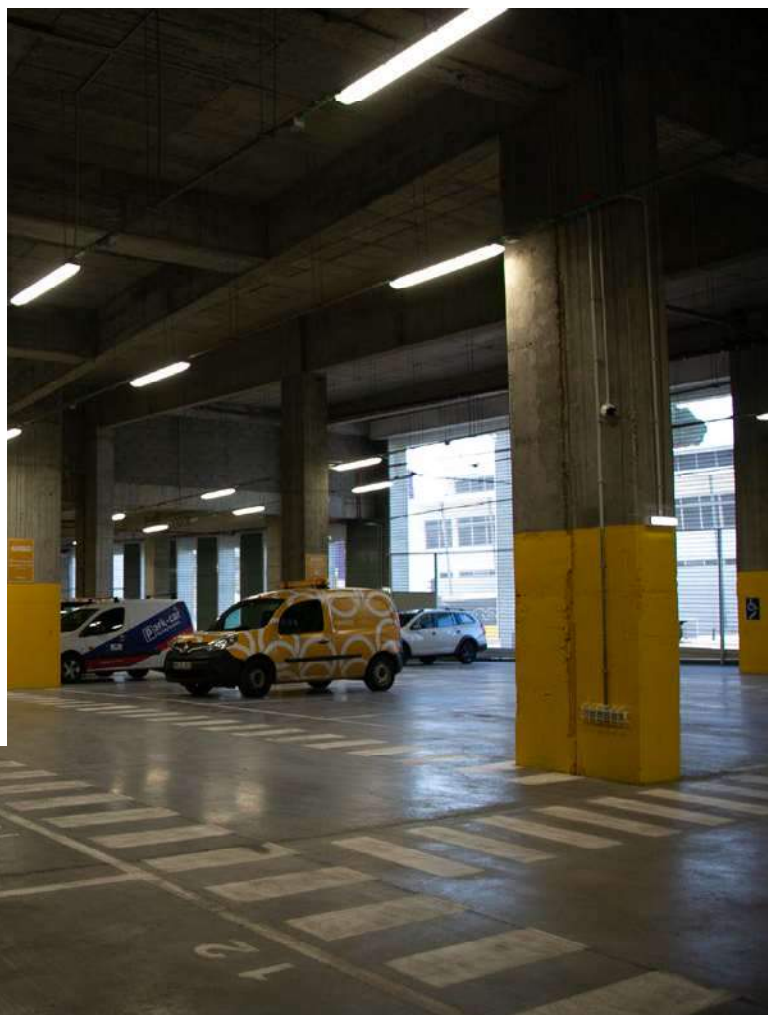
Investimento previsto:

valor estimado de €100.000

Prazo de execução:

conclusão prevista para o 2º Trimestre

A execução da 2ª Fase do Parque dos Navegantes, com a marcação de lugares de estacionamento no espaço do antigo Terminal Rodoviário, visa dar continuidade ao parque inaugurado em janeiro de 2023, reforçando a oferta de estacionamento nas proximidades do centro histórico de Paço de Arcos, resolvendo os constrangimentos tanto ao nível do estacionamento de rotação como das avenças subscritas por residentes ou por condutores que a partir daí se dirigem à Estação da CP.



2. IMPLEMENTAÇÃO DE ZEDL

Carnaxide (Avenida do Forte)

Investimento previsto:

valor estimado de €250.000

Prazo de execução:

conclusão prevista para o 3º Trimestre

O projeto de requalificação na Avenida do Forte e envolvente, em Carnaxide, tem como objetivo promover uma melhoria da circulação automóvel e pedonal, bem como do estacionamento, num conjunto de arruamentos da zona industrial, que passarão a estar integrados em ZEDL.

3. PLANO DE EXPANSÃO DAS ZEDL DO CONCELHO DE OEIRAS

Investimento previsto:

valor estimado de **€135.000**

Prazo de execução:

ao longo do ano

Acompanhando o processo de revisão do Regulamento das ZEDL do Município de Oeiras, e tendo por base tanto a necessidade de **consolidar a regulação da malha urbana**, bem como a **resposta a solicitações enviadas por munícipes à Parques Tejo** – inclusive com a entrega de abaixo-assinados – foi desenvolvido um plano de expansão das ZEDL do

concelho, que será progressivamente implementado ao longo de 2024; e envolvendo a realização de intervenções para colocação de parquímetros, sinalização e marcação de lugares de estacionamento.

Entre os vários alargamentos previstos para os primeiros meses de 2024, conta-se a **expansão da ZEDL de Linda-a-Velha** à Rua Estevão Lopes e arruamentos adjacentes; e o **alargamento da ZEDL de Oeiras a várias praças do Bairro da Medrosa**; sendo que, em ambos os casos, a Parques Tejo atuou de acordo com os abaixo-assinados que lhe foram entregues pelos moradores nos arruamentos em apreço.

4. REMODELAÇÃO DA BASE OPERACIONAL (Carnaxide)

Investimento previsto:

valor estimado de **€65.000**

Prazo de execução:

conclusão prevista para o 2º Trimestre

A remodelação da Base Operacional da Parques Tejo, em Carnaxide, integra a conclusão do programa de renovação dos espaços de trabalho da empresa, de forma a torna-los mais cómodos e adaptados à crescente dimensão tecnológica da atividade empresarial.

Neste sentido, o projeto considera tanto a realização de **obras de reabilitação do espaço** como a **aquisição de mobiliário**, para substituição do que se encontre desgastado; e também em equipamento tecnológico necessário à **instalação de um Centro de Operações**, capaz de centralizar a gestão das várias dimensões do ecossistema de mobilidade de Oeiras. Do mesmo modo, **também o Parque de Estacionamento do Centro Cívico de Carnaxide** – onde se situam as instalações operacionais da Parques Tejo – **será objeto de uma reformulação**, tornando-o mais aprazível para os utilizadores.

4.6. Mobilidade suave

Ao longo do ano de 2023, a Parques Tejo manteve as funções de **apoio e regulação aos serviços de mobilidade suave dockless** existentes no concelho, implementados em conjunto com operadores privados do setor. A esse respeito, deve notar-se que, no mês de dezembro, a operadora Superpedestrian, responsável pela marca Link, cessou operações, resultado

do decreto de falência da mesma nos Estados Unidos.

Deste modo, no cômputo total do ano, verificam-se indicadores de utilização expressivos da adesão dos municípios a esta forma de mobilidade.

Indicadores de utilização dos serviços de mobilidade suave – Ano de 2023

	Bolt	Bird	Link	TOTAL
Viagens iniciadas em Oeiras	61522	16187	23002	100711
Distância percorrida (km)	383240	36125	42965	462330
Tempo total de viagem (min)	563410	174909	201520	939839
CO2 evitado (kg)	29783	4261	4830	38874

Os padrões de utilização apresentaram uma alguma variação sazonal, sendo os **valores mais elevados nos meses de verão**. Do mesmo modo, percebe-se que as deslocações se caracterizam por uma **distância média de cerca de 2 km**, numa **duração média de 9 minutos**. Percebe-se, desta forma, que o padrão corresponde à designadas *first and last mile trips*, que usualmente constituem uma etapa final de uma deslocação entre um ponto intermédio, como uma interface de transportes públicos, e um destino final.

Do mesmo modo, a Parques Tejo é também responsável pela gestão das exposições que lhe são endereçadas ou reencaminhadas acerca dos serviços

de mobilidade suave. Estas são, todavia, diminutas, tendo-se registado um total de 25 exposições recebidas durante o ano de 2023.

Na sua maioria, as mesmas referem-se à **sinalização de equipamentos danificados ou mal-estacionados na via pública**. Para além destes, a empresa recebeu também alguns pedidos de informações sobre o funcionamento do sistema de partilha de bicicletas e trotinetas elétricas; bem como sugestões de locais para marcação de *ponto.move*, as quais se encontram a ser analisadas pelos nossos serviços, no âmbito de uma apreciação global do alargamento da rede de *hubs* a todo o concelho.

Exposições sobre mobilidade suave

	Ano de 2023	
	Nº	%
Pedidos de esclarecimento	3	12%
Queixas/reclamações	17	68%
Sugestões	5	20%
TOTAL	25	100



A receção de exposições diminuiu de forma constante ao longo de 2023, o que se deve a dois fatores: por um lado, à **estratégia de comunicação da Parques Tejo**, que permitiu que um crescente número de pessoas tenha conhecimento de como utilizar os sistemas de partilha de equipamentos; e por outro

lado, através de uma **maior vigilância da fiscalização dos equipamentos que se encontram indevidamente estacionados na via pública**, com um reporte atempado aos operadores responsáveis pelos equipamentos.

Pedidos de recolha aos operadores	Ano de 2023	
	Nº	%
Bolt	745	34
Bird	1019	46
Link	439	20
TOTAL	2203	100

* Os dados em análise foram recolhidos a partir do mês de maio

É ainda importante considerar que, nos termos contratuais definidos com os operadores, as equipas da Parques Tejo também podem proceder à recolha dos equipamentos quando os mesmos constituam um incómodo aos demais utilizadores da via pública,

ou quando os operadores não respondam às solicitações endereçadas em tempo útil. Neste sentido, os nossos Agentes de Fiscalização de Estacionamento procederam à recolha dos seguintes equipamentos:

Equipamentos recolhidos pela Fiscalização	Ano de 2023	
	Nº	%
Bold	107	58
Bird	9	5
Link	50	27
Lime	13	7
Frog	3	2.5
BiCas	1	0.5
TOTAL	183	100



Para além dos serviços *dockless*, 2023 ficou também marcado pelo **arranque das operações da rede municipal de *bikesahring***, com uma quota inicial de 11 estações e 50 bicicletas, acessíveis através das funcionalidades da app Oeiras Move, num serviço que, nesta primeira fase, é de **utilização gratuita**.

Também este serviço de mobilidade suave *docked*, que se encontra ainda na sua fase inicial, possui **níveis de utilização satisfatórios**, com um total de **358 viagens registadas até ao final do ano**. Espera-se, contudo, que estes valores aumentem de forma progressiva, inclusive com um aumento do número de estações de carregamento.

Tal associa-se à prioridade concedida pelo Município à **ampliação da rede municipal de vias cicláveis**, criando a infraestrutura que é necessária para que a mobilidade suave seja, crescentemente, uma solução de transporte enquadrada nos hábitos de deslocação dos munícipes. Deste modo, nos próximos anos, pretende-se **criar 50 novos quilómetros de ciclovias**, os quais se associarão aos **cerca de 18 quilómetros já existentes**. Para além destas vias dedicadas em exclusivo à mobilidade suave, a regulação e ordenamento do espaço público irão também proporcionar melhores condições para a circulação em bicicleta ou trotineta, através da implementação de Zonas de Coexistência e de Zonas 30, como se encontra previsto no PMUS de Oeiras.

4.7. Transporte rodoviário de passageiros

Outra das componentes de atuação da Parques Tejo, que se encontra a ser progressivamente trabalhada, relaciona-se com a **disponibilização de serviços de transporte rodoviário de passageiros**.

Esta matéria é desenvolvida em várias vertentes, sendo uma delas o **acompanhamento da atividade da Carris Metropolitana**, designação comercial adotada pelos Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), empresa que possibilitou a unificação das ati-

vidades de transporte rodoviário de passageiros em toda a AML, com participação de todos os seus 18 Municípios, entre eles Oeiras, integrada na Área 1 das operações.

Neste sentido, a empresa acompanhou de perto o lançamento dos serviços, em janeiro de 2023, procurando informar os munícipes através da distribuição de *flyers* informativos, bem como da colocação de outdoors em locais com grande visibilidade.

A Carris Metropolitana chegou a Oeiras.

Mais mobilidade e mais proximidade.



Do mesmo modo, no mês de março, a Parques Tejo passou também a disponibilizar os **serviços de Ponto Navegante** no seu Centro de Atendimento ao Cliente, apostando assim na proximidade da sua relação com os municípios. A este respeito, verificam-se os seguintes valores de utilização:

Dados do serviço Ponto Navegante - Ano de 2023			
Tipo de Cartão/carregamento	Valor unitário	Nº de pedidos	Valor total
Cartão Navegante Personalizado Não Urgente	7 €	17	119 €
Cartão Navegante Personalizado Urgente	12 €	51	612 €
Cartão Navegante Personalizado 4-18/Sub 23	3.5€	4	14 €
Cartão Navegante Personalizado 4-18/Sub 23 Urgente	6 €	21	126 €
Carregamento Navegante Metropolitano	40 €	135	5 400 €
Carregamento Navegante Metropolitano Antigo Combatente +65	gratuito	143	0
Carregamento Navegante + 65	20 €	191	3 820 €
Carregamento Navegante Lisboa	30 €	19	570 €
Carregamento Navegante Vila Franca de Xira	30 €	1	30 €
Carregamento Navegante Lisboa 4-18/Sub 23	22.5€	18	405 €
Carregamento Navegante Amadora 4-18/ Sub-23	22.5€	3	67.5
Carregamento Navegante Metropolitano Social +	30 €	4	120 €
Carregamento Navegante Metropolitano Social + (A)	20 €	1	20 €
Carregamento Navegante Metropolitano 4-18/Sub 23	30 €	85	2 550 €
Carregamento Navegante Metropolitano 4-18/Sub 23 (A)	16 €	2	32 €
Carregamento Navegante Pré-Pago	5 €	55	275 €
Carregamento Navegante Pré-Pago	10 €	94	940 €
Carregamento Navegante Pré-Pago	3 €	22	66 €
Carregamento Navegante Pré-Pago	15 €	18	270 €
Carregamento Navegante Pré-Pago	20 €	14	280 €
Carregamento Navegante Pré-Pago	30 €	1	30 €
Carregamento Navegante Pré-Pago	25 €	2	50 €
TOTAL	/	901	15.796,5€

A análise dos dados permite discernir que **o serviço de Ponto Navegante possui uma utilização elevada**, sobretudo por parte da população mais idosa (com os perfis Navegante +65 e de Antigo Combatente), que é também aquela que tem menor facilidade em utilizar outros meios digitais. Verificam-se também outras oscilações sazonais, nomeadamente nos meses de agosto e de setembro, nos quais as emissões e carregamentos dos perfis 4-18 e Sub23 apresentam números mais expressivos, em virtude de ser este o período que precede o início do ano escolar. De referir que as receitas obtidas com este serviço são transferidas, na sua totalidade, para os TML.

Para além desta atividade de acompanhamento dos serviços prestados pela Carris Metropolitana, a

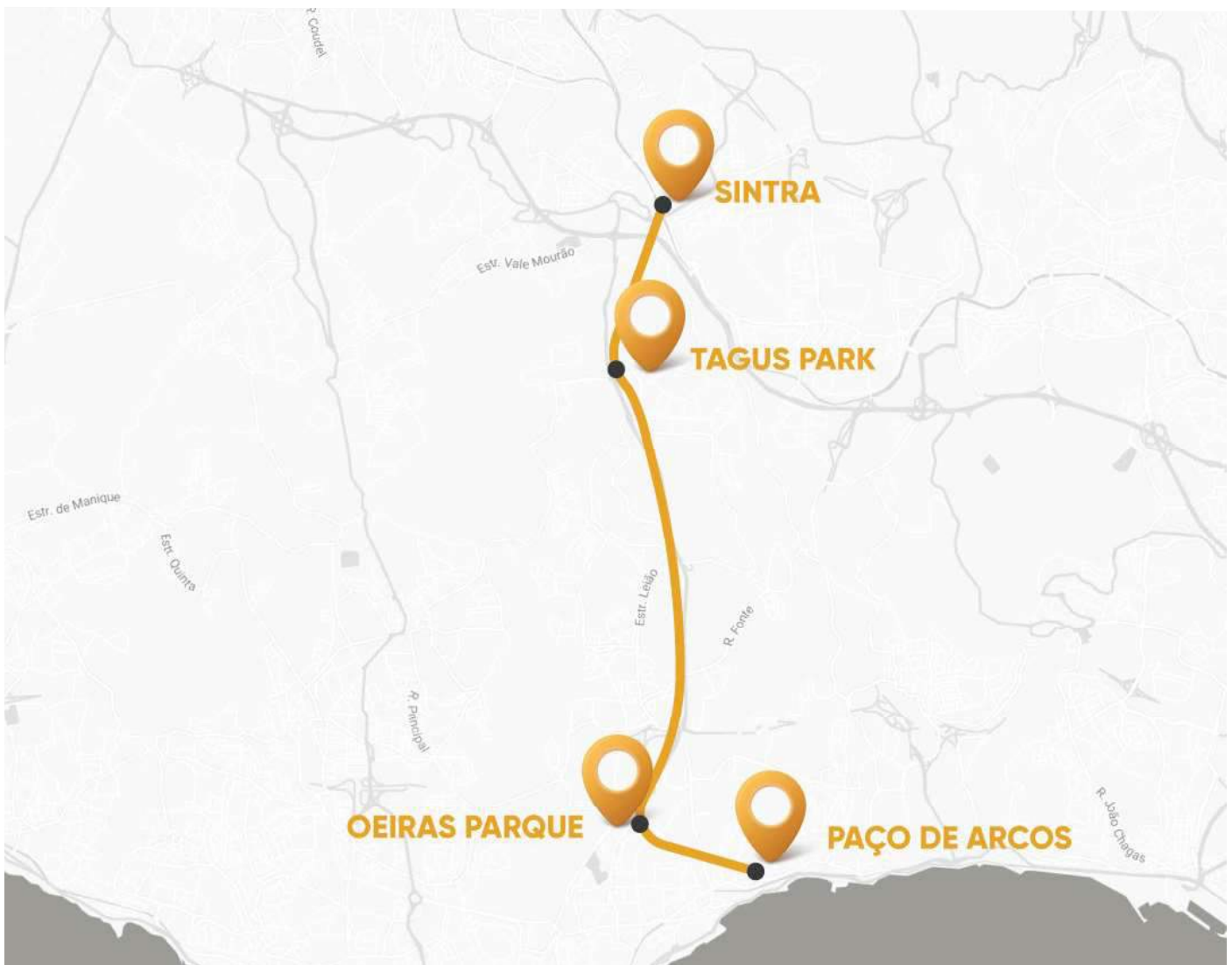
Parques Tejo desenvolveu, ao longo do ano, o **trabalho preparatório necessário à implementação de serviços próprios de transporte rodoviário de passageiros**, na qualidade de operador interno.

Desta forma, foram **estudados os percursos** que serão operados por essas carreiras rodoviárias, complementares às da Carris Metropolitana, com o intuito de assegurar deslocações de maior proximidade entre os centros urbanos, as interfaces de transportes públicos, e também os parques empresariais do concelho; bem como efetuadas as **diligências necessárias junto dos serviços municipais e do IMT**, com vista a que os serviços possam ser disponibilizados em 2024.



Além destas atividades, a Parques Tejo desenvolveu também o trabalho subjacente ao **desenvolvimento de estudos e projetos necessários à reativação do Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras (SATUO)**. Neste âmbito, no 2º Trimestre, a empresa adjudicou a elaboração do estudo prévio dos traçados de ligação entre as linhas de caminho de ferro de Cascais e de Sintra, num trabalho realizado pela TIS (Transportes, Inovação e Sistemas), consultora nacional de referência na área da mobilidade e transportes, ao mesmo tempo que estão a ser analisados os relatórios preliminares relativos à definição de equipamentos e solução tecnológica do material circulante.

Ao trabalho preparatório necessário à reativação do SATUO associam-se **outros projetos igualmente estruturantes**, nos quais a Parques Tejo realiza um acompanhamento da ação do Município. Entre estes, consideram-se o **LIOS** – Linha Intermodal Sustentável, um projeto de metro ligeiro de superfície estabelecido de acordo com um protocolo de cooperação entre os Municípios de Oeiras, Lisboa e Loures, a Carris e o Metropolitano de Lisboa, e que permitirá servir a zona oriental do concelho; a **extensão do Elétrico 15ER**, desde o terminal de Algés até à Cruz Quebrada, retomando o percurso original, interrompido em 1996; e também a **criação de corredores BRT**, que possibilitem uma ligação mais eficiente entre Algés e a Reboleira.





Por fim, a Parques Tejo apresentou também um novo serviço de mobilidade de proximidade, intitulado por **“Oeiras Vai e Volta”**, destinado a assegurar **percurso de curta duração**. A fase experimental deste projeto foi lançada em Paço de Arcos, assegurando a ligação entre o Parque dos Navegantes e os arruamentos do centro histórico, servindo por essa via os restaurantes e estabelecimentos comerciais existentes nesta zona, caracterizada pela grande escassez de estacionamento.

O serviço entrou em funcionamento no dia 22 de novembro, sendo que a sua utilização inicial se revelou bastante modesta. Neste sentido, constata-se como necessário reforçar a comunicação acerca do funcionamento deste serviço, tanto junto dos estabelecimentos comerciais e de restauração como dos munícipes, com vista a fomentar uma maior adesão a este meio de transporte.



5 | ÁREAS DE SUPORTE

5.1. Pessoas

Neste sentido, o quadro de pessoal da Parques Tejo, que se cifrava em **72 colaboradores no início do ano em análise**, passou a contar com um total de **78 funcionários no final de 2023**. Não obstante, o quadro de pessoal contou, ao longo do ano, com valores mais elevados – sobretudo no final do 2º Trimestre, quando registava 89 colaboradores – fruto

da admissão de um grande número de estagiários, sendo que nem todos permaneceram na empresa ao longo dos meses subsequentes.

Desta forma, no final de 2023, o quadro de pessoal organizava-se da seguinte forma entre as várias unidades orgânicas da empresa:

Departamento	N.º Func.	
	2022	2023
Administração	3	3
Números	6	6
Pessoas	2	2
Criatividade	3	2
Apoio ao Cliente	2	3
Contraordenações e Dísticos	4	5
Tecnologias de Informação	3	4
Mobilidade	1	1
Espaço Público	4	4
Contratação Pública	1	1
Núcleo Operacional de Fiscalização	43	48
TOTAL	72	78



Em maior detalhe, registou-se um total de **21 entradas no quadro de pessoal**. Entre estas, conta-se a integração de uma colaboradora para funções de atendimento telefónico, a par de dois funcionários da CMO, em regime de cedência, para o apoio às áreas do Espaço Público e Mobilidade, com o intuito de desenvolver os projetos ligados à reativação do SATUO. Além destes, verificou-se também a entrada de colaboradores em regime de estágio para as funções de fiscalização apeada do estacionamento; para as áreas dos sistemas de informação e manutenção de equipamentos, e também uma colabora-

dora com formação jurídica, para apoio à tramitação dos processos de contraordenações.

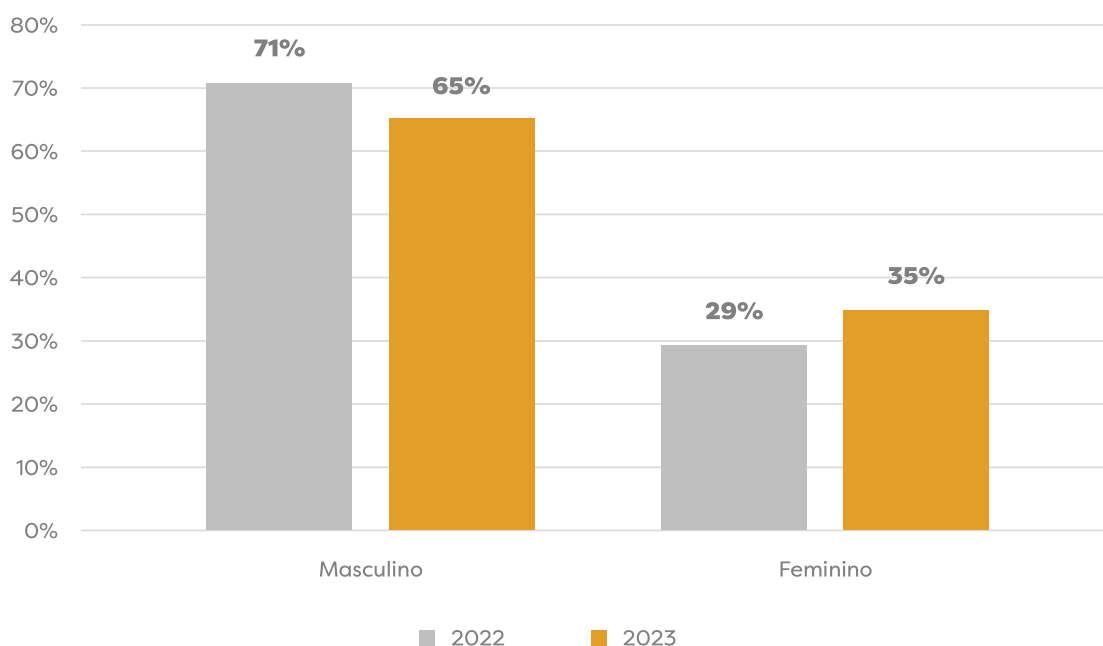
Ainda ao nível dos fluxos do quadro de pessoal, há que considerar um total de **15 saídas**, as quais decorrem, sobretudo, da aposentação de alguns colaboradores, bem como da não-renovação dos contratos dos estagiários que, após o período de seis meses em funções de fiscalização, não obtiveram avaliação positiva ou não demonstraram interesse em prosseguir integrados na empresa.

Departamento	N.º Func.	
	2022	2023
Presidente do Cons. De Adm.	1	1
Administrador	2	2
Assessor	1	1
Agente de Fiscalização de estacionamento	36	28
Assistente administrativo	4	4
Assistente operacional	1	1
Operador de coleta	1	1
Operador de parque	2	2
Operador de reboque	2	2
Técnico	8	9
Técnico superior	13	12
Estagiários	0	15
TOTAL	72	78

Observado essa distribuição, denota-se que as áreas operacionais ligadas à regulação do estacionamento (incluindo os estagiários afetos a essas funções) representam uma parte significativa dos trabalhadores da empresa. É ainda de considerar a existência de um número relevante de técnicos superiores, responsáveis pela coordenação dos vários departamentos, e cujos conhecimentos nas respetivas áreas de especialidade são essenciais para assegurar a prossecução das funções da empresa.

Já quando se observa a repartição de género dos funcionários da empresa, observa-se que, decorrente dos fluxos de entradas e saídas de pessoal, **o número de mulheres tem aumentado de forma progressiva, em todas as unidades orgânicas**.

Distribuição por Género

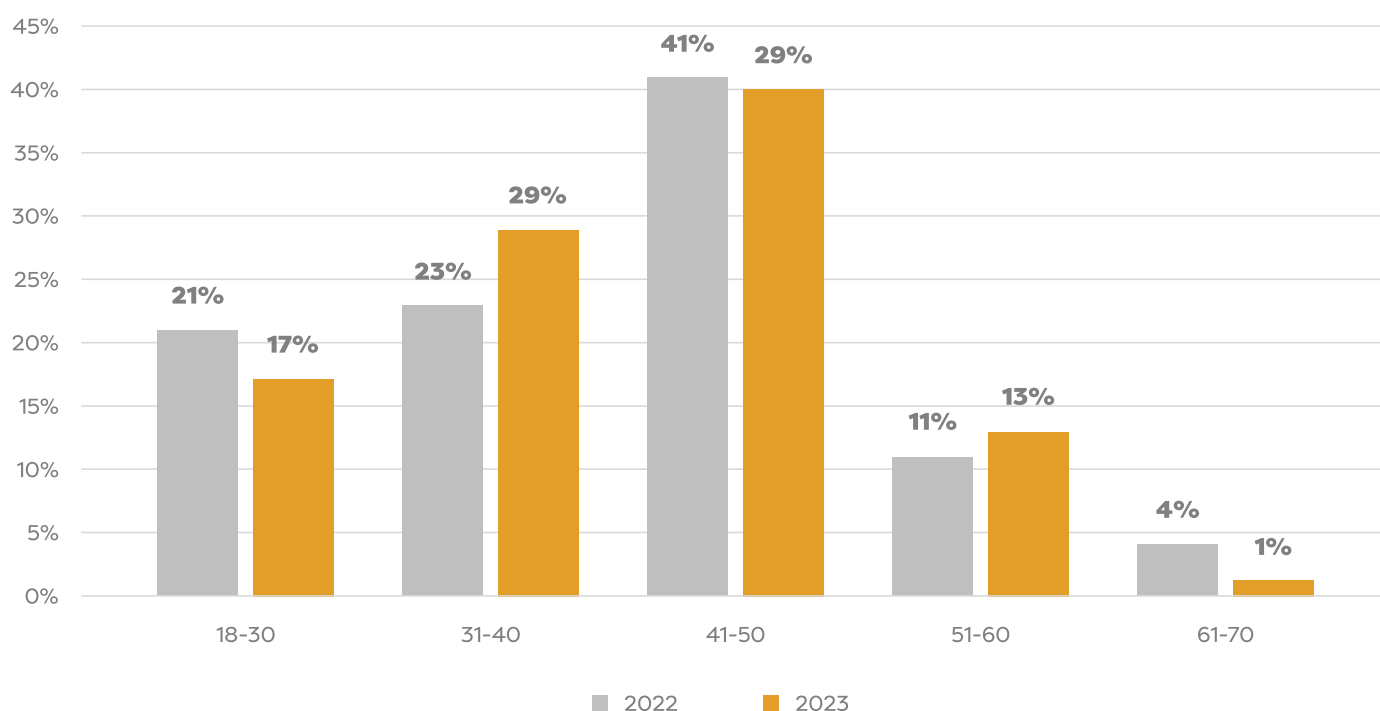


Do mesmo modo, e considerando a distribuição etária dos colaboradores, regista-se que é no **segmento entre os 41 e os 50 anos que se encontra um número mais elevado de funcionários**, seguido de perto pela faixa etária situada entre os 31 e os 40 anos. Note-se também que **os colaboradores mais jovens já superam o número de funcionários acima dos 50**

anos, traduzindo de forma concreta aquela que tem sido a renovação dos quadros de pessoal da Parques Tejo.

De acordo com esses aspetos, no final de 2023, os funcionários da empresa distribuíam-se da seguinte forma ao nível das suas categorias profissionais:

Distribuição por faixa etária

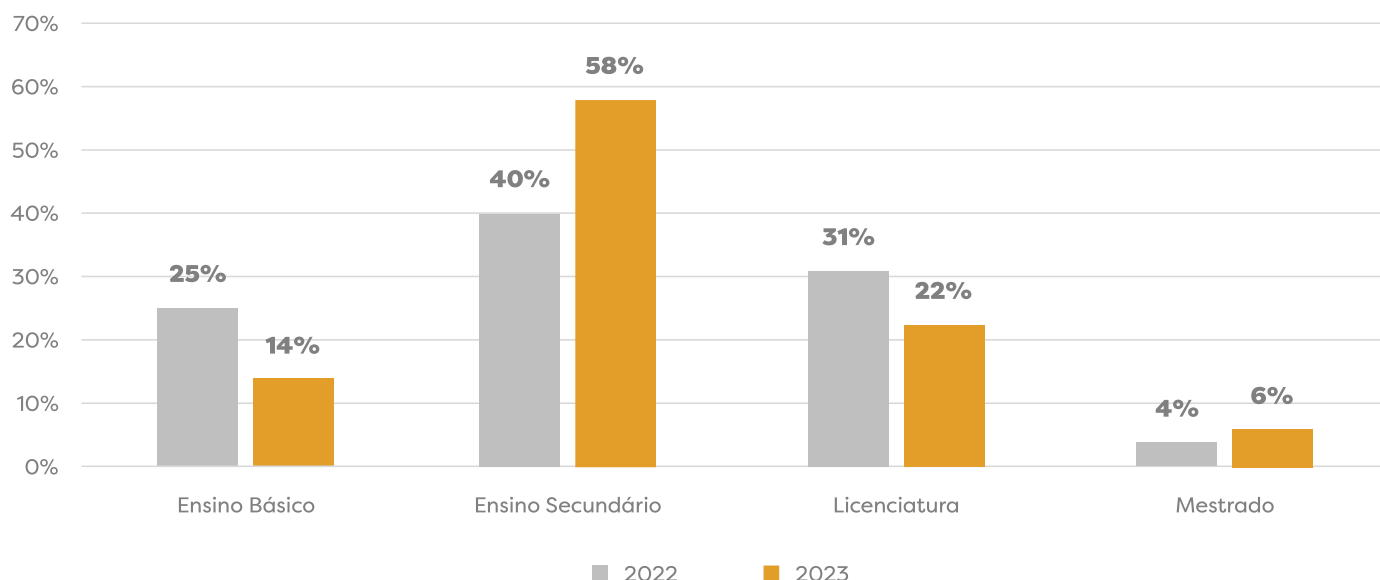




Por último, quando se observam aquelas que são as **qualificações académicas** dos trabalhadores da Parques Tejo, constata-se que a categoria mais expressiva se refere aos colaboradores que detêm o Ensino Secundário completo, seguida dos detentores

de Licenciatura. Existe ainda um conjunto de colaboradores com formação pós-licenciatura, ao passo que permanece ainda um número algo elevado de colaboradores que apenas possuem o Ensino Básico completo.

Distribuição por qualificações académicas



Em complemento às qualificações académicas formais, a Parques Tejo tem também mantido, ao longo dos anos, **uma preocupação em oferecer aos seus colaboradores a formação profissional** que melhor se adequa ao desenvolvimento das suas funções.

Neste sentido, ao longo do ano de 2023, desenvolveu-se um total de **27 ações de formação**, frequentadas por **87 trabalhadores** (sendo que alguns assistiram a várias ações). No seu conjunto, estas totalizam **511 horas de formação**, distribuídas por diversas matérias, incluindo:

- Inglês Técnico
- Noções Básicas de Contratação Pública
- Curso de Especialização em Compras e Contratação Pública
- Tramitações do Processo de Contraordenações
- Formação Avançada em Direito das Contraordenações
- Transferência de Competências na Área do Estacionamento Público
- Gestor de Transporte de Passageiros
- Formação nos serviços dos Transportes Metropolitanos de Lisboa
- Orçamento de Estado para 2023
- Funcionamento da plataforma Mailtec – STICO/STIAR
- Certificação de Agentes de Fiscalização de Estacionamento



Para além das formações de índole mais técnica, a Parques Tejo investiu também em providenciar formação destinada a melhorar as competências transversais e interpessoais dos colaboradores da empresa, com ações de formação direcionadas para a prestação de Primeiros Socorros, utilização dos sistemas DAE; e também a iniciativa “LEGO Serious Play”, a qual decorreu em duas ações, com um total de 20 colaboradores de todas as áreas da empresa, e que teve como objetivos estimular o diálogo, pensamento estratégico e cooperação na resolução de problemas.

A aposta da Parques Tejo na criação de novas oportunidades profissionais, e o seu compromisso com a formação contínua, estiveram também na base da decisão de estabelecer, no mês de setembro, um **protocolo com a Escola Profissional Val do Rio**, destinado a permitir que os alunos deste estabelecimento, cujo pólo de Oeiras se encontra vocacionado para a área tecnológica, possam realizar os seus estágios profissionais na Parques Tejo. Nesse sentido, no mês de outubro, foi **acolhido um estagiário, integrado na equipa de manutenção e verificação de equipamentos**; esperando-se que outros alunos deste estabelecimento venham a realizar o seu estágio profissional na empresa ao longo de 2024.

A valorização dos trabalhadores da empresa traduz-se também numa postura de diálogo. Deste modo, **os representantes da Comissão de Trabalhadores são regularmente auscultados** sobre aquela que é a estratégia da empresa, ao mesmo tempo que, a 29 de dezembro de 2023, entrou em vigor uma **revisão do Acordo de Empresa** firmado entre a Parques Tejo, E.M. e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Estado, das Autarquias e de Entidades com Fins Públicos e Sociais (STMO), destinado a consolidar as relações entre a empresa e os seus funcionários.

Por fim, afigura-se como relevante indicar a **taxa de absentismo** registada, a qual se cifrou nos **6,54%**, decorrendo sobretudo de situações de baixa médica, doença e baixa de acidentes de trabalho. Decorrente desse facto, são constantes as preocupações da Parques Tejo com o bem-estar dos seus colaboradores, com diversas ações, entre elas a **realização das consultas regulares de medicina do trabalho** e dos exames complementares habituais; e também a **vacinação antigripal**, a qual foi requerida por um total de **34 funcionários**.

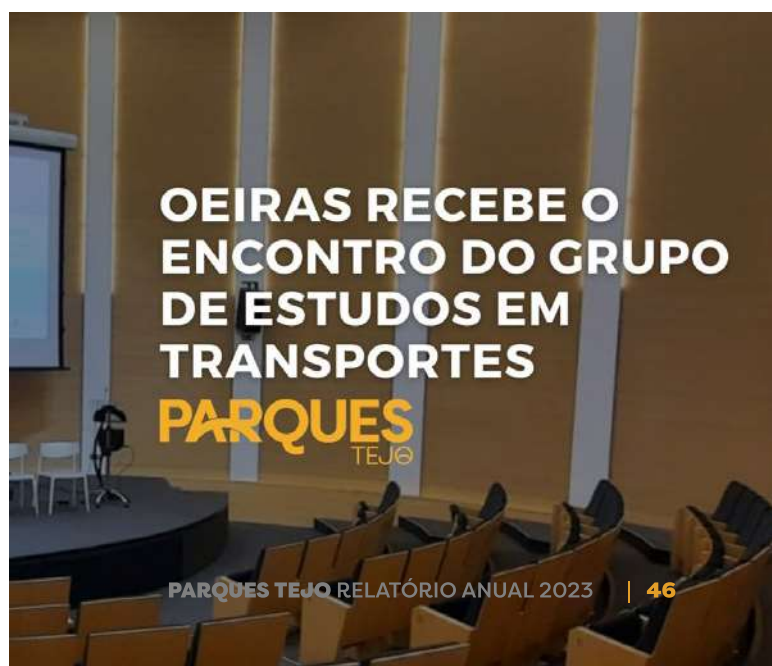
5.2. Criatividade

Ao longo do ano de 2023, a equipa de Criatividade da Parques Tejo manteve uma intensa atividade, com o objetivo de **divulgar e apoiar a atividade da Parques Tejo**, bem como estruturando as principais iniciativas da empresa.

Neste sentido, a face mais pública do trabalho da equipa relacionou-se com a **organização dos vários eventos institucionais** da Parques Tejo, desde logo, a 05 de janeiro, com a **inauguração do Parque dos Navegantes**, a qual contou com as presenças do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, de vários membros do Executivo Municipal e das Juntas de Freguesia do concelho, e ainda de colaboradores da Parques Tejo e de órgãos da comunicação social.



Ainda no 1º Trimestre, entre os dias 06 e 07 de fevereiro, **o Município de Oeiras acolheu**, no Templo da Poesia, **o 19º Encontro Anual do Grupo de Estudos em Transportes (GET)**, no qual debateram mais de 50 participantes, tanto da academia como do setor empresarial, e onde tanto o Presidente da Parques Tejo como a Vereadora Joana Baptista, titular dos pelouros da Mobilidade e Transportes, tiveram oportunidade de apresentar o Ecossistema de Mobilidade Sustentável que se está a implementar em Oeiras.





Já na primavera, e aproveitando o período das férias escolares da Páscoa, a Parques Tejo promoveu a constituição do **Programa de Voluntários Mobilidade Jovem**, cujo Regulamento e fichas de candidatura foram divulgados no *website* da empresa, e a partir do qual se procedeu à seleção dos jovens voluntários que, entre os dias 05 e 14 de abril, efetuaram uma **campanha promocional de proximidade** em vários pontos do concelho, com a distribuição de *flyers* informativos e de alguns brindes, entregues também nas sedes de todas as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia do concelho, parceiros indispensáveis à condução do nosso trabalho.

O recurso ao programa de voluntários repetir-se-ia aquando das **comemorações municipais do Dia da Criança**, em que a Parques Tejo participou, numa **iniciativa desenvolvida em cooperação com a Bici-cultura**, cooperativa dedicada à promoção e desenvolvimento da mobilidade ativa junto de crianças.

Neste sentido, as turmas que passaram na estação da Parques Tejo puderam realizar a “Corrida mais Lenta”, atividade em que as crianças disputam entre si o último lugar, de forma a treinarem a condução em grupo e o controlo do equilíbrio em bicicleta.



Ainda no mês de junho, mais propriamente no dia 15, decorreu a **cerimónia de inauguração da renovação da Sede da Parques Tejo**, em Miraflores, a qual contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, acompanhado de vários membros do Executivo Municipal, bem como da Assembleia Municipal e das Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia, de representantes das forças de segurança presentes no concelho, de várias empresas do setor da mobilidade urbana, entre elas a Carris, e sobretudo, dos colaboradores da Parques Tejo.



No âmbito da relação de confiança mantida entre a Parques Tejo e o seu Acionista, o Município de Oeiras, deve ser destacado o **trabalho conjunto desenvolvido na organização da Jornada Mundial da Juventude**, na qual Algés foi ponto central de várias atividades.

Neste sentido, a empresa não apenas dedicou parte dos seus esforços à construção de infraestruturas necessárias, com a reabilitação de toda a envolven-

te do Passeio Marítimo e da Praia de Algés; como as equipas de comunicação e de apoio ao cliente procuraram utilizar o *website* da empresa e as suas redes sociais como forma de informar sobre os vários condicionamentos de trânsito e estacionamento, para além de contactar os residentes com dístico na Av. dos Bombeiros Voluntários, oferecendo-lhes a possibilidade de estacionarem gratuitamente no Estacionamento Avenida.



As principais iniciativas concentraram-se, contudo, aquando da realização da **Semana Europeia da Mobilidade**, entre 16 e 20 de setembro, na qual a Parques Tejo e o Município apresentaram os vários projetos destinados a transformar de forma substantiva o Ecossistema de Mobilidade e transportes do concelho de Oeiras, indo desde a estratégia para os transportes públicos, com uma **visita ao parque de viaturas da Viação Alvorada** para apresentação dos autocarros elétricos destinados a operar na Área 1 (onde se integram Oeiras, Amadora e Sintra), até à **apresentação do serviço Oeiras Vai e Volta**, cuja fase piloto, iniciada em novembro, assegura a ligação em veículos ligeiros 100% elétricos entre o Parque dos Navegantes e o centro histórico de Paço de Arcos.



Do mesmo modo, as iniciativas conduzidas na Semana Europeia da Mobilidade passaram também pela **inauguração oficial dos quatro novos parques de estacionamento**, com o descerramento de placas pelo Presidente da Câmara Municipal, Isaltino Moraes; e a dia 24 de setembro, com uma iniciativa reveladora da grande importância atribuída pelo Município às soluções de mobilidade suave, com a **inauguração da Ciclovía da Medrosa**, entre a Estação da CP de Oeiras e a Praia da Torre, a que se associou também a **entrada em funcionamento da rede municipal de bikesharing**.



Também no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade realizou-se, no dia 20 de setembro, a **conferência Smart Cities 4 Smart Citizens**, de organização conjunta entre a Parques Tejo e a SIBS, e **na qual a app Oeiras Move foi formalmente apresentada**. O evento contou com um painel de discussão, com a participação do Presidente da Parques Tejo, Rui Rei, juntamente com a Prof. Rosário Macário (IST), Nuno Ventura Bento (CCDR-LVT), do Prof. Miguel de Castro Neto (NOVA IMS), e de Guido Santos (CEO Genesis), sob moderação de Miguel Gaspar (SIBS); enquanto que a abertura e encerramento da conferência foram realizadas pela Vereadora Joana Baptista.



As presenças institucionais em momentos de discussão sobre as tendências do presente da mobilidade urbana replicaram-se em várias outras iniciativas, nacionais em além-fronteiras. Neste sentido, **a Parques Tejo integrou a delegação do Município de Oeiras à edição de 2023 do Smart City Expo World Congress** (SCEWC), que decorreu em Barcelona entre os dias 07 e 09 de novembro, numa presença coordenada pela NOVA-IMS. Neste evento, o Muni-

cípio contou com dois momentos de apresentação no *stand Smart Portugal*, com uma **apresentação do Presidente da Parques Tejo a propósito da estratégia que subjaz ao Ecosistema de Mobilidade Sustentável Oeiras Move**; e também a apresentação do projeto *Data4Oeiras*, uma nova plataforma dedicada à gestão das acessibilidades e à equidade de serviços no concelho, a qual foi conduzida pelo Prof. Miguel de Castro Neto.



Do mesmo modo, as políticas de mobilidade de Oeiras foram apresentadas nas **conferências Portugal Mobi Summit**, com a presença da Vereadora Joana Baptista num painel dedicado a debater zonas de emissões reduzidas, em 22 de setembro; e do dr. Rui Rei, num painel sobre a aceleração da viragem modal nas cidades, este último realizado a 29 de novembro. A Parques Tejo esteve também presente na *Portugal Smart Cities Summit*, com a participação do Presidente da Parques Tejo numa conferência acerca da inovação como motor de desenvolvimento das cidades.



Por fim, a assinalar a quadra natalícia e o aniversário de criação da Parques Tejo, a equipa de Comunicação organizou, em conjunto com os colegas dos Recursos Humanos, o **almoço de aniversário da empresa**, realizado no dia 07 de dezembro, no espaço de restauração do Mercado de Algés, e que se constituiu como um momento de convívio entre todos os funcionários, que contou também com a presença do Presidente Isaltino Morais, de vários Vereadores da Câmara Municipal, e também de Presidentes de Junta de Freguesia.



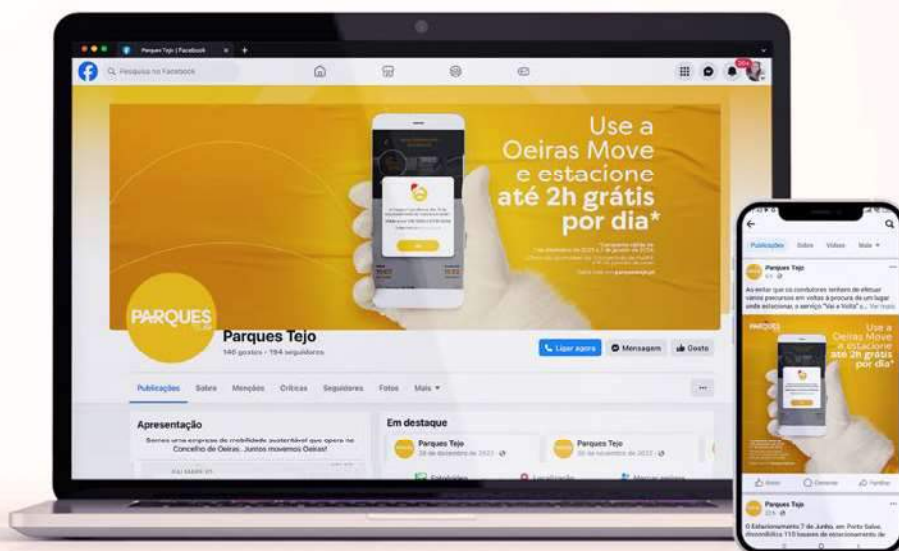
Além destas iniciativas de maior projeção, a equipa de Criatividade da Parques Tejo conduziu também um conjunto de tarefas regulares, destinadas a informar os munícipes sobre a atividade realizada pela empresa, com a publicação de um **total de 147 notícias publicadas no website da Parques Tejo**, traduzidas também no envio de *newsletter* semanal aos clientes que disponibilizaram o seu endereço de email aquando do pedido de emissão de dísticos. A comunicação através de meios digitais foi também prosseguida através das publicações nas páginas da empresa nas redes sociais (*Facebook, Instagram e LinkedIn*).

Foram também enviados **12 press releases**, resultando numa maior notoriedade da Parques Tejo, traduzida num total de **37 notícias publicadas a respeito da empresa**, tanto ao nível da imprensa local (Olhares de Oeiras, Notícias de Oeiras, Correio da Linha), como também em publicações especializadas nas áreas da mobilidade e ambiente (*Smart Cities, Revista Sustentável, Green Savers*), a par de algumas referências em jornais de âmbito nacional.

Também de forma a melhorar a comunicação com os munícipes, a equipa de comunicação da Parques Tejo produziu e distribuiu também vários **flyers informativos** sobre a estratégia de mobilidade que estamos a implementar, bem como relativos aos

alargamentos de ZEDL realizados no início do ano, e ainda relativos ao funcionamento dos novos serviços da Carris Metropolitana, aquando do seu lançamento.





Por fim, a equipa de Criatividade deu suporte às várias **campanhas promocionais** desenvolvidas, de entre as quais se destacam a **promoção do Parque dos Navegantes**, com a tarifa de 40 cêntimos por hora para o estacionamento de rotação; a **campanha desenvolvida a respeito da utilização de tickets**

pré-pagos no Parque Avenida, estabelecida em colaboração com a ACECOA; e também a nossa **Campanha de Natal**, que entre os dias 15 de dezembro de 2023 e 07 de janeiro de 2024, **permitiu oferecer até duas horas grátis de estacionamento por dia, através da nossa app Oeiras Move**.

5.3. Inquérito de satisfação ao cliente

Entre os meses de maio e junho, a Parques Tejo conduziu um **inquérito de satisfação aos utilizadores dos seus serviços, exclusivamente por via digital**, com envio de link para resposta a todos os detentores de dísticos de estacionamento ou de avenças nos nossos parques cobertos com endereço de email ativo, correspondendo assim a um universo estatístico na ordem dos 9.000 inquiridos.

No total, registaram-se **618 respostas válidas**, correspondendo assim a cerca de **7% do universo estatístico**. As respostas respeitam o critério da aleatoriedade, na medida em que todos os clientes com endereço de email ativo receberam link para participação, sem metodologia que restringisse o número de respondentes.

Ao nível da estrutura das questões, estas caracterizaram-se pela recolha de dados qualitativos, como género, faixa etária e questões dicotómicas “sim ou não”; e por questões qualitativas medidas em escala de 1 (nível correspondente à avaliação mais negativa) e 5 (nível correspondente à avaliação mais positiva).

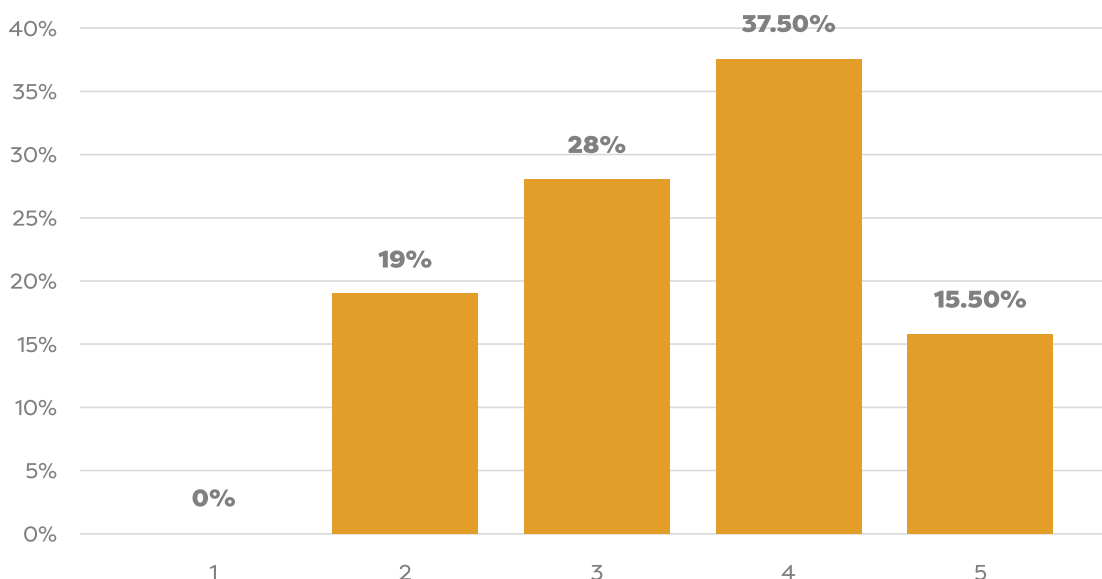
Com base nas respostas validadas, foi possível realizar uma primeira análise de quem são os nossos clientes. Para além da sua distribuição geográfica, presente nos dados relativos ao número de dísticos de residente ativos em cada ZEDL, foi-nos possível apurar que 57% dos utilizadores que responderam ao inquérito são do sexo masculino, e os restantes 43% do sexo feminino.

Do mesmo modo, em termos etários, analisa-se que **o grupo mais preponderante se encontra na faixa etária entre os 51 e os 65 anos** (38%), seguindo-se as faixas etárias entre os 31 e 50 anos e acima dos 65 anos, com 29,8% e 29,6% da amostra, respetivamente, e os restantes 2,6% correspondem à faixa etária entre os 18 e os 30 anos. Importa, contudo, perceber que esses valores reportam apenas às percentagens associadas às respostas, as quais podem diferir da real distribuição etária dos utilizadores dos serviços.

De entre os respondentes, **7% afirmou ter uma avença ativa num dos parques cobertos** da Parques Tejo. Destes, uma larga maioria (83%) indicou ter avença de 24 horas, e 10% avença de motociclos. Os restantes 7% de resposta correspondem a avenças diurnas, numa distribuição de respostas que corresponde à distribuição das várias modalidades de avenças nos parques cobertos sob gestão da Parques Tejo.

Das respostas obtidas, percebe-se que os inquiridos com avenças nos parques apresentam níveis elevados de satisfação. A respeito do custo mensal das avenças, **53% dos inquiridos avalia-o como baixo ou muito baixo** (avaliações de nível 4 e 5). Existem ainda 28% de respondentes para quem o preço é adequado, e apenas 19% o avalia como alto.

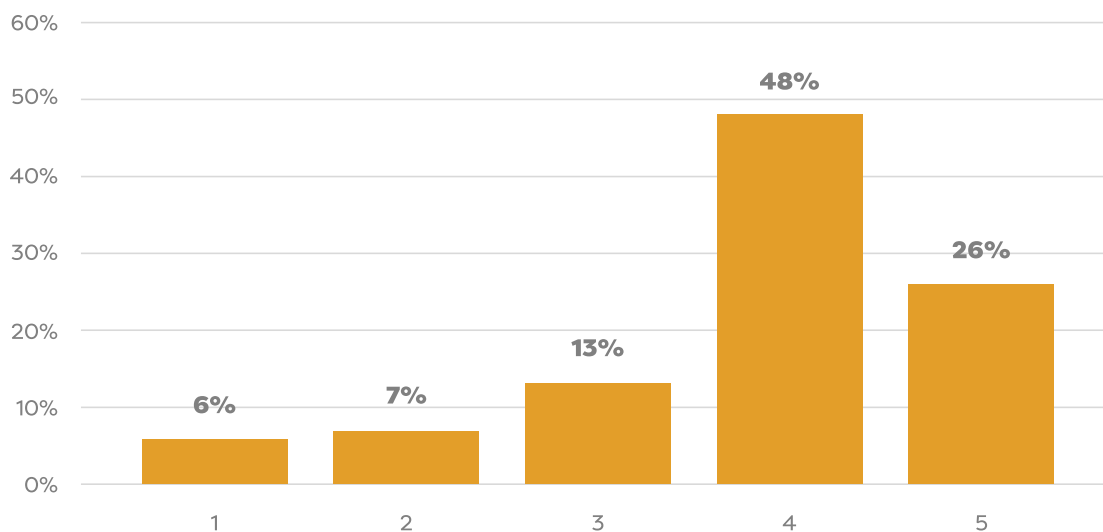
Como avalia o custo da sua avença?



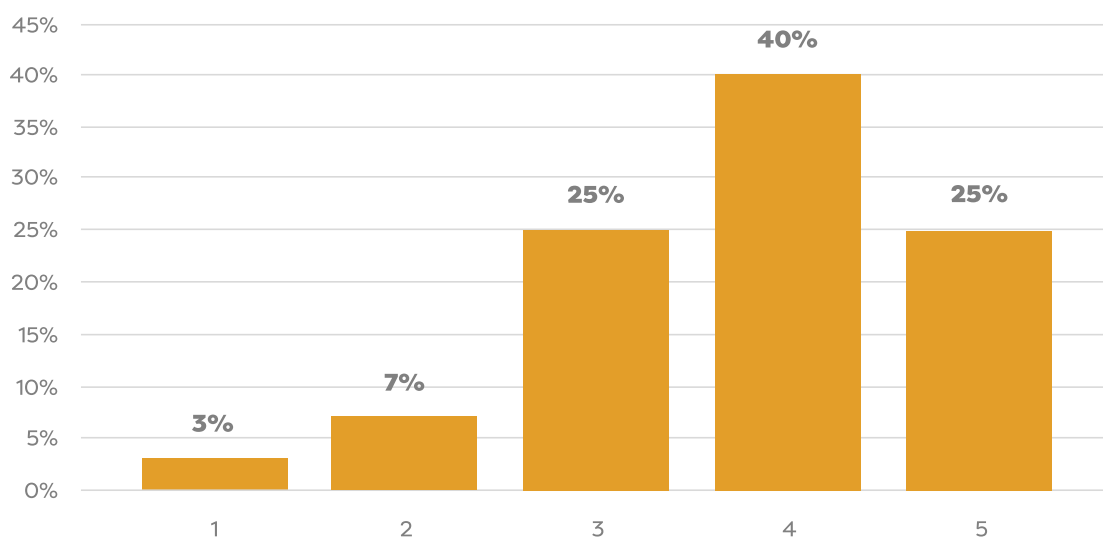
Já no que respeita às condições da infraestrutura dos nossos parques, **uma larga maioria dos inquiridos avalia as facilidades de circulação no interior do parque onde possui avença como muito positiva (74%); e 65% realiza essa mesma avaliação quando se refere à manutenção e conservação dos espaços.**

É assim inequívoca a avaliação positiva dos utilizadores dos parques em relação à sua segurança, conforto e utilidade, o que permite justificar a elevada procura dos serviços, bem como suportar a estratégia do Município de, nos próximos anos, construir 14 novos parques, capazes de responder às necessidades dos munícipes.

Como avalia a facilidade de circulação no parque onde possui avença?



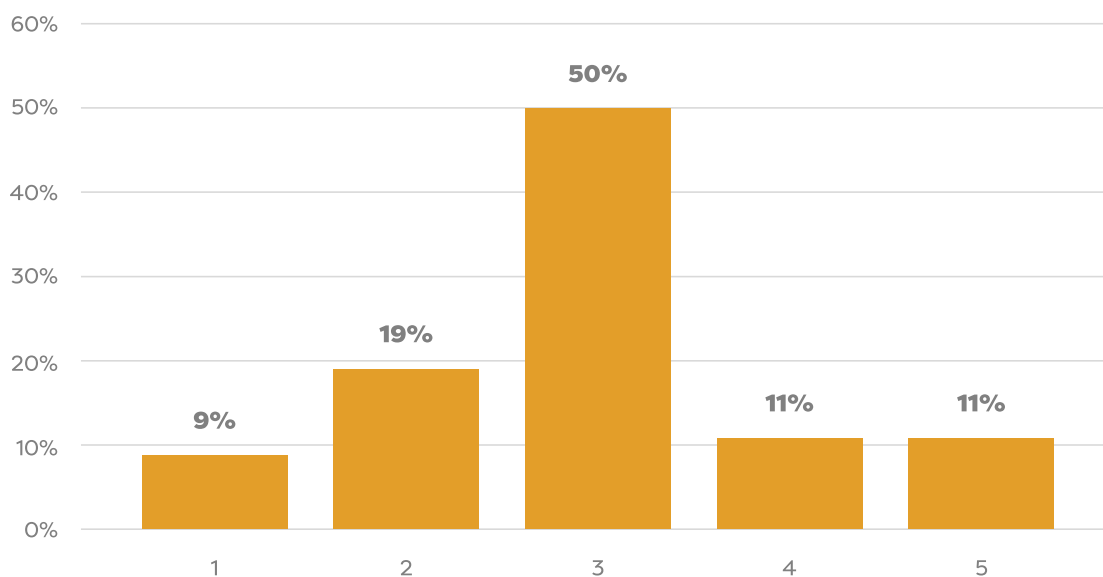
Como avalia a manutenção e conservação do parque onde possui avença?



Por sua vez, do total das respostas obtidas, 93% reportavam a detentores de dísticos de estacionamento nas ZEDL do concelho, dos quais uma larga maioria (86,5%) eram dísticos de residente. Cerca de 7% correspondiam a dísticos verdes, e os restantes a dísticos de empresa/trabalhador.

No que respeita à avaliação efetuada do custo dos dísticos, embora 28% dos inquiridos o considere elevado, **metade dos inquiridos considera que os mesmos têm um custo adequado**, e 22% considera que o mesmo é reduzido.

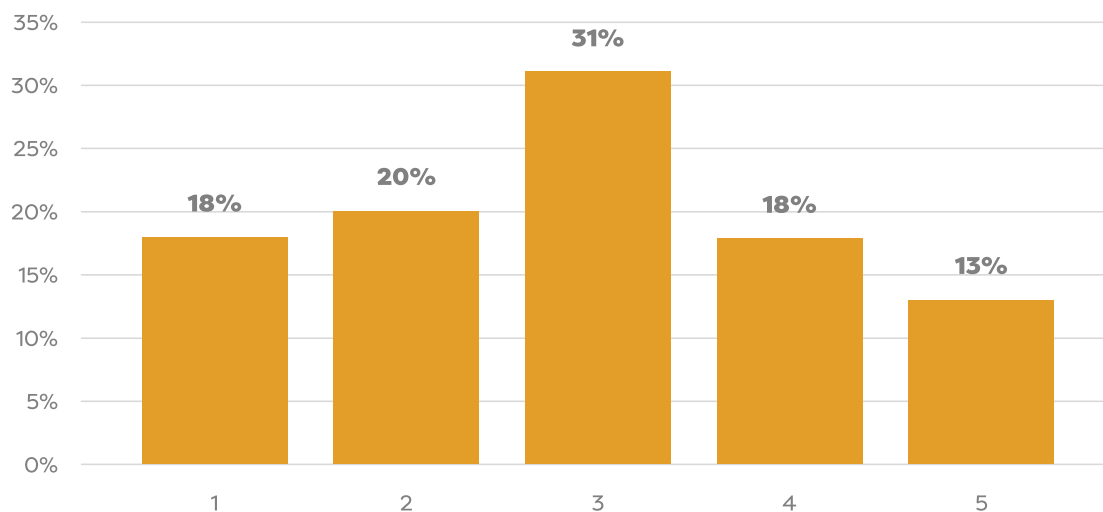
Como avalia o custo do seu dístico?



Do mesmo modo, no que se refere à abrangência geográfica das ZEDL, **31% consideram-se moderadamente satisfeitos com a mesma**. Novamente, este valor contrasta com 38% de inquiridos que se

sentem insatisfeitos com a abrangência, e com 31% que se consideram muito satisfeitos com a área geográfica que é coberta pelas ZEDL.

Qual a sua satisfação com a abrangência geográfica das ZEDL?



Também a avaliação que é feita da simpatia e profissionalismo dos nossos Agentes de Fiscalização de estacionamento é, no geral, positiva. Do total de inquiridos, **60% afirma já ter abordado ou ter sido abordado por um dos nossos Agentes**, e de entre estes, **42% avaliam a sua conduta como muito**

profissional. 27% avaliam a ação das equipas como profissional, enquanto cerca de 30% dos inquiridos considera que, nas situações em que tiveram contacto com os nossos fiscais, os mesmos não tiveram a conduta mais adequada.

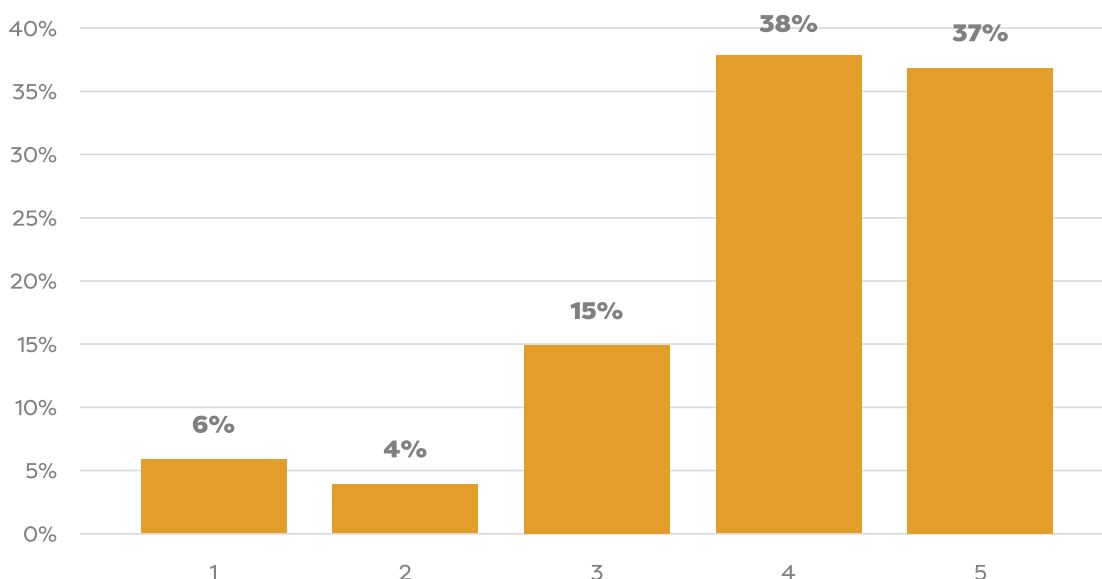


As avaliações positivas são mais preponderantes no que concerne aos serviços no nosso **Centro de Atendimento ao Cliente**. Dos inquiridos, **75% afirma já se ter deslocado a este, na sua larga maioria (93%) para pedidos de emissão ou renovação de dísticos ou avenças**. 5% dos inquiridos deslocara-se ao Centro de Atendimento no intuito de proceder a identificação voluntária por coima, e 4% para solicitar informações sobre os serviços de mobilidade

no concelho. Ainda cerca de 8% dos inquiridos deslocou-se ao Centro por outro motivo, nomeadamente para aceder aos serviços ponto Navegante.

Ao avaliarem a simpatia e profissionalismo dos funcionários do Apoio ao Cliente, **75% classifica-os nos escalões mais elevados (pontuações 4 e 5), contra apenas 10% que os avalia de forma negativa**.

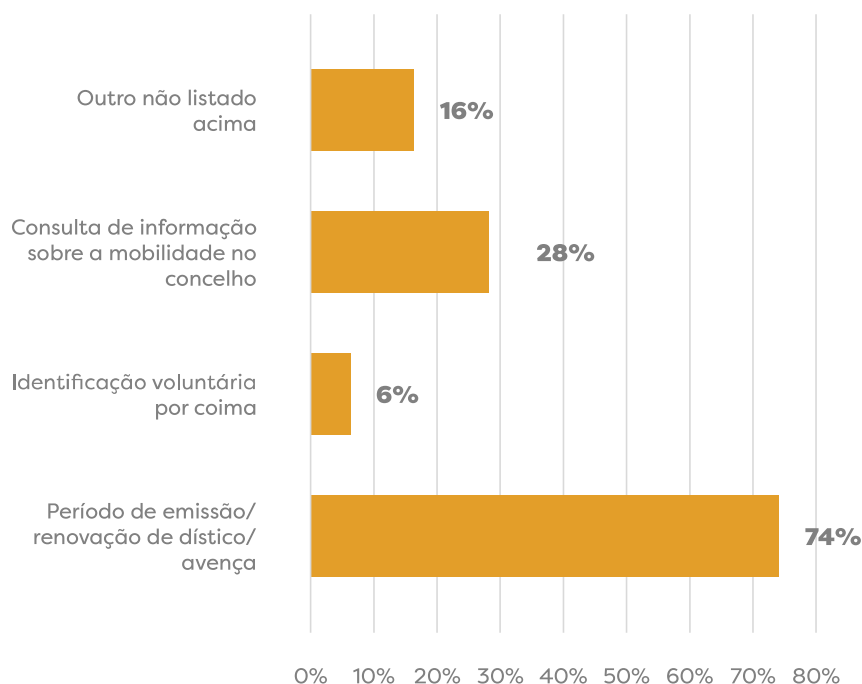
Como avalia os serviços no Centro de Atendimento ao Cliente?



Para além de uma avaliação dos serviços presenciais da Parques Tejo, o inquérito visou também avaliar os serviços prestados através do nosso *website*. A esse respeito, do total de inquiridos, **52% indicou já ter recorrido ao site da empresa**, com uma grande maioria (74%) a fazê-lo com o intuito de submeter, pela via digital, os seus pedidos de emissão ou renovação de dístico ou avença.

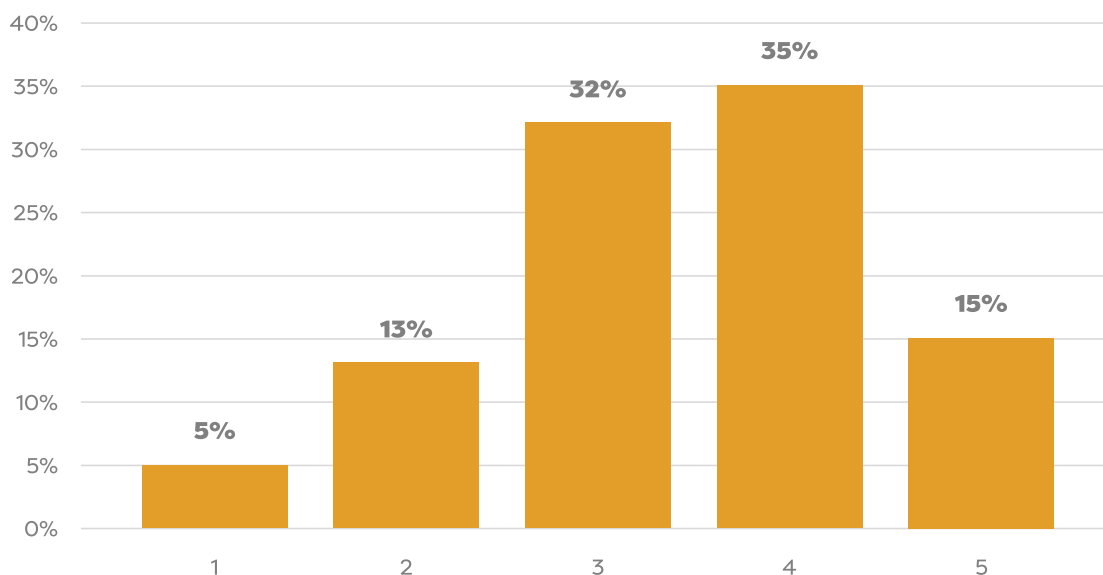
Cerca de 28% dos inquiridos afirma ter consultado o *website* para obter mais informação sobre os serviços de mobilidade existentes no concelho, e 6% para efeitos de identificação voluntária em processo de contraordenação. De notar ainda um grupo, de 16% da amostra, que indica outros motivos para além dos listados. No caso desta resposta, o somatório das respostas é superior a 100%, na medida em que a questão estava aberta a resposta em mais do que uma opção.

A que serviços recorreu no nosso website?



De entre os utilizadores do website, a maior parte considera que o mesmo é *user friendly*, com as classificações superiores ao nível 3 a cifrarem-se nos 82%.

Como classifica a facilidade de navegação no nosso website?



Já de entre os clientes da Parques Tejo que afirmam nunca terem utilizado o website, 80% não indica qualquer motivo específico. Dos restantes, 14% afirma sentir-se pouco confortável em realizar os seus

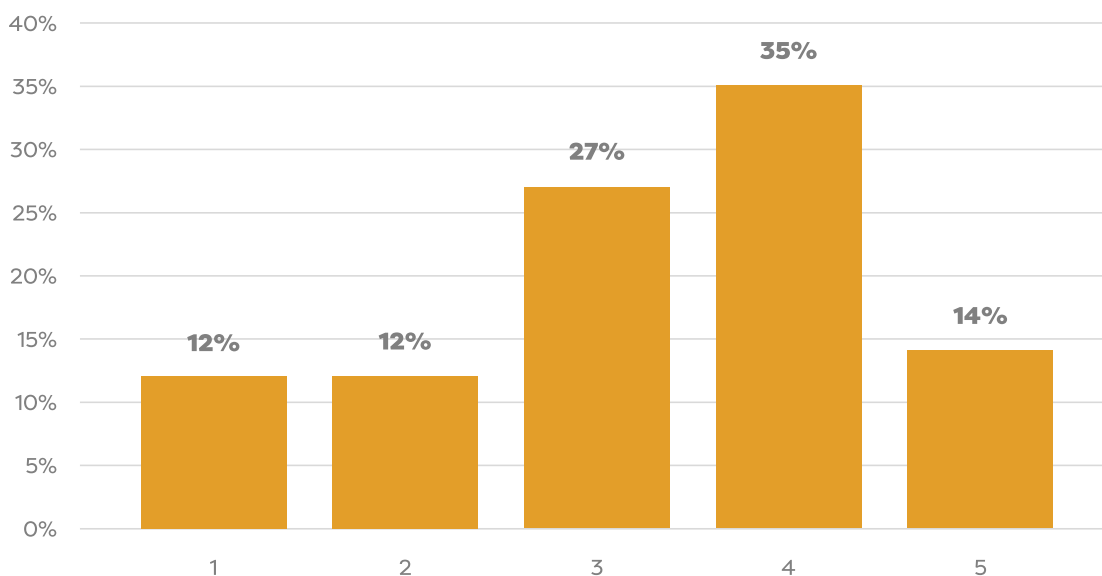
pedidos por via digital, enquanto 6% considera ter dificuldade em aceder à informação e/ou em compreender os formulários disponibilizados.



Por fim, é pertinente notar que, numa **avaliação global da satisfação com a Parques Tejo, três em cada quatro utilizadores atribuem-lhe uma ava-**

liação igual ou superior a 3; sendo também que o número daqueles que se sentem muito satisfeitos é superior aos que se sentem muito insatisfeitos.

De um modo geral, qual a sua satisfação com a Parques Tejo?



5.4. Tecnologias de Informação

Ao nível do investimento em inovação tecnológica, o ano de 2023 ficou marcado pelo trabalho de **desenvolvimento das funcionalidades da app Oeiras Move**, o qual se prolongou desde o início do ano até à sua disponibilização aos utilizadores, no mês de setembro.

Este trabalho, conduzido pela Parques Tejo com a colaboração da SIBS, empresa internacionalmente reconhecida na área dos sistemas de pagamentos; e a Urban Motion, empresa nacional voltada para o desenvolvimento de soluções digitais para criação de *smart cities*, procurou agregar todo um conjunto de ferramentas que possibilitam a desmaterialização de processos, tanto do ponto de vista do utilizador como dos serviços de *back office*, permitindo uma diminuição dos períodos de espera e uma maior comodidade no acesso aos serviços.

Na sua fase inicial, disponibilizada no mês de setembro, a *app Oeiras Move* permite o **pagamento das taxas associadas ao estacionamento na via pública, bem como a requisição das bicicletas a rede municipal de *bikesharing*.**

Todavia, ao longo do ano, foram também **trabalhadas várias outras funcionalidades**, que serão disponibilizadas durante o ano de 2024, e que irão **permitir que a *app Oeiras Move* se constitua como uma ferramenta de acesso à globalidade do Ecosistema de Mobilidade Sustentável** que estamos a implementar em Oeiras, incluindo-se entre elas a gestão dos processos de emissão de dísticos e avenças de estacionamento, o acesso e pré-reserva de lugar nos parques fechados, o acesso à rede de postos de carregamento de veículos elétricos, a par da integração com os operadores privados de mobilidade suave *dockless*, com os serviços de Táxi e de TVDE, e com os vários operadores de transportes públicos presentes em Oeiras, entre eles a CP ou os TML.



Para além das várias funcionalidades, que serão transformadoras da forma como os cidadãos acedem aos serviços de mobilidade em Oeiras, a app Oeiras Move introduzirá também uma **maior diversidade nos meios de pagamento**; bem como possi-

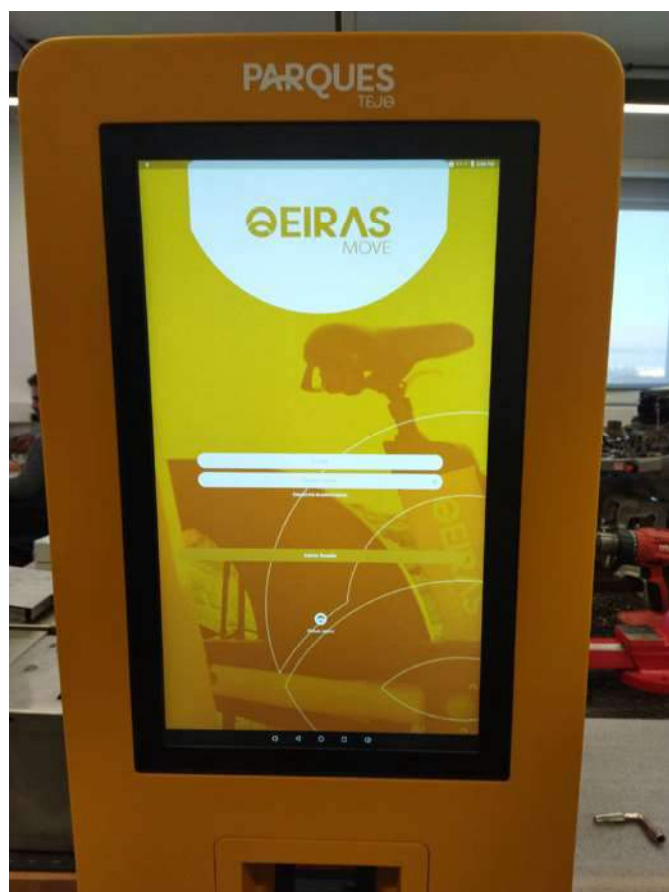
bilitará a criação de um programa articulado de benefícios direcionados para os residentes em Oeiras, bem como o lançamento de campanhas de apoio ao comércio local.



O desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras decorreu também noutras vertentes. Assim, em parceria com a Resopre, empresa especializada em soluções de precisão dos setores do ambiente, urbanismo e mobilidade, foram desenvolvidos **novos sistemas de controlo de acessos aos parques fechados** geridos pela Parques Tejo, passíveis de serem integrados com a Oeiras Move; bem como o protótipo de um Mupi interativo, destinado a ser instalado em vários espaços públicos, e que será um ponto de acesso a vários dos serviços prestados pela empresa.

Do mesmo modo, a Parques Tejo e a Resopre estão a preparar a implementação progressiva, a iniciar-se em 2024, de uma nova geração de parquímetros, com integração às apps MBWay e Via Verde Estacionar.

Já com o intuito de permitir uma maior recolha de informações relevantes para uma gestão eficiente do território, no 2º Trimestre, a Parques Tejo iniciou um **projeto piloto, em parceria com a Schröder**, com o intuito de promover a instalação de dispositivos muti-sensores para captação de informação (MSN), parametrizados para recolher dados sobre a ocupação do estacionamento, bem como a presença de bicicletas ou trotinetas posicionadas na via pública, com os primeiros equipamentos deste projeto instalados no Jardim de Paço de Arcos e numa bolsa de estacionamento adjacente, bem como na Rua Alfredo Keil, em Oeiras.



Do mesmo modo, a empresa prosseguiu com a **instalação de sistemas de CCTV** mais modernos, com o intuito de permitir a sua gestão centralizada a partir da nossa Base Operacional, numa dinâmica que será reforçada com a criação de um Centro de Controlo de Operações em 2024, o qual permitirá uma maior eficiência na análise de dados e capacidade de resposta por parte da empresa. Do mesmo modo, foram também instaladas **câmaras para monitorização da Ribeira de Algés nos vários parques e bolsas de estacionamento** localizados nas suas imediações que são geridos pela Parques Tejo, de forma a prevenir possíveis ocorrências, num trabalho articulado com a Proteção Civil Municipal.

A inovação tecnológica estende-se também à iluminação pública, com a instalação, tanto no Parque Avenida como no Parque do Passeio Marítimo de Algés, de **iluminação inteligente Omniflow**, baseada na microgeração solar e eólica, e cujos sistemas per-

mitem o controlo remoto da intensidade e projeção, permitindo adequar a iluminação às necessidades de cada momento, num contributo importante para uma maior eficiência energética.



De destacar ainda os esforços desenvolvidos, em articulação com os Departamentos de Educação e de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação da CMO, bem como com os TML e o Agrupamento de Escolas de Carnaxide, no sentido de implementar um **projeto-piloto de integração entre os cartões escolares** dos estabelecimentos de ensino e o Passe Navegante, de modo a simplificar o acesso a esses serviços e fomentar uma maior utilização dos transportes públicos por parte da comunidade educativa.





Além destes projetos, destinados a fornecer melhores serviços aos utilizadores dos serviços de mobilidade em Oeiras, os processos de digitalização estendem-se também à atividade interna da Parques Tejo. Neste sentido, ao longo do 4º Trimestre, iniciou-se a **implementação de um novo sistema de gestão de**

fluxos, baseado na plataforma *Evalyze*, com o intuito de agilizar o processamento das diversas tarefas de gestão, bem como a permitir identificar potencial lacunas que devem ser corrigidas, para se assegurar um melhor serviço aos munícipes.



6 | INDICADORES DE GESTÃO

A Parques Tejo apresenta os seguintes indicadores:

Indicadores Financeiros						
Indicadores Financeiros	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 22-23
Indicadores de Actividade						
Volume de Negócios	2,810,912 €	2,056,156 €	2,223,539 €	3,098,746 €	3,885,253 €	25.4%
EBITDA	577,970 €	449,808 €	-141,893 €	340,287 €	839,135 €	146.6%
EBIT (Resultado Operacional)	376,106 €	206,411 €	-421,677 €	53,830 €	399,455 €	642.1%
Resultado Líquido do Exercício	289,305 €	154,625 €	-429,729 €	43,647 €	297,546 €	581.7%
Margem do EBITDA	20.6%	21.9%	-6.4%	11.0%	21.6%	96.4%
Cash Flow Líquido	491,169 €	398,022 €	-149,946 €	330,105 €	737,226 €	123.3%
Indicadores de Gestão						
Volume de Negócios por Trabalhador	50,195 €	36,717 €	39,706 €	43,038 €	49,811 €	15.7%
Custos com Pessoal	61.6%	61.0%	61.1%	60.9%	62.6%	2.8%
Custos com FSE	37.8%	38.3%	37.6%	38.2%	34.8%	-8.9%
Indicadores de Tesouraria						
Liquidez Geral	5.17	2.63	2.08	2.30	0.46	-80.0%
Liquidez Reduzida	5.17	2.63	2.08	2.30	0.46	-80.0%
Indicadores de Equilíbrio Financeiro						
Autonomia Financeira	88.0%	88.6%	87.4%	86.9%	74.2%	-14.6%
Solvabilidade	7.31	7.80	6.92	6.66	2.88	-56.8%

No ano de 2023, verificou-se um aumento de 25,4% do volume de negócios (€3.885.253) da Parques Tejo, bem como, do EBITDA (€839.135), EBIT (€399.455), Resultado Líquido do Exercício (€297.546), Margem do EBITA (21,6%) e Cash Flow Líquido (€737.226), em relação ao ano anterior.

A Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida atingiram o valor de 0,46, inferior em 80% em relação ao ano de 2022.

A Autonomia Financeira atingiu o valor de 74,2% e a Solvabilidade (2,88), correspondente a uma variação negativa de 14,6% e 56,8%, respetivamente, em relação ao ano de 2022.

7 | ANÁLISE E APLICAÇÃO DE RESULTADOS

7.1. Análise Económica e Financeira

A análise económico-financeira do Exercício de 2023 é elaborada com base nos elementos contabilísticos contidos no Balanço, na Demonstração de Resultados e nos quadros das receitas e das principais rubricas das despesas.

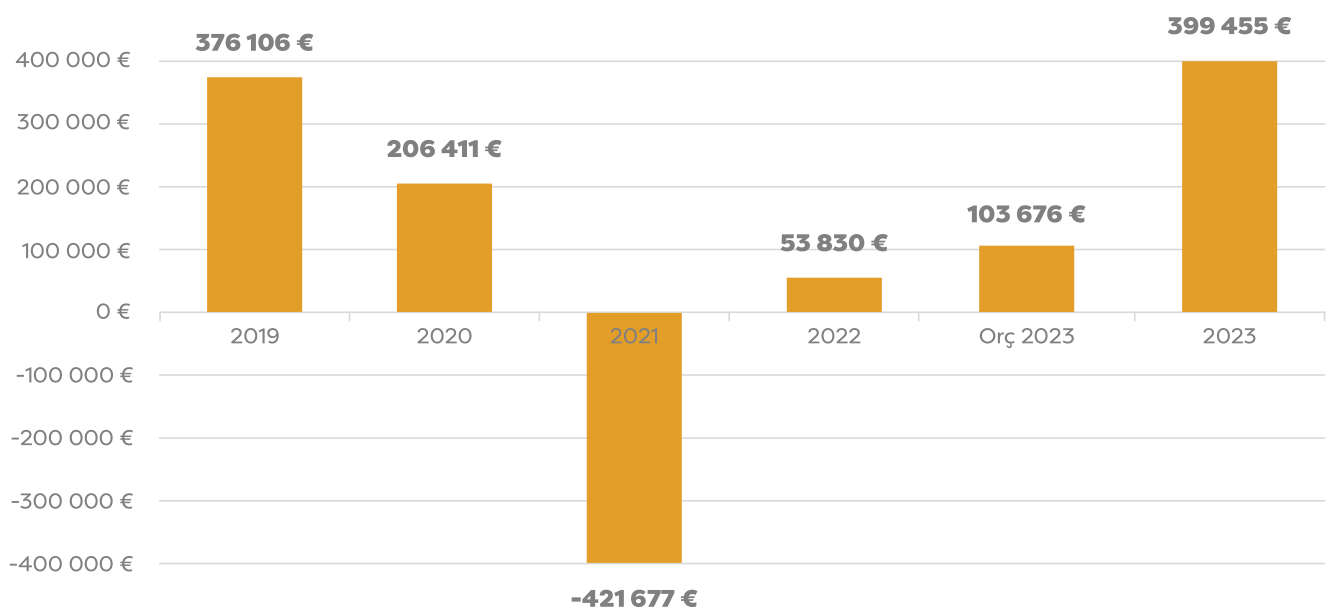
7.2. Análise da Conta de Resultados

O **Resultado Operacional** obtido foi de €399.455 correspondendo a um aumento de 642,1% em relação ao resultado de 2022 (€53.830) e um desvio positivo de 285,3% quando comparado com o valor previsto de €103.676.

O valor atingido resulta do aumento dos Rendimentos (€4.385.920) da Empresa em 40,7%, apesar do aumento dos Gastos (€3.986.465) em 30,1%.

O acréscimo nos Rendimentos resulta, essencialmente, do aumento das receitas referentes à gestão do estacionamento urbano, decorrente tanto dos alargamentos de ZEDL efetuados ao longo de 2022, como daqueles que se verificaram ao longo de 2023, os quais implicaram, também, uma otimização das nossas equipas de Agentes de Fiscalização de Estacionamento, bem como, da abertura de novos parques de estacionamento.

Resultado Operacional



O aumento dos Gastos resulta do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos (essencialmente, devido aos gastos com Trabalhos Especializados, Publicidade e Propaganda, Comissões (estacionamento eletrónico), Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido, Rendas e Alugueres, Comunicações, Seguros

e Contencioso e Notariado), dos Gastos com Pessoal (principalmente, devido à entrada de novos colaboradores, nomeadamente, para reforço da Fiscalização, Recursos Humanos, Contratação Pública, Transportes, Secretariado, Informática e Apoio ao Cliente) e das Amortizações.

Designação	2022	Orç 2023	2023	Variação 22-23	Variação Orç 23-23
GASTOS					
Fornecimentos e Serviços Externos	1,059,979 €	1,476,238 €	1,234,659 €	16.5%	-16.4%
Gastos com o pessoal	1,691,665 €	2,450,401 €	2,220,245 €	31.2%	-9.4%
Provisões	0 €	0 €	30,000 €	-	-
Outros gastos e perdas	26,129 €	22,500 €	61,881 €	136.8%	175.0%
TOTAL DE GASTOS	2,777,773 €	3,949,139 €	3,546,785 €	27,7%	-10,2%
RENDIMENTOS					
Parquímetros	1,180,190 €	1,541,839 €	1,363,907 €	15.6%	-11.5%
Estacionamento Eletrónico	765,185 €	985,766 €	1,065,885 €	39.3%	8.1%
Parque de Queijas	43,802 €	44,057 €	45,194 €	3.2%	2.6%
Parque de Carnaxide	81,418 €	80,956 €	82,738 €	1.6%	2.2%
Parque N. S. Graças	60,248 €	60,142 €	60,502 €	0.4%	0.6%
Parque Piscina Oceânica	0 €	0 €	78,049 €	-	-
Parque Navegantes	0 €	12,250 €	5,604 €	-	-54.2%
Contrato Gestão - Parques de Estacionamento	121,577 €	0 €	0 €	-100.0%	-
Parque dos Poetas	28,655 €	120,000 €	141,014 €	392.1%	17.5%
Parque Avenida	0 €	145,152 €	30,154 €	-	-79.2%
Parque Passeio Marítimo Algés	0 €	0 €	3,450 €	-	-
Dísticos de Residente	49,574 €	52,000 €	53,302 €	7.5%	2.5%
Dísticos Empresa	112,150 €	125,000 €	167,719 €	49.5%	34.2%
Dísticos Concelhios	8,618 €	8,100 €	9,976 €	15.8%	23.2%
Dísticos Veículos Elétricos	4,581 €	5,000 €	8,415 €	83.7%	68.3%
Custos Administrativos	1,086 €	0 €	3,207 €	195.3%	-
Despesas Envio	0 €	0 €	4,353 €	-	-
Bloqueadores	563,616 €	630,000 €	529,844 €	-6.0%	-15.9%
Ocupação de Lugares Tarifados	73,715 €	30,000 €	148,374 €	101.3%	394.6%

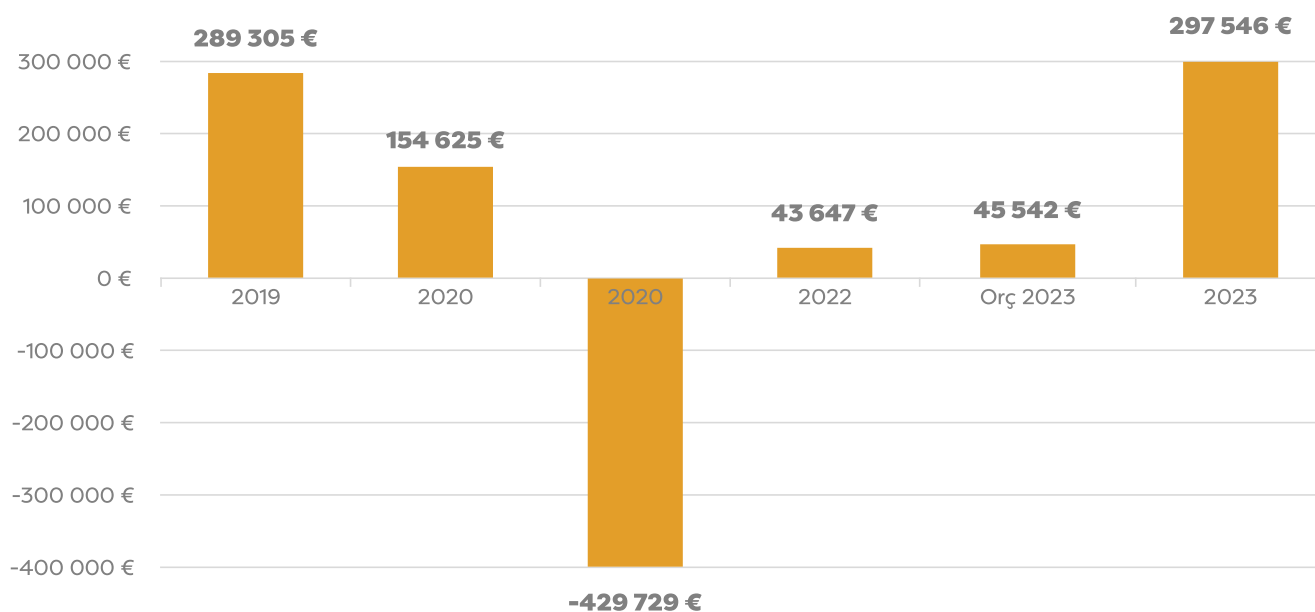
Avisos de Pagamento	5 €	0 €	135 €	2494.4%	-
Custas Processuais	29,097 €	40,000 €	97,228 €	234.2%	143.1%
Bicicletas e Trotinetas	0 €	10,000 €	28,295 €	-	183.0%
Contratos-Programa	0 €	250,000 €	458,056 €	-	83.2%
ParqM	2,291 €	2,300 €	2,829 €	23.5%	23.0%
Contraordenações	278 €	509,850 €	5,476 €	1872.3%	-98.9%
Descontos e abatimentos	-27,337 €	-25,000 €	-50,399 €	84.4%	101.6%
Subsídios	0 €	0 €	12,000 €	-	-
Outros Rendimentos e ganhos	19,315 €	6,000 €	30,611 €	58.5%	410.2%
TOTAL DE RENDIMENTOS	3,118,060 €	4,633,412 €	4,385,920 €	40.7%	-5.3%
RES. ANTES DE DEPR., G.FINANC E IMP.	340,287 €	684,273 €	839,135 €	146.6%	22.6%
Gastos de depreciação e de amortização	286,457 €	580,597 €	439,680 €	53.5%	-24.3%
Perdas por imparidade	0 €	0 €	0 €	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	53,830 €	103,676 €	399,455 €	642.1%	285.3%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0 €	0 €	0 €	-	-
Gastos e perdas de financiamento	0 €	26,908 €	0 €	-	-100%
RESULTADOS FINANCEIROS	0 €	-26,908 €	0 €	-	-100%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	53,830 €	76,768 €	399,455 €	642.1%	420.3%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	10,183 €	31,226 €	101,909 €	900.8%	226.4%
RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO	43,647 €	45,542 €	297,546 €	581.7%	553.3%

Quando comparamos a variação dos Rendimentos e dos Gastos do ano de 2023 com o orçamento para o mesmo período, verificamos que a alteração des-

tas rubricas corresponde a uma variação de -5,3% e -12%, respetivamente.



Resultado Líquido do Exercício



O **Resultado Antes de Impostos** fixou-se em €399.455 correspondendo a um aumento de 642,1% em relação ao resultado de 2022 (€53.830) e um desvio positivo de 420,3% quando comparado com o valor previsto de €76.768.

O **Resultado Líquido do Exercício** obtido ascendeu a €297.546, o que corresponde a um aumento de 581,7% quando comparado com o resultado de 2022 (€43.647). Relativamente ao orçamento (€45.542), apresenta uma variação positiva de 553,3%.

7.3. Rendimentos

A Parques Tejo teve, no ano de 2023, **Rendimentos** que ascenderam a €4.385.920, o que constitui um aumento de 40,7% em comparação com o realizado em 2022 (€3.118.060), consequência do aumento das receitas referentes à gestão do estacionamento urbano, decorrente tanto dos alargamentos de ZEDL efetuados ao longo de 2022, como daqueles que se verificaram ao longo de 2023, os quais implicaram, também, uma otimização das nossas equipas de Agentes de Fiscalização de Estacionamento, bem como, da abertura de novos parques de estacionamento.

Comparando os Rendimentos de 2023 com o Orçamento (€4.633.412), verifica-se um desvio de -5,3%.

Em 2023 foram realizados, entre a Parques Tejo e o Município de Oeiras, dois **Contratos-Programa**:

- Contrato-Programa no âmbito das competências delegadas à Parques Tejo de regulação e fiscalização do estacionamento nas vias públicas e parques e zonas de estacionamento, bem como a instrução e decisão de procedimentos de contraordenações rodoviárias por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, nas vias e nos demais espaços públicos quer dentro das localidades, neste caso desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e a cobrança de custas, no valor global, para 2 anos, de €610.916 (€308.056 para 2023 e €302.860 para 2024);
- Contrato-Programa relativo à reativação e desenvolvimento do SATUO, no valor global, para 2 anos, de €500.000 (€150.000 para 2023 e €350.000 para 2024).

Consequentemente, em 2023, o Município de Oeiras transferiu para a Parques Tejo o montante de €458.056, dos quais €308.056 correspondem ao

Contrato-Programa relativo às Contraordenações e €150.000 correspondem ao Contrato-Programa relativo à reativação e desenvolvimento do SATUO.

Designação	2022	Orç 2023	2023	Variação 22-23	Variação Orç 23-23
RENDIMENTOS					
Parquímetros	1,180,190 €	1,541,839 €	1,363,907 €	15.6%	-11.5%
Estacionamento Eletrónico	765,185 €	985,766 €	1,065,885 €	39.3%	8.1%
Parque de Queijas	43,802 €	44,057 €	45,194 €	3.2%	2.6%
Parque de Carnaxide	81,418 €	80,956 €	82,738 €	1.6%	2.2%
Parque N. S. Graças	60,248 €	60,142 €	60,502 €	0.4%	0.6%
Parque Piscina Oceânica	0 €	0 €	78,049 €	-	-
Parque Navegantes	0 €	12,250 €	5,604 €	-	-54.2%
Contrato Gestão - Parques de Estacionamento	121,577 €	0 €	0 €	-100.0%	-
Parque dos Poetas	28,655 €	120,000 €	141,014 €	392.1%	17.5%
Parque Avenida	0 €	145,152 €	30,154 €	-	-79.2%
Parque Passeio Marítimo Algés	0 €	0 €	3,450 €	-	-
Dísticos de Residente	49,574 €	52,000 €	53,302 €	7.5%	2.5%
Dísticos Empresa	112,150 €	125,000 €	167,719 €	49.5%	34.2%
Dísticos Concelhios	8,618 €	8,100 €	9,976 €	15.8%	23.2%
Dísticos Veículos Elétricos	4,581 €	5,000 €	8,415 €	83.7%	68.3%
Custos Administrativos	1,086 €	0 €	3,207 €	195.3%	-
Despesas Envio	0 €	0 €	4,353 €	-	-
Bloqueadores	563,616 €	630,000 €	529,844 €	-6.0%	-15.9%
Ocupação de Lugares Tarifados	73,715 €	30,000 €	148,374 €	101.3%	394.6%
Avisos de Pagamento	5 €	0 €	135 €	2494.4%	-
Custas Processuais	29,097 €	40,000 €	97,228 €	234.2%	143.1%
Bicicletas e Trotinetas	0 €	10,000 €	28,295 €	-	183.0%
Contratos-Programa	0 €	250,000 €	458,056 €	-	83.2%
ParqM	2,291 €	2,300 €	2,829 €	23.5%	23.0%
Contraordenações	278 €	509,850 €	5,476 €	1872.3%	-98.9%
Descontos e abatimentos	-27,337 €	-25,000 €	-50,399 €	84.4%	101.6%
Subsídios	0 €	0 €	12,000 €	-	-

Outros Rendimentos e ganhos	19,315 €	6,000 €	30,611 €	58.5%	410.2%
TOTAL DE RENDIMENTOS	3,118,060 €	4,633,412 €	4,385,920 €	40.7%	-5.3%

De referir que orçamento inclui um valor de receitas de €759.850, dos quais €250.000 são relativos ao Contrato-Programa para desenvolvimento dos estudos e projetos para reativação do SATUO e €509.850 são referentes a receitas de Contraordenações (que reverteriam a favor da Parques Tejo), valor superior aos Contratos-Programa efetivamente realizados (€458.056).

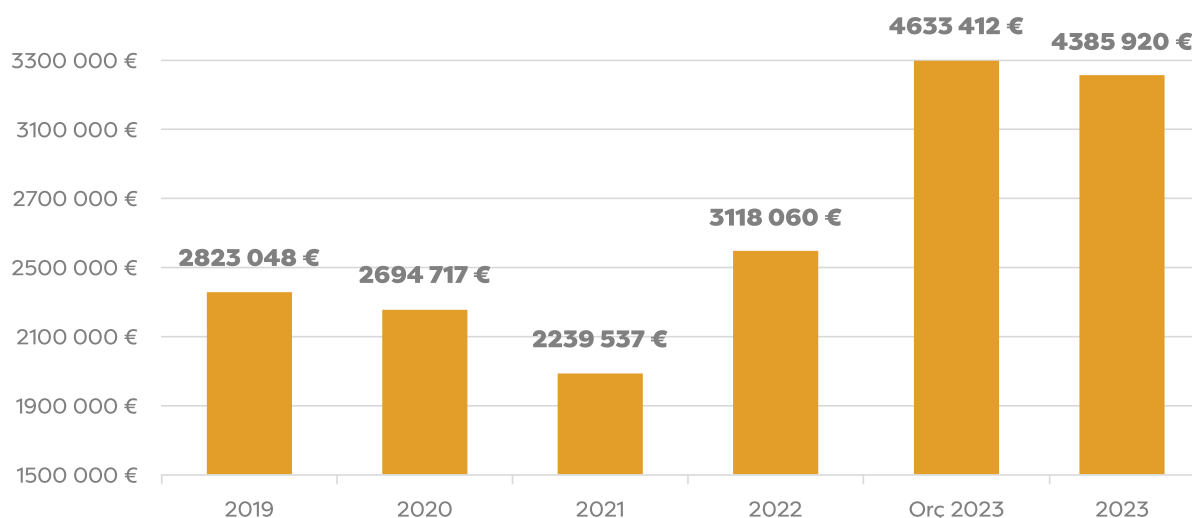
Se retirarmos os valores dos Contratos-Programa e compararmos o valor dos Rendimentos de 2023 (€3.927.864) com os Rendimentos de 2022 (€3.118.060) e com o valor do Orçamento (€3.873.562), verifica-se que 2023 tem uma variação de +26% em relação a 2022 e +1,4% em relação ao orçamento.

Designação	2022	Orç 2023	2023	Variação 22-23	Variação Orç 23-23
RENDIMENTOS GLOBAIS DAS ZEDL					
Parquímetros	1,180,190 €	1,541,839 €	1,363,907 €	15.6%	-11.5%
Pagamento Eletrónico de Estacionamento	765,185 €	985,766 €	1,065,885 €	39.3%	8.1%
RENDIMENTOS GLOBAIS DAS ZEDL	1,945,375 €	2,527,605 €	2,429,793 €	24.9%	-3.9%
PERCENTAGEM PAG. ELETRÓNICO NAS ZEDL	39.3%	39.0%	43.9%	11.5%	12.5%

Os rendimentos globais das zonas de estacionamento tarifadas, que inclui os **Parquímetros e Pagamentos Eletrónicos de Estacionamento**, ascenderam ao va-

lor de €2.429.793, correspondendo a um aumento de 24,9% em relação a 2022 (€1.945.375) e uma variação de -3,9% em relação ao orçamentado (€2.527.605).

Rendimentos - 2023





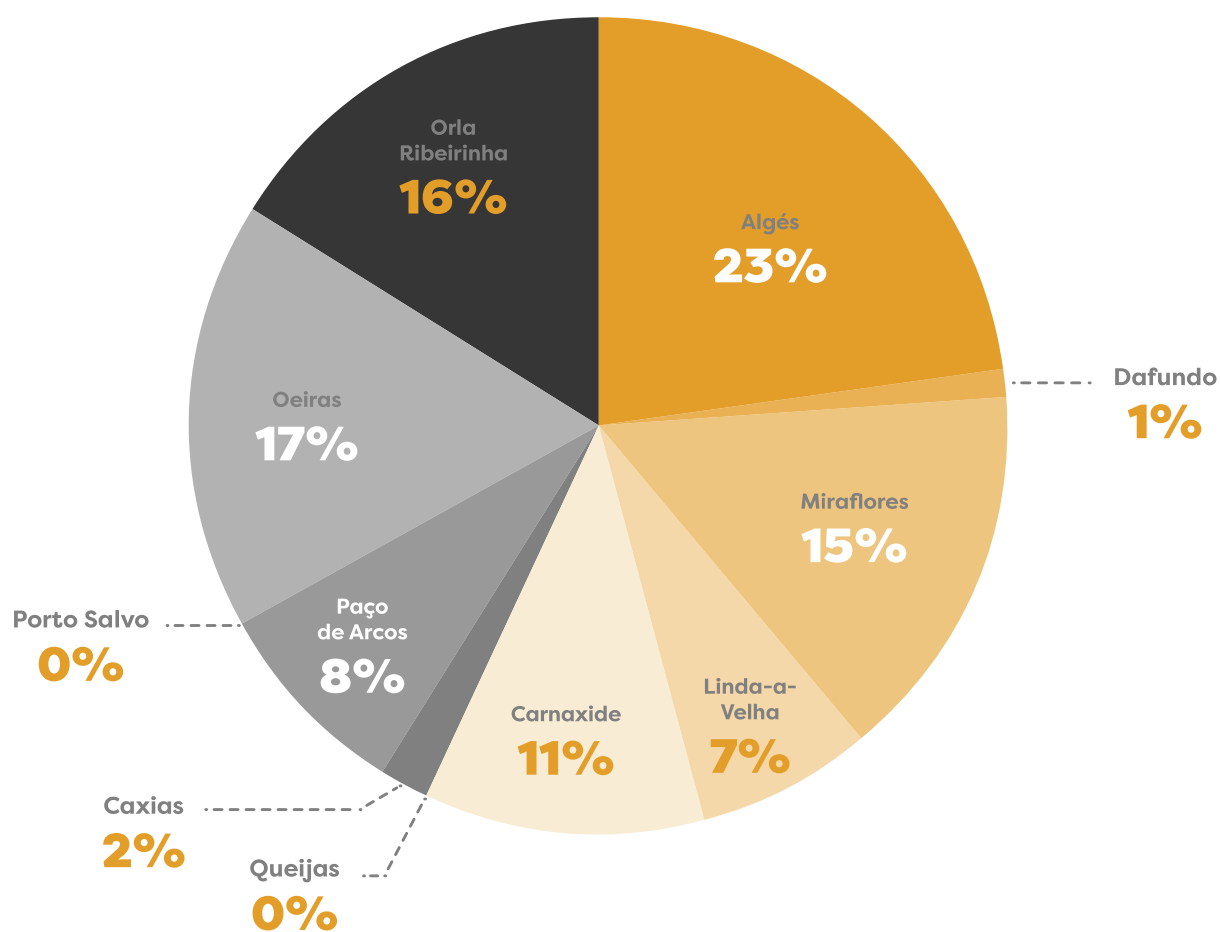
Os rendimentos dos **Parquímetros** (€1.363.907) apresentam um acréscimo de 15,6%, quando comparados com o ano de 2022 (€1.180.190), e um desvio de -11,5% relativamente ao orçamentado (€1.541.839). O aumento face ao ano transacto resulta, essencialmente,

das receitas obtidas com os alargamentos de ZEDL efetuados ao longo de 2022 e de 2023, acompanhados da otimização das nossas equipas de Agentes de Fiscalização de Estacionamento.

Rendimentos Parquímetros	2022	2023	Variação 22 - 23
Algés	313,978 €	308,141 €	-1.9%
Dafundo	18,816 €	15,006 €	-20.2%
Miraflores	188,855 €	210,765 €	11.6%
Linda-a-Velha	79,958 €	91,392 €	14.3%
Carnaxide	141,793 €	150,177 €	5.9%
Queijas	3,954 €	3,418 €	-13.5%
Caxias	12,669 €	20,668 €	63.1%
Paço de Arcos	98,930 €	114,150 €	15.4%
Porto Salvo	3,114 €	6,010 €	93.0%
Oeiras	123,733 €	229,436 €	85.4%
Orla Ribeirinha	190,860 €	212,433 €	11.3%
Regularização Parquímetros	3,530 €	2,311 €	-
TOTAL ZEDL'S	1,180,190 €	1,363,907 €	15.6%
Parque Queijas	43,802 €	45,194 €	3.2%
Parque Carnaxide	81,418 €	82,738 €	1.6%
Parque N. S. Graças	60,248 €	60,502 €	0.4%
Parque Piscina Oceânica	0 €	78,049 €	-
Parque Navegantes	0 €	5,604 €	-
Contrato Gestão - Parques de Estacionamento	121,577 €	0 €	-100.0%
Parque dos Poetas	28,655 €	141,014 €	392.1%
Parque Avenida	0 €	30,154 €	-
Parque Passeio Marítimo Algés	0 €	3,450 €	-
TOTAL PARQUES	335,699 €	446,707 €	33.1%

Nos gráficos seguintes, podemos constatar que a zona de Algés contribui com cerca de 23% dos rendimentos dos Parquímetros nas ZEDL, seguida da Oeiras com 17%, da Orla Ribeirinha com 16%; e de Miraflores com 15% dos rendimentos dos Parquímetros nas ZEDL.

Rendimentos Parquímetros - Zonas 2023



Os rendimentos dos **Parques de Estacionamento** (€446.707) registaram um aumento de 33,1% face ao ano de 2022 (€335.699), resultante de:

Parque de Estacionamento do
Mercado de Queijas

€ 45.194

superior a 2022 em **3,2%**;

Parque de Estacionamento de
Carnaxide

€ 82.738

superior a 2022 em **1,6%**;

Parque de Estacionamento
Nossa Senhora das Graças

€ 60.502

superior a 2022 em **0,4%**;

Parque de Estacionamento
Piscina Oceânica

€ 78.049

Parque dos
Navegantes

€ 5.604

Parque de Estacionamento do
Parque dos Poetas

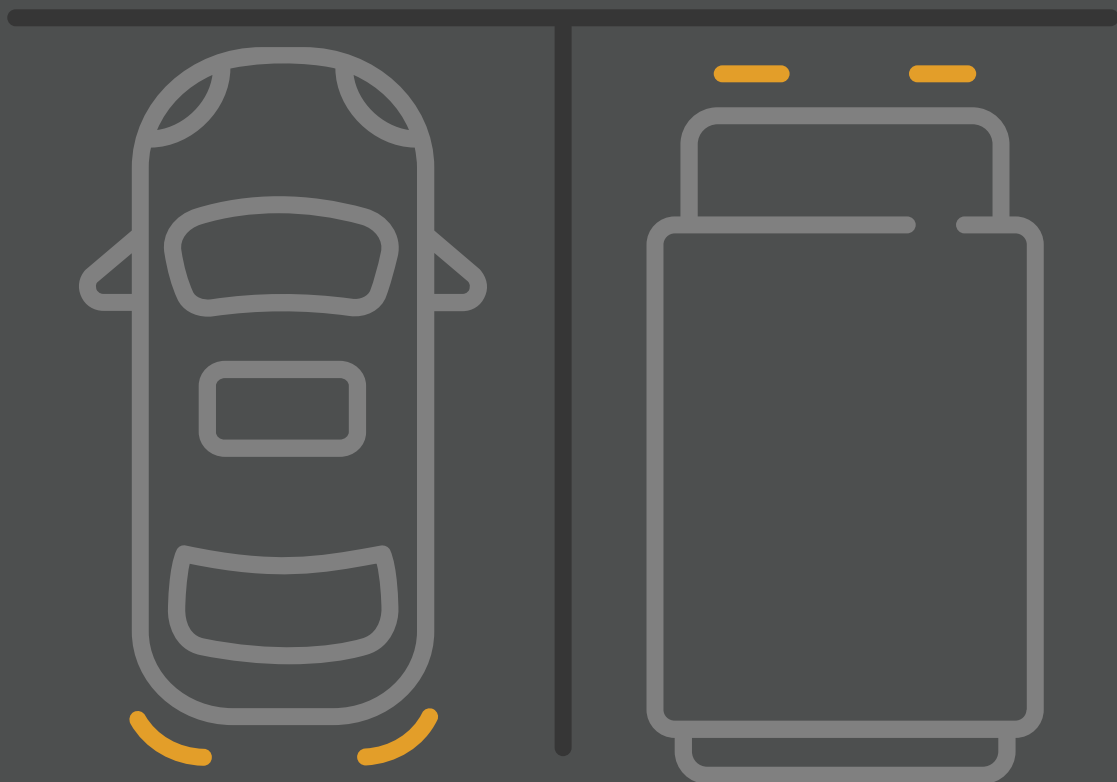
€ 141.014

Parque
Avenida

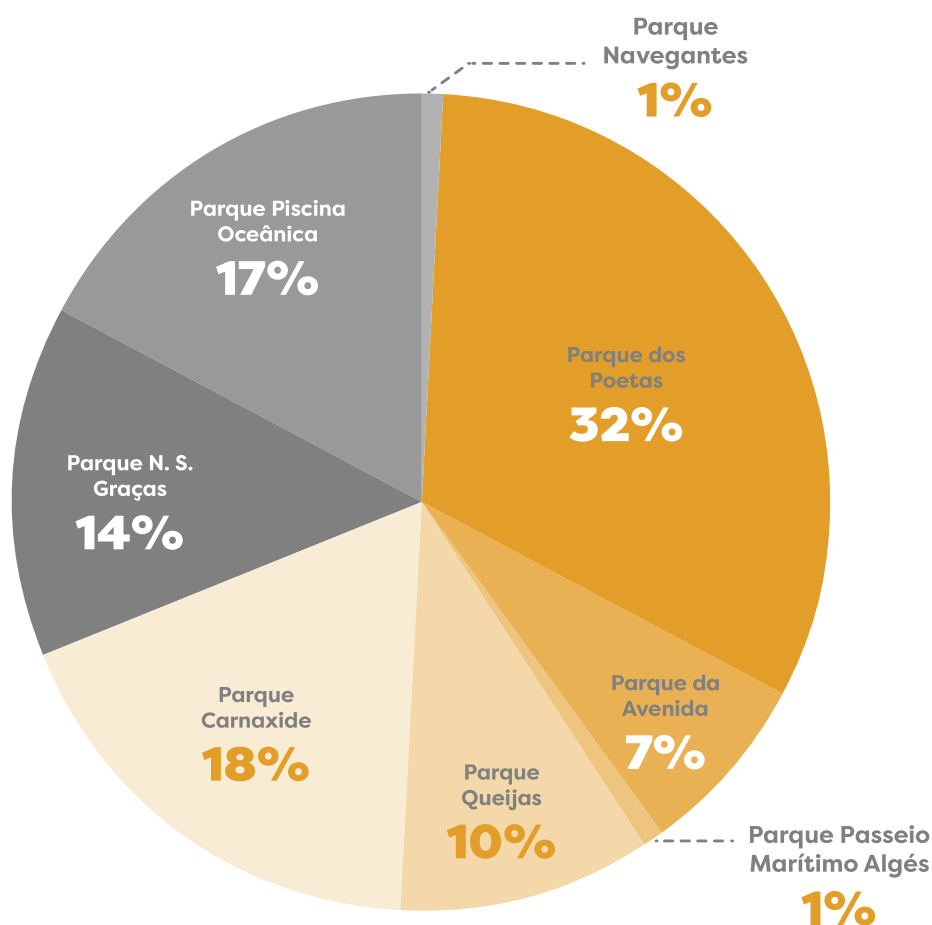
€ 30.154

Parque
Passeio Marítimo de Algés

€ 3.450



Parques 2023



Relativamente aos rendimentos provenientes dos **Dísticos de Residente**, cujo montante ascendeu a €53.302, representa um acréscimo de 7,5% quando comparado com o ano transato, refletindo, essencialmente, as renovações dos dísticos atribuídos em 2021 (com uma validade de 2 anos) e os novos dísticos respeitantes a novas zonas. Refira-se que, com a entrada em vigor do novo Regulamento das ZEDL do Município de Oeiras, os Dísticos de Residente emitidos passarão a ter validade de apenas um ano, não obstante poderem ser concedidos pelo prazo de dois anos, com o correspondente valor.

Os rendimentos dos **Dísticos de Empresa/Trabalhador** (€167.719) apresentaram um aumento de 49,5%, quando comparados com o ano de 2022 (€112.150), e um desvio de +34,2% relativamente ao orçamentado (€125.000), refletindo o aumento da procura por este tipo de pagamento de estacionamento, onde se incluem os protocolos efetuados com várias Entidades (escolas, hospitais e empresas que operam no Concelho).

Os rendimentos dos **Bloqueadores** atingiram o valor de €529.844, constituindo um decréscimo de 6% quando comparados com o ano de 2022 (€563.616) e uma variação de -15,9% quando comparados com os objetivos fixados em orçamento (€630.000), resultante da atuação da Fiscalização ao nível do estacionamento ilegal e desordenado nas ZEDL e envolvente, nomeadamente, nas situações de estacionamento sobre as passagens de peões, os passeios e nas faixas de rodagem (em 2ª fila, a impedir o trânsito, obrigando os outros efetuar manobras perigosas, etc.).

No seguimento da entrada em vigor do DL 107/2018 de 29 de novembro, a Parques Tejo, deixou de ter receitas de **Contraordenações**. Apenas são registadas as transferências provenientes da ANSR (€5.476), relativas a processos de contraordenação de anos anteriores.

Assim, no final do ano de 2023, a **verba a reverter para o Município de Oeiras** ascende a cerca de **€837.083**. Montante, ainda assim, superior ao valor de €610.916 (para 2 anos) do Contrato-Programa realizado no âmbito das competências delegadas à Parques Tejo de regulação e fiscalização do estacionamento e da instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários incluindo a aplicação de coimas e custas, de forma a que se garantam os custos com o pessoal, bem como, sejam diligenciados procedimentos de adjudicação de recursos informáticos, apoio jurídico e postais, entre outros, necessários à tramitação e decisão dos processos contraordenacionais.

No que respeita ao **Ocupação de Lugares Tarifados**, no montante de €148.374, verifica-se um aumento de 101,3% em relação ao mesmo período de 2022 (€73.715), e um desvio de +394,6% em relação ao orçamentado (€30.000), resultante, essencialmente, da ocupação de lugares devido às obras que se verificam na zona denominada “H8” em Miraflores.

No que respeita à **Custas Processuais**, constata-se um aumento de 234,2% em relação ao mesmo período de 2022 (€29.097), e um desvio de +143,1% em relação ao orçamentado (€40.000), atingindo o valor de €97.228. Estes aumentos resultam da instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários, onde se inclui a aplicação de coimas e custas.

Como já referido, o Município de Oeiras transferiu para a Parques Tejo o montante de €458.056, dos quais €308.056 correspondem ao Contrato-Programa relativo às Contraordenações e €150.000 correspondem ao Contrato-Programa relativo à reativação e desenvolvimento do SATUO. O valor previsto no orçamento ascendia a €759.850, valor superior aos Contratos-Programa efetivamente realizados (€458.056).

De referir que foi recebido o montante relativo à candidatura da empresa ao Fundo Ambiental, para viaturas de tipologia 2 – Veículos ligeiros de mercadorias, nos termos do Despacho n.º 5126/2023, do Ministro do Ambiente e Ação Climática, com a transferência do valor de €12.000, correspondente ao máximo admitido.

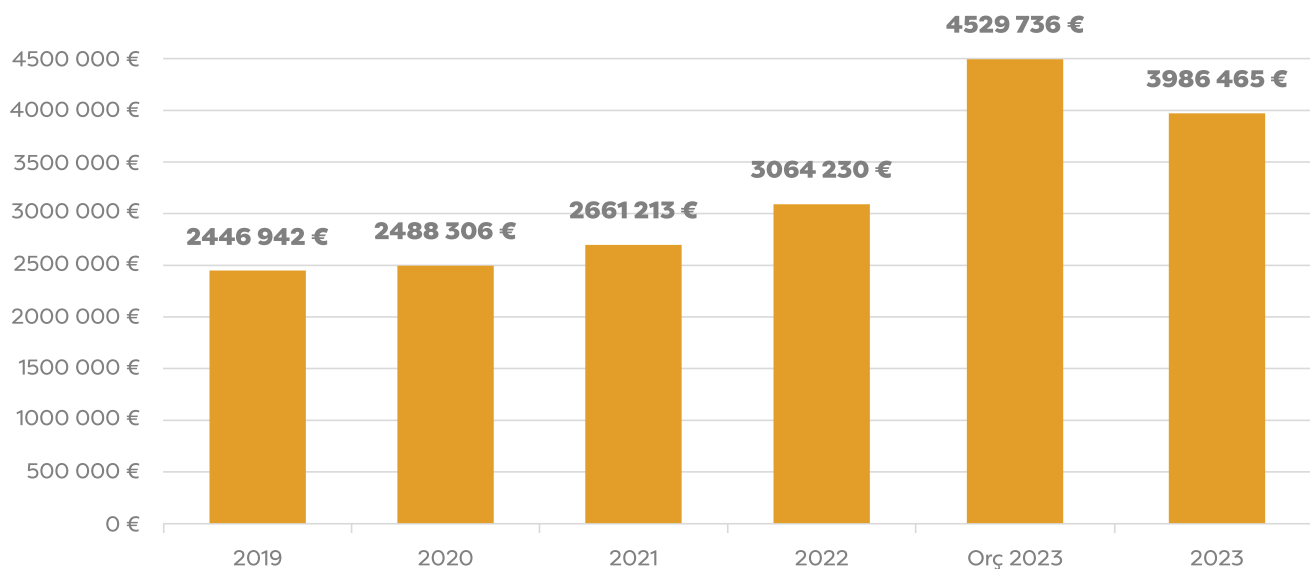
7.4. Gastos

Os **Gastos Operacionais** do ano de 2023 atingiram o valor de €3.986.465 que representa um aumento de 30,1%, quando comparado com o valor de €3.064.230 registado em 2022, resultante do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, dos Gastos com Pessoal, das Provisões do Exercício e das Amortizações.

Designação	2022	Orç 2023	2023	Variação 22-23	Variação Orç 23-23
GASTOS					
Fornecimentos e Serviços Externos	1,059,979 €	1,476,238 €	1,234,659 €	16.5%	-16.4%
Gastos com o pessoal	1,691,665 €	2,450,401 €	2,220,245 €	31.2%	-9.4%
Provisões	0 €	0 €	30,000 €	-	-
Outros gastos e perdas	26,129 €	22,500 €	61,881 €	136.8%	175.0%
TOTAL DE GASTOS	2,777,773 €	3,949,139 €	3,546,785 €	27.7%	-10.2%
Gastos com o pessoal	286,457 €	580,597 €	439,680 €	53.5%	-24.3%
Provisões	0 €	0 €	0 €	-	-
TOTAL DE GASTOS OPERACIONAIS	3,064,230 €	4,529,736 €	3,986,465 €	30.1%	-12.0%

Comparando com o valor orçamentado de €4.529.736, verifica-se uma variação de -12%.

Gastos Operacionais - 2023



No ano de 2023, os **Fornecimentos e Serviços Externos** (FSE) apresentam um acréscimo de 16,5% face a 2022 (€1.059.979), atingindo o valor de €1.234.659. Relativamente ao valor orçamentado de €1.476.238, representa um desvio de -16,4%. Este aumento resulta, principalmente, dos gastos com Trabalhos Especializados, Publicidade e Propaganda, Comissões

(estacionamento eletrónico), Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido, Rendas e Alugueres, Comunicações, Seguros e Contencioso e Notariado.

Pelo seu peso na estrutura de gastos da Parques Tejo, destacam-se as seguintes rubricas constantes no quadro da página seguinte:



**Trabalhos Especializados**

atingiram €443.080 representando um acréscimo de 36,9% quando comparado com 2022 (€323.759), e uma variação de -12,6% em relação ao orçamentado (€506.908). Esta variação resulta, principalmente, do aumento das rubricas de Serviços de Advogados, Consultores, Serviços de Informática, Sinalização Horizontal e Estudos;

**Publicidade e Propaganda**

ascendeu a €74.925. Este valor representa um aumento de 79,9% quando comparado com 2022 (€41.651) e uma variação de -47,9% em relação ao orçamentado (€143.850). Esta variação resulta, principalmente, da promoção de soluções de mobilidade suave e estacionamento;

**Vigilância e Segurança**

apresentou um valor de €34.149, correspondente a uma diminuição de 54,9% em relação ao período transato (€75.680). Relativamente ao orçamentado (€62.750), a variação é de -45,6%. Esta variação resulta da utilização de recursos internos para a vigilância dos parques de estacionamento;

**Honorários**

no montante de €22.572 representam um decréscimo de 13,3% em relação ao ano anterior (€26.038), e um desvio de -28,3% em relação ao valor orçamentado (€31.500).





Designação	2022	Orç 2023	2023	Variação 22-23	Variação Orç 23-23
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
Trabalhos Especializados	323,759 €	506,908 €	443,080 €	36.9%	-12.6%
Publicidade e Propaganda	41,651 €	143,850 €	74,925 €	79.9%	-47.9%
Vigilância e Segurança	75,680 €	62,750 €	34,149 €	-54.9%	-45.6%
Honorários	26,038 €	31,500 €	22,572 €	-13.3%	-28.3%
Comissões	24,765 €	33,344 €	38,435 €	55.2%	15.3%
Conservação e Reparação	256,445 €	296,046 €	187,716 €	-26.8%	-36.6%
Serviços Bancários	13,454 €	14,935 €	14,338 €	6.6%	-4.0%
Serviços - Outros	2,308 €	1,868 €	3,267 €	41.5%	74.9%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	37,329 €	50,055 €	61,115 €	63.7%	22.1%
Livros e Documentação Técnica	48 €	250 €	240 €	398.9%	-3.8%
Material de Escritório	9,770 €	12,000 €	4,493 €	-54.0%	-62.6%
Material Informático	10,713 €	1,880 €	7,290 €	-31.9%	287.8%
Materiais - Outros	0 €	0 €	24 €	-	-
Eletricidade	23,271 €	42,836 €	18,094 €	-22.2%	-57.8%
Combustíveis	32,214 €	23,088 €	22,250 €	-30.9%	-3.6%
Água	6,294 €	7,294 €	7,055 €	12.1%	-3.3%
Deslocações e Estadas	283 €	300 €	3,874 €	1269.1%	1191.5%
Rendas e Alugueres	34,854 €	38,652 €	41,862 €	20.1%	8.3%
Comunicação	63,008 €	104,460 €	160,215 €	154.3%	53.4%
Seguros	19,058 €	39,186 €	23,412 €	22.8%	-40.3%
Contencioso e Notariado	7,576 €	8,000 €	21,123 €	178.8%	164.0%
Despesas de Representação	6,617 €	2,500 €	5,126 €	-22.5%	105.0%
Limpeza, Higiene e Conforto	44,843 €	54,038 €	40,004 €	-10.8%	-26.0%
Outros Serviços	0 €	500 €	0 €	-	-100.0%
TOTAL DE FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS	1,059,979 €	1,476,238 €	1,234,659 €	16.5%	-16.4%



Comissões

apresentou um valor de €38.435 representando um aumento de 55,2% quando comparado com 2022 (€24.765). Relativamente ao orçamentado (€33.344), a variação é de +15,3%, refletindo, principalmente, o aumento da utilização dos meios eletrónicos de pagamento do estacionamento;



Conservação e Reparação

ascenderam a €187.716. Este valor representa uma diminuição de 26,8% quando comparado com 2022 (€256.445), e uma variação de -36,6% em relação ao orçamentado (€296.046), refletindo a necessidade de conservação dos parquímetros (€70.885), de parques de estacionamento (€51.489), dos equipamentos de transporte (€39.927), dos edifícios e outras construções (€18.341) e outros equipamentos (€7.074);



Ferramentas e Utensílios

atingiram o valor de €61.115, superior em 63,7% em relação ao mesmo período do ano transato (€37.329) e superior ao orçamento (€50.055) em 22,1%. Nesta rubrica inclui-se, entre outros, os gastos relacionados com parquímetros: pilhas, rolos de papel, baterias, placas informativas, bilhetes, leitores de moedas, impressoras, placas, cabeça térmica impressora; bem como, bolsas para dísticos de residente, talões de remessas livres, fita sinalizadora “veículo bloqueado”, que resultam da atividade da Empresa.



Eletricidade

apresenta o valor de €18.094, representando uma diminuição de 22,2% face a 2022 (€23.271) e uma variação de -57,8% em relação ao orçamentado (€42.836). Esta diferença resulta, principalmente, da otimização da iluminação, nomeadamente, por setores utilizando sensores de movimento, com a consequente diminuição do dispendio de eletricidade nos parques de estacionamento.



Combustíveis

atingiram o montante de €22.250 correspondente a uma diminuição de 30,9% em relação ao mesmo período do ano transato (€32.214) resultante, principalmente, da eletrificação da frota automóvel da Parques Tejo. Relativamente ao orçamentado (€23.088), a variação é de -3,6%.



Rendas e Aluguers

apresenta um acréscimo de 20,1% quando comparada com 2022 (€34.854), atingindo o valor de €41.862. Relativamente ao valor orçamentado de €38.652, este representa um desvio de +8,3%, resultante, principalmente, do contrato de aluguer do espaço da Loja em Miraflores.



Comunicação

atingiu o montante de €160.215, representando um aumento de 154,3% relativamente a 2022 (€63.008), e uma variação de +53,4% em relação ao orçamento (€104.460). Este valor resulta, principalmente, do aumento dos gastos postais e de comunicações de dados.



Seguros

apresenta um valor de €23.412, superior a 2022 (€19.058) em 22,8%. Relativamente ao valor orçamentado de €39.186, este representa um desvio de -40,3%. O aumento resulta da necessidade de segurar novos equipamentos e instalações.



Limpeza, Higiene e Conforto

registou o valor de €40.004 no ano de 2023, que corresponde a uma diminuição de 10,8% em relação ao ano de 2022 (€44.843). Em relação ao orçamento (€54.038), regista-se uma variação de -26%.

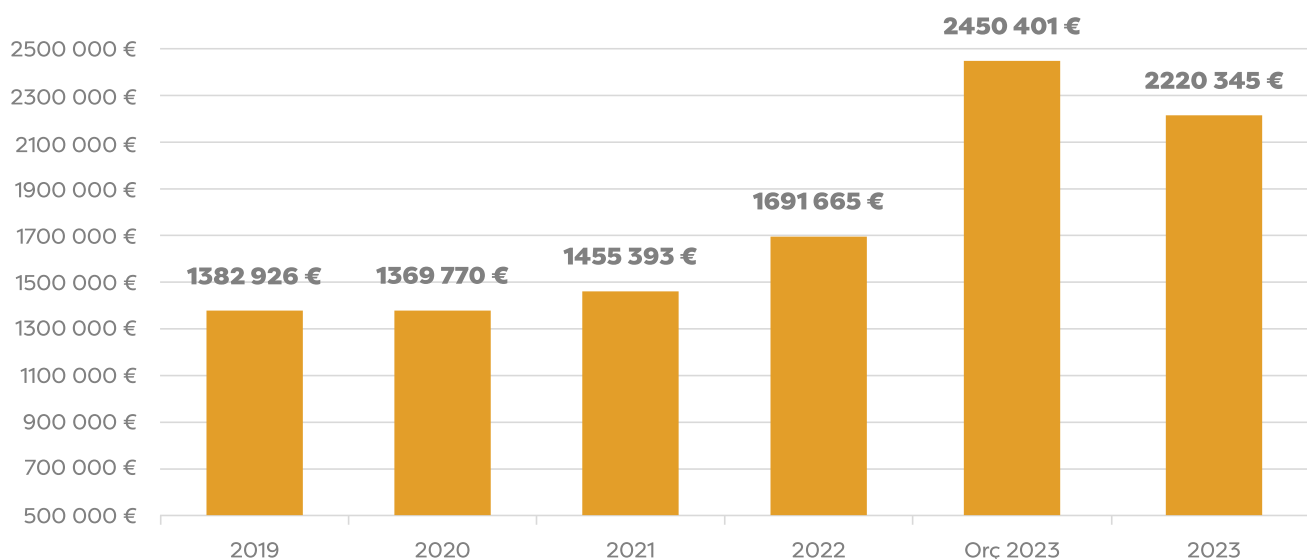


Contencioso e Notariado

no montante de €21.123, representa um aumento de 178,8% relativamente a 2022 (€7.576), e uma variação de +164% em relação ao orçamento (€8.000), resultante, principalmente, da necessidade de efetuar mais acessos ao site do IRN (Instituto de Registo e Notariado) para identificação dos proprietários dos automóveis em transgressão.

Os **Gastos com o Pessoal** cifraram-se em €2.220.245 no ano de 2023, representando um aumento de 31,2% face a igual período do ano anterior (€1.691.665), e um desvio de -9,4% relativamente ao previsto (€2.450.401), resultante, principalmente, da entrada de novos colaboradores, nomeadamente, para reforço da Fiscalização, Recursos Humanos, Contratação Pública, Transportes, Informática e Apoio ao Cliente.

Gastos com Pessoal - 2023





Os **Outros Gastos e Perdas** registaram o montante de €61.881 no ano de 2023, correspondente a um aumento de 136,8% relativamente a 2022 (€26.129), e uma variação de +175% em relação ao orçamentado (€22.500), resultante, principalmente, do reconhecimento de gastos relativos ao exercício anterior.

Foi constituída uma **Provisão** no montante de €30.000, para fazer face à ação administrativa interposta pela empresa Paysimplex contra a Parques Tejo.

A rubrica **Gastos de Depreciação e de Amortização** atingiu, no ano de 2023, o valor de €439.680, registando um aumento de 53,5% face a 2022 (€286.457) resultante, sobretudo, da amortização dos investimentos realizados em 2023 e nos anos anteriores. Quando comparada com o orçamentado (€580.597), regista um desvio de -24,3%.



7.5. Análise das Principais Rúbricas do Balanço |

Ano de 2023

ACTIVO 7.440,066 €	CAP. PRÓPRIO 5.523,634 €
	PASSIVO 1.916,432 €

Activo

O **Total do Activo** da Parques Tejo ascende, em 31 de dezembro de 2023, a €7.440.066, representando um aumento, em relação a 2022, de 24%.

O **Total do Activo Não Corrente** fixou-se em €6.568.115 correspondendo, a um aumento de 56% em relação ao ano transato.

O **Total do Activo Corrente** registou uma diminuição de 52% face a 2022, ascendendo a €871.951, resultante, principalmente, da diminuição do valor da Caixa e Depósitos Bancários.

Capital Próprio

O **Total do Capital Próprio** da Parques Tejo ascende, em 31 de dezembro de 2023, a €5.523.634, representando um aumento, em relação a 2022, de 6%.

O **Capital Social** não sofreu qualquer alteração, mantendo-se no valor de €950.000,00, que se encontra integralmente subscrito e realizado.

Passivo

O **Passivo Total** da Empresa atingiu o valor de €1.916.432 em 31 de dezembro de 2023, registando um aumento de 144% em relação a 2022. Este valor resulta do aumento de €30.000 do Passivo Não

Corrente, e do aumento de 140% do Passivo Corrente, cifrando-se, em €1.886.432 em 2023, devido, essencialmente, ao aumento de Fornecedores, Estado e Outros Entes Públicos e Outras Dívidas a Pagar.



7.6. Proposta de Aplicação de Resultados

Face aos Resultados do Exercício apurados, que foram positivos no valor de €297.546,34 (duzentos e noventa e sete mil e quinhentos e quarenta e seis euros e trinta e quatro cêntimos), e de acordo com os preceitos legais, o Conselho de Administração da Parques Tejo, E.M. propõe ao Acionista:



que o resultado líquido positivo, no montante de €297.546,34, seja levado à conta de Resultados Transitados.

Rui Rei
Presidente

Mara Duarte
Administradora

Nuno Patrão
Administrador

PARQUES
TEJÓ

GEIRAS
MOVE

BALANÇO

RELATÓRIO ANUAL 2023

PARQUES TEJO, E.M.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EUROS

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31/12/2023	31/12/2022
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	3 e 6	6 456 761,78	4 181 363,38	
Propriedades de investimento				
Goodwill				
Activos intangíveis	3 e 5	99 090,67	13 941,63	
Outros Investimentos financeiros		12 263,03	10 672,72	
		6 568 115,48	4 205 977,73	
Activo Corrente				
Inventários				
Activos biológicos				
Clientes	10	15 999,00	7 691,91	
Estados e outros entes públicos	14	3 213,50	16 881,07	
Outros créditos a receber	10	65 849,96	32 243,45	
Diferimentos	11	61 287,77	54 231,42	
Caixa e depósitos bancários	4	725 600,61	1 693 947,92	
		871 950,84	1 804 995,77	
Total do activo			7 440 066,32	6 010 973,50
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital subscrito		950 000,00	950 000,00	
Reservas legais		378 579,91	378 579,91	
Outras reservas	19	3 247 095,01	3 247 095,01	
Resultados transitados	19	650 412,79	606 765,50	
		5 226 087,71	5 182 440,42	
Resultado líquido do período		297 546,34	43 647,29	
Total do capital próprio			5 523 634,05	5 226 087,71
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	22	30 000,00	-	
		30 000,00	-	
Passivo corrente				
Fornecedores	13	366 621,97	175 231,13	
Estado e outros entes públicos	9 e 14	170 775,31	64 150,73	
Outras dívidas a pagar	12	1 349 034,99	545 503,93	
Diferimentos				
		1 886 432,27	784 885,79	
Total do passivo			1 916 432,27	784 885,79
Total do capital próprio e do passivo			7 440 066,32	6 010 973,50

O CONTABILISTA CERTIFICADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RELATÓRIO ANUAL 2023

PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	3 e 8	3 885 252,70	3 098 745,52
Subsídios à exploração		470 056,00	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	7 e 15	(1 234 659,45)	(1 059 978,90)
Gastos com o pessoal	3 e 19	(2 220 244,60)	(1 691 664,71)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18		
Provisões (aumentos/reduções)	22	(30 000,00)	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	16	30 611,13	19 314,89
Outros gastos	17	(61 881,03)	(26 129,32)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		839 134,75	340 287,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5 e 6	(439 679,58)	(286 457,40)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		399 455,17	53 830,08
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		399 455,17	53 830,08
Imposto sobre o rendimento do período	3 e 9	(101 908,83)	(10 182,79)
Imposto Diferido			
Resultado líquido do período		297 546,34	43 647,29

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
---	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ANEXO

RELATÓRIO ANUAL 2023

Anexo

1. NOTA INTRODUTÓRIA

NIPC	504 719 670
Firma	PARQUES TEJO, E.M.
Natureza Jurídica	Entidade Empresarial Municipal
Sede:	Avenida das Túlipas n.º 6, 10 D/E – Edifício Miraflores Algés – Oeiras Lisboa
Objecto	Desenvolvimento, gestão e exploração de sistemas e soluções integradas de mobilidade, de logística urbana e de estacionamento urbano, a fiscalização, no âmbito das suas competências, do estacionamento e serviços associados, bem como a prestação de serviços de interesse geral de transporte público urbano de passageiros no território do concelho de Oeiras, o que inclui a promoção, construção, conservação e manutenção de todos os equipamentos, instalações e infraestruturas de suporte e a estes associadas.
Capital	950.000,00 euros
CAE principal	52213 – R3

A Parques Tejo, EM é uma empresa pública municipal criada ao abrigo da Lei número 58/98 de 18 de Agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, a qual fica sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras constituída em 10/02/1999, tendo iniciado a sua atividade em 15/04/1999.

As demonstrações financeiras serão aprovadas em 2024. De acordo com a legislação comercial em vigor, as contas emitidas são sujeitas a aprovação em Assembleia Geral.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto;
- Dec. Lei nº 98/2015 de 2 de Julho;
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual)
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Códigos das Contas), alterado pela portaria 220/2015 de 24 de Julho e portaria 218/2015 de 23 de Julho.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras Contas a receber e a pagar" e "diferimentos".

Os passivos contingentes em que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja apenas possível, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de se concretizar a saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não sejam objecto de divulgação. Activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgadas no anexo às demonstrações financeiras quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Consistência de apresentação – A apresentação e classificação dos itens das demonstrações financeiras deve ser mantido de um exercício para outro, de forma a permitir a comparabilidade dos comparativos. A comparabilidade deve ser entendida como a característica da informação financeira em ser confrontada com os impactos financeiros de operações similares quer no tempo, quer no espaço.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística, pelo que não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis.

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis, que compreendem essencialmente programas de computador e licenças, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações (modelo do custo). Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha recta, de uma forma consistente, durante um período de 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondente aos anos de vida útil.

	Anos de vida útil
Programas de computador	3
Licenças	3

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou use e relativamente às quais seja provável que o seu ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto no período em que são incorridas.

b) Ativos fixos tangíveis

Os activos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo de aquisição e deduzido das depreciações.

Todos os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações, excepto as classes de Terrenos e Edifícios e Equipamento Básico (Parquímetros).

Após a implementação do SNC houve uma actualização, no valor reconhecido, nas classes de activos Terrenos e Edifícios e Equipamento Básico.

Os Edifícios estão registados ao justo valor, ou seja, ao valor de mercado. Devido à desvalorização do mercado de imóveis verificou-se uma imparidade no valor de 94.334,68 euros. De acordo com as NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das NCRF, o valor de imparidades foi reflectido no capital como ajustamento por conversão de SNC e o valor de revalorização deve ser reconhecido na conta de excedentes de revalorização no capital da empresa.

Em 2016, constatou-se que os Edifícios estavam desajustados com o valor referenciado no Portal das Finanças e efetuou-se uma reversão da imparidade no montante de €52.878, obtendo assim, um valor final de imparidade de €41.456.

No exercício de 2010 foi efectuada uma revalorização contabilística à rubrica de parquímetros adquiridos até 2009. O valor foi obtido através dos cash-flows previstos, tendo por base os valores das receitas dos parquímetros e dos respectivos custos directos e indirectos necessários ao bom funcionamento constantes da contabilidade analítica de 2010, balizado com valores de mercado informado por um fornecedor.

Deste modo, o valor unitário da revalorização dos parquímetros foi de 1.060,33 euros, o valor contabilístico líquido total (340 unidades) era de 79.020,57 euros acrescendo o valor da revalorização, 292.068,48 euros, totalizando 371.089,05 euros.

Os Parquímetros, até, 2016 foram separados em duas componentes: Software e Caixa (Máquina física). Atendendo que a vida útil esperada é distinta, o Software é depreciado em 4 anos, a uma taxa de 25% e a Caixa em 10 anos a uma taxa de 10%. Em termos de valor atribuído 90% ao Software e 10% à Caixa.

A separação dos parquímetros foi uma política utilizada desde o início da atividade da empresa, até 2016. No entanto, verifica-se que esta política encontra-se desajustada e desatualizada da realidade dos mesmos. Neste sentido, foi necessário reajustar a política de depreciações dos Parquímetros para as futuras aquisições.

A partir de 2017, foram adquiridos dois Parquímetros e já foram considerados como um único elemento. Toda a manutenção do “miolo” (software) são peças com valor máximo de 500€, que estão refletidos em gastos na rubrica de “Conservação e Reparação” (o mesmo procedimento até 2016, no que concerne à manutenção).

Os fornecedores de Parquímetros, só garantem peças até ao limite máximo de 10 anos e por esse motivo a taxa de depreciação escolhida foi de 12,5% (código 2295). Deste modo, teremos a partir de 2017, uma reflexão mais ajustada para a realidade destas máquinas e uma gestão de ativos mais eficiente, uma vez que teremos fichas únicas para cada máquina.

As demonstrações financeiras representam a realidade da empresa de uma forma mais correta e apropriada.

Em 2016 foi efetuada uma reversão parcial da Imparidade na rubrica de Edifícios, conforme será explicado no decorrer deste anexo.

As depreciações são calculadas com base no DR 25/2009, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, no regime de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	25-50
> Obras de melhoramento	6 - 10
Equipamento básico	5 -10
Equipamento transporte	4
Equipamento Administrativo	3 - 10
Outros activos fixos	5 - 10

As taxas aplicadas (4%) aos Parques de Estacionamento (Parque dos Navegantes e Luciano Cordeiro) são as correspondentes à duração máxima do contrato de comodato, celebrado entre a Parques Tejo e a CMO, para construção e exploração dos mesmos.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes activos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do activo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando - se registados ao custo de aquisição. Estes activos são depreciados a partir do momento em que estejam em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Foram efetuados testes de imparidade em 31/12/16, referentes à rubricas de Edifícios.

c) Imparidade de ativos

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado não possa ser recuperado, é efectuada uma avaliação de imparidade com referência ao final de cada exercício.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade de activos depreciáveis". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo,

individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o encargo com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a sua vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Os ativos tangíveis registados de acordo com o modelo de revalorização são periodicamente mensurados. Qualquer perda por imparidade nestes activos é reconhecida como uma diminuição ao excedente de revalorização reconhecido inicialmente no capital próprio. As perdas por imparidade superiores ao excedente de revalorização são reconhecidas na demonstração dos resultados.

d) Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os contratos de locação, em que a Empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

De acordo com o método financeiro, o custo do ativo é registado como um ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor das rendas e a reintegração do ativo são registados como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

e) Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

ii) Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registados pelo seu valor nominal.

iii) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes do caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

f) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação se

considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

g) Especialização de Exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar" ou "Diferimentos".

h) Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de 4 anos, pelo que as declarações relativas aos anos de 2014 a 2017 poderão vir ainda a ser corrigidas, não sendo expetável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

O prazo atrás referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que, durante um período de seis anos após a sua ocorrência, relativamente aos períodos anteriores a 2010 e de quatro anos relativamente aos períodos posteriores, estes são susceptíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transações ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontrem traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração de resultados na rubrica " Imposto sobre o rendimento do período". No entanto, se esses reflexos se produzirem diretamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

O imposto corrente é ainda condicionado pelos ajustamentos, positivos ou negativos, que tiverem de ser reconhecidos no período, relativos a impostos correntes de períodos anteriores.

Os efeitos tributários dos ajustamentos de transição decorrentes da sucessão dos normativos contabilísticos encontram-se regulados pelo artigo 5-º do Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho, onde se determina que esses ajustamentos concorrem para a formação do lucro tributável num período de 5 anos, em partes iguais, com início em 2010.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas, à data de balanço, em cada jurisdição e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis (com excepção do goodwill não dedutível para efeitos fiscais), das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e das diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que não seja provável que se revertam no futuro. Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos, quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais.

i) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, ADSE e Caixa Geral de Aposentações de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

j) Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

I) Rédito

O Rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido de imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

3.2 OUTRAS POLITICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

a) Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os depósitos a prazo, passíveis de movimentação imediata.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos financeiros e recebimentos e pagamentos decorrentes da venda e da compra de ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

3.3 Juízos de valor, excetuando os que envolvem estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.:

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração da Empresa baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 incluem:

- Justo valor e vidas úteis dos activos tangíveis, nomeadamente, edifícios e parquímetros;
- Registo de provisões e perdas de imparidade;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que

venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações face a acontecimentos passados, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas de activos e passivos no próximo período.

4. FLUXOS DE CAIXA

A 31 de Dezembro de 2023 caixa e seus equivalentes eram compostos da seguinte forma:

Rubrica	EURO	
	31/12/2023	31/12/2022
Numerário	7.111,56	1.203,43
Depósitos à ordem	718.489,05	1.292.744,49
Depósitos a prazo	0,00	400.000,00
Disponibilidades constantes do balanço	725.600,61	1.693.947,92

Estes valores são passíveis de ser realizados no curto prazo.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

De acordo com a nota 3, entre 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2023, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis foi o seguinte:

<i>Euros</i>					
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Transferencias	Abates	Saldo Final
Programas Computador (a)	337.706,89	4.435,20			342.142,09
Licenças	37.422,87	714,00			38.136,87
Activos em curso (b)	0,00	86.534,00			86.534,00
TOTAL	375.129,76	91.683,20	0,00	0,00	466.812,96

(a) Refere-se essencialmente à aquisição do antivírus.

(b) Software Gestão documental e SIBS Mobilidade.

Entre 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2023, o movimento ocorrido nas amortizações dos ativos intangíveis foi o seguinte:

<i>Euros</i>				
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Saldo Final
Programas Computador	323.765,26	6.534,16		330.299,42
Licenças	37.422,87			37.422,87
TOTAL	361.188,13	6.534,16	0,00	367.722,29

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

De acordo com a nota 3, entre 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2023, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

<i>Euros</i>					
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates e/ou Alienações	Transferencias	Saldo Final
Edifícios outr.Construções (a)	3.817.205,02	189.551,34		2.308.172,03	6.314.928,39
Equipamento Básico (b)	1.277.045,71	365.586,01		2.400,00	1.645.031,72
Equipamento Transporte (c)	143.022,82	57.320,00		206.535,48	406.878,30
Equip. Administrativo (d)	273.447,03	49.757,29			323.204,32
Outros activos tangíveis	15.716,86	14.428,00			30.144,86
Imparidade de Edifícios	-41.456,39				-41.456,39
ATF em Curso (e)	670.989,79	2.081.057,22		-2.566.263,55	185.783,46
TOTAL	6.155.970,84	2.757.699,86	0,00	-49.156,04	8.864.514,66

- (a) Os aumentos nesta rubrica referem-se essencialmente às obras no Parque Navegantes, obras na loja do DolceVita, obras na Sede, Rua dos Lusíadas, Parque Avenida e Parque Passeio Marítimo de Algés;
- (b) Os aumentos ocorridos em equipamento básico referem-se essencialmente à aquisição de parquímetros, cancelas/terminais, CPA's, postes de iluminação, CCTV e postos de carregamento para viaturas elétricas;
- (c) Renovação do Parque automóvel, através da aquisição de viaturas elétricas;
- (d) Renovação do Parque Informático e mobiliário
- (e) Em 2023, o investimento em curso é referente às diversas obras em curso.

Entre 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2023, o movimento ocorrido nas depreciações dos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

<i>Euros</i>					
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Transferencias	Saldo Final
Edifícios outr.Construções	777.893,16	256.430,55			1.034.323,71
Equipamento Básico	893.458,18	93.668,68			987.126,86
Equipamento Transporte	109.013,02	57.138,08			166.151,10
Equip. Administrativo	179.094,81	25.363,77			204.458,58
Outros activos tangíveis	15.148,29	544,34			15.692,63
<i>TOTAL</i>	1.974.607,46	433.145,42	0,00	0,00	2.407.752,88

O aumento nas depreciações do exercício em relação ao período anterior, são justificadas da seguinte forma:

- Às obras no Parque Navegantes, obras na loja do Dolcevita, obras na Sede, Rua dos Lusíadas, Parque Avenida e Parque Passeio Marítimo de Algés;
- Aquisição de Parquímetros, cancelas/terminais, CPA's, postes de iluminação, CCTV e postos de carregamento de viaturas elétricas;
- Renovação de parque informativo e aquisição de Mobiliário;

7. LOCAÇÕES

Os bens cuja utilização decorre do regime de aluguer de longa duração ("ALD") estão contabilizados pelo método de locação operacional. De acordo com este método, as rendas pagas são reconhecidas como gasto, durante o período de aluguer a que respeitam.

As locações operacionais são relativas ao aluguer de longa duração das viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias que a empresa tem com os fornecedores, Leaseplan, ALD. Eventualmente existe valores de alugueres esporádicos de carros de substituição.

O valor das locações operacionais em 2023 foi de 37.886 euros (Rendas e Alugueres €10.161; Conservação e Reparação €25.134; Seguros €2.591).

8. RÉDITO

Os valores registados em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 foram os seguintes:

	31.12.2023	31.12.2022
Prestação de Serviços	3.885.252,70	3.098.745,52
	3.885.252,70	3.098.745,52

9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos termos do Código o Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas "CIRC", a matéria colectável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa normal de 21% sobre a matéria colectável. A referida taxa pode ser incrementada pela Derrama Municipal até à taxa máxima de 1,4% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa agregada máxima de 22,4%. Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 35%, que incidem, exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

De acordo com a metodologia do IRC foi apurado com base no resultado antes de impostos de €399.455, deduzindo a estimativa de imposto no valor de €101.909, obtemos um lucro de €297.546

Na estimativa de imposto de 2023, apurou-se um lucro tributável de €452.550, utilizando o prejuízo fiscal de 2021 (€13.733), obtemos assim uma coleta com o valor de €92.152.

A estimativa de imposto é de €101.909.

10. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de clientes e outros créditos a receber têm a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Clientes	15.999,00	7.691,91
Clientes liquido	<u>15.999,00</u>	<u>7.691,91</u>
Outros créditos a receber:		
Fornecedores devedores	7.784,91	309,20
Adiantamentos ao pessoal	8.572,50	3.500,00
Fornecedores investimento	0,00	341,60
Outros devedores	49.492,55	28.092,65
	<u>65.849,96</u>	<u>32.243,45</u>
	<u>81.848,96</u>	<u>39.935,36</u>

A rubrica outros devedores, diz respeito essencialmente ao acréscimo de proveitos referente do Paysimplex €20.474 e via verde €23.027.

11. DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as rubricas do activo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Seguros a imputar	55.118,35	48.602,82
Outros gastos a imputar	<u>6.169,42</u>	<u>5.628,60</u>
	<u>61.287,77</u>	<u>54.231,42</u>

Os seguros foram pagos em 2023, mas o seu diferimento, respeitando o princípio da especialização, é efetuado no período seguinte.

12. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Outras dívidas a pagar" tinha a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<u>Corrente:</u>		
Clientes Saldos Credores	895,00	976,57
Fornecedores de Investimentos	306.524,86	253.402,51
Acréscimos	321.538,14	188.205,02
Outros credores	720.076,99	102.919,83
	<u>1.349.034,99</u>	<u>544.527,36</u>

Em 2023 no que diz respeito à rubrica de fornecedores de investimento, essencialmente, está por pagar faturas referentes a desenvolvimento softwares e manutenção de Parquímetros.

A rubrica de Acréscimos diz respeito, essencialmente, a remunerações a liquidar no montante de €250.381, que é o valor estimado, para o pagamento do subsidio de férias e o mês férias para o período de 2024.

A rubrica outros credores, refere-se essencialmente credores diversos no montante de €720.077.

13. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Fornecedores" tem a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	366.621,97	175.231,13
Fornecedores, facturas em recepção e conferência		
	<u>366.621,97</u>	<u>175.231,13</u>

Os fornecedores conta corrente, são dívidas de curto prazo, que serão liquidadas no mês seguinte.

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Estado Devedor:		
Pagamentos por Conta	2.742,00	0,00
Retenção na fonte-Juros Bancários	287,50	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	184,00	16.881,07
Outras tributações		0,00
	3.213,50	16.881,07
Estado Credor:		
Estimativa IRC	101.908,83	10.182,79
Retenção na fonte-IRS	13.179,00	14.294,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	21.321,30	0,00
Segurança Social	33.411,23	38.233,78
Caixa Geral de Aposentações		1.036,92
Outras tributações	954,95	403,24
	170.775,31	64.150,73

A estimativa de IRC é superior ao período transato, em 2023. O volume de receitas é superior em relação ao ano anterior.

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Trabalhos Especializados (a)	443.080,18	323.759,29
Publicidade e propaganda (b)	74.925,47	41.650,99
Vigilância e Segurança	34.149,15	75.680,13
Honorários	22.572,00	26.038,04
Comissões	38.435,20	24.765,40
Conservação e Reparação (c)	187.715,64	256.445,08
Serviços Bancários	14.337,97	13.454,43
Ferramentas e Utensílios	61.115,40	37.329,34
Material de Escritório	7.290,26	9.769,78
Electricidade	18.094,20	23.270,54
Combustíveis (d)	22.249,64	32.213,99
Água	7.054,92	6.293,97
Rendas e Alugueres	41.862,24	34.853,58
Comunicação (e)	160.214,77	63.007,65
Seguros	23.411,58	19.058,49
Contencioso e Notariado	21.123,00	7.576,40
Limpeza, Higiene e Conforto	40.003,63	44.842,93
Outros	17.024,20	19.968,87
	1.234.659,45	1.059.978,90

- (a) Em 2023 este custo é proveniente aumento dos gastos de serviços de informática, jurídicos, sinalética e estudos;
- (b) A subida no período de 2023 está deve-se essencialmente à renovação da imagem da empresa;
- (c) Esta descida está relacionada essencialmente com a diminuição da manutenção dos Parquímetros, outras manutenções;
- (d) A renovação da frota automóvel para viaturas elétricas;
- (e) Este aumento é devido ao crescimento da atividade, que por sua vez, teve repercussão na rubrica de despesas postais (CTT).

16. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos 31 de Dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Correcções relativas a exercícios anteriores	3.054,38	2.890,05
Alienações de Ativos		2.276,42
Restituição de impostos	1.441,93	
Juros depositos a prazo (a)	1.150,00	
Outros	24.964,82	14.148,42
	30.611,13	19.314,89

- (a) Em 2023 foram aplicadas disponibilidades financeiras no montante médio de €400.000, que resultaram em €1.150 de juros obtidos.

17. OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

Impostos	4.892,36	10.778,61
Correcções relativas a exercícios anteriores	32.962,61	6.852,50
Outros Juros suportados	2.820,51	
Outros	21.205,55	8.498,21
	61.881,03	26.129,32

18. Gastos com o Pessoal

A 31 de Dezembro de 2023, o número médio de pessoas ao serviço era conforme segue:

	2023	2022
Administração	3	3
Restante Pessoal	75	69
	78	72

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022, a variação nas remunerações foram as seguintes:

	2023	2022
Órgãos Sociais - Administração	80.957,74	79.617,00
Remunerações do pessoal	1.597.302,86	1.200.696,13
Indemnizações	28.119,79	22.518,62
Encargos sobre remunerações	360.839,23	279.970,24
Seguros de Acidentes de Trabalho	20.208,28	16.389,30
Gastos de acção social	21.877,72	20.641,07
Outros gastos com o pessoal	110.938,98	71.832,35
Total	2.220.244,60	1.691.664,71

As remunerações dos Órgãos Sociais para o período de 2023, subiram devido ao acerto de contas da mudança da respetiva Administração.

A indemnização diz respeito à saída de dois funcionários no período de 2023

As remunerações do Pessoal, a subida é justificada pela subida de nível dos colaboradores, com base na sua avaliação e com a entrada de novos colaboradores.

Outros gastos com o pessoal, o seu incremento é devido ao aumento da formação, do seguro de saúde, medicina e higiene no trabalho e a contribuição para a Administração Central do Sistema de Saúde.

19. Capital

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 o capital subscrito é detido em 100% pela Câmara Municipal de Oeiras.

Em 31 de Dezembro de 2023 a reserva fiscal para o investimento é de €3.247.095.

20. Outras divulgações exigidas por diploma legal

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado do Decreto-lei nº 411, de 17 de Outubro a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

21. Partes Relacionadas

A Parques Tejo é detida 100%, pelo Município de Oeiras.

Nesta rubrica, foram transferidos para o Municípios de Oeiras o montante de €227.597, dos quais €4.762 são referentes às receitas do Parque dos Poetas e €222.835 dizem respeito a Coimas.

A transferência recebida, refere-se aos contratos Programa.

Transações	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Transferências efetuadas		
NIF: 500745943 - Câmara Municipal de Oeiras	227.597,24	629.242,62
Transferências recebidas		
NIF: 500745943 - Câmara Municipal de Oeiras	470.056,00	421.704,00

22. Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- i. Tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- ii. Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos que será necessário para liquidar a obrigação;
- iii. Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Relativamente ao processo judicial, que se encontra em curso, após reapreciação jurídica para efeitos de prestação anual das contas, identificou-se o processo que requer o relato de provisão para outros riscos e encargos, conforme segue:

- Processo judicial em curso no montante de €30.000

23. Outras Informações

Não existem garantias prestadas a entidades públicas ou privadas.

Proposta Aplicação de Resultado Líquido do Exercício

A Parques Tejo no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 realizou um resultado líquido positivo de €297.546, onde este montante será levado à conta de Resultados Transitados.

O Contabilista Certificado

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

RELATÓRIO ANUAL 2022

PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	21	950.000,00	378.579,91	3.247.095,01	614.790,75	0,00	0,00	-429.729,25	4.760.736,42	4.760.736,42
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização									0,00	0,00
Excedentes revalorização									0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					0,00	0,00			0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									0,00	0,00
SubTotal		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								43.647,29	43.647,29	43.647,29
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.647,29	43.647,29	43.647,29
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Realizações de capital		0,00							0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão									0,00	0,00
Distribuições									0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas									0,00	0,00
Outras operações					-8.025,25			429.729,25	421.704,00	421.704,00
		0,00	0,00	0,00	-8.025,25	0,00	0,00	429.729,25	421.704,00	421.704,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022		950.000,00	378.579,91	3.247.095,01	606.765,50	0,00	0,00	43.647,29	5.226.087,71	5.226.087,71

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

RELATÓRIO ANUAL 2023

PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2023	19	950 000,00	378 579,91	3 247 095,01	606 765,50	0,00	0,00	43 647,29	5 226 087,71	5 226 087,71
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização									0,00	0,00
Excedentes revalorização									0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					0,00	0,00			0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									0,00	0,00
SubTotal		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								297 546,34	297 546,34	297 546,34
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	297 546,34	297 546,34	297 546,34
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Realizações de capital		0,00							0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão									0,00	0,00
Distribuições									0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas									0,00	0,00
Outras operações					43 647,29			-43 647,29	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	43 647,29	0,00	0,00	-43 647,29	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2023		950 000,00	378 579,91	3 247 095,01	650 412,79	0,00	0,00	297 546,34	5 523 634,05	5 523 634,05

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RELATÓRIO ANUAL 2023

PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

EUROS

RUBRICA	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31-12-2023	31-12-2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - METODO DIRECTO			
Recebimentos de clientes	4	5 474 215,42	3 671 565,48
Pagamentos a fornecedores	4	(1 783 616,22)	(1 230 644,90)
Pagamentos ao pessoal	4	(2 101 503,45)	(1 592 792,47)
Caixa gerada pelas operações		1 589 095,75	848 128,11
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(12 444,14)	34 075,37
Outros recebimentos/pagamentos		(586 754,10)	(47 918,26)
Fluxos de caixa das actividades operacionais		989 897,51	834 285,22
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(2 426 737,51)	(407 055,20)
Activos intangíveis		(2 425,81)	
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			7 503,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios de Investimento		470 056,00	
Juros e rendimentos similares		862,50	
Dividendos			
Fluxo de Caixa das actividades de investimento		(1 958 244,82)	(399 552,20)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		(968 347,31)	434 733,02
Efeito das diferenças de câmbio			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO	4	1 693 947,92	1 259 214,90
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4	725 600,61	1 693 947,92

O CONTABILISTA CERTIFICADO